UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1932 — 4.232

O professor Piccard realizou hontem com exito a sua segunda viagem á stratosphera attingindo em menos de tres horas á altitude de 16.500 metros

O movimento revolucionario

O Foreing Office annuncia que o "Almanzora" teve permissão para tocar na ilha da Moella e receber passageiros de Santos

CHEGA HOJE A PRIMEIRA PARTIDA DE AVIÕES WACO MANDADOS VIR DOS ESTADOS UNIDOS PARA COMBATER OS REVOLUCIONARIOS. — NOMEADOS OS OFFICIAES QUE VÃO SERVIR NOS NOVOS ESQUADRÕES DE TRANSMISSÃO. — O ALMIRANTE PROTOGENES CONFERENCIOU LONGAMENTE COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Getulio Vargas esteve hontem ligeiramente no Palacio do Cattete, onde recebeu em conferencia os ministros da Guerra e da Marinha.

Tambem conferenciaram com o chefe do Governo o ministro Oswaldo Aranha e o interventor Pedro Ernesto.

O FOREING OFFICE ANNUNCIA QUE O "ALMANZORA" TOCARA' NA ILHA DA MOELA

LONDRES, 18 (H.) — Annunciou-se esta manhã no Foreing Office que o governo brasileiro autorizou o paquete inglez "Almanzora" a tocar a 27 do corrente na ilha da Moela, situada a algumas milhas de Santos, afim de receber residentes britannicos e de outras nacionalidades desejosos de embarcar naquelle porto.

O "Almanzora" desembarcará passageiros no Rio de Janeiro e demais portos de escala.

AVIÕES ADQUIRIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

O apparelhamento de vôo da Aviação Militar será reforçado, hoje, com a chegada de mais cinco aviões de combate.

Esses aviões "Waco" são providos de 2 metralhadoras Colt-Browing e foram encommendados em Nova York por intermedio da firma Mayrink Veiga S. A.

No proximo mez chegará o resto da encommenda feita.

UM DESTACAMENTO EM RIO DAS GARÇAS

O capitão Granville Bellerophonte Lima está commandando um destacamento em Rio das Garças.

Para commandar uma das suas forças foi posto á sua disposição o 2.º tenente Antonio Guttemberg de Andrade.

MANDADOS SERVIR NO 8.º E 5.º R. A. M.

O ministro da Guerra, classificou, por conveniencia do serviço, na 1.ª B. do 8.º R. A. M., o capitão Plinio Pais Barreto Cardoso e no 5.º R. A. M., o 1.º ten. Heitor de Almeida Herrera.

O 26.º B. C. PARTIU

Seguiu, hontem, para a zona de operações o 26.º B. C. que veiu, ha dias, do Pará.

DO 26.º B. C. PARA O 23º B. C.

Foi transferido por conveniencia absoluta do serviço, do 26.º B. C. para o 23.º B. C., devendo apresentar-se a este ultimo corpo com toda a urgencia, o 2.º ten. com. René Barreto de Barros.

REGULANDO O EMBARQUE DE OFFICIAES

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, declarou que, de ora em deante, as divisões das armas do D. G., deverão providenciar sobre o embarque dos respectivos officiaes, de conformidade com os casos estipulados em boletim, entretanto pessoalmente aos mesmos officiaes, por occasião de suas apresentações, as requisições de passagens e officios para ajustes de contas, os quaes serão fornecidos pelo almoxarife pagador, mediante solicitação das mesmas Divisões; bem assim, providenciarão sobre salvo conducto, devendo communicar, por telegramma, á autoridade sob cujas ordens vão servir, a effectivação dos alludidos embarques.

A OFFICIALIDADE DOS NOVOS ESQUADRÕES DE TRANSMISSÃO

O ministro da Guerra designou os seguintes officiaes para constituição dos quadros de dois esquadrões de transmissões, a saber:

1º esquadrão — Capitão Oswaldo Ferreira Guimarães, commandante; primeiros tenentes commissionados José Sinval Monteiro Lindemberg e Lio Stein Ferreira e segundo dito Miguel Perell.

2º esquadrão — Capitão Jarbas Cavalcanti de Aragão, commandante, primeiros tenentes commissionados Carlos dos Santos Gomes e José da Costa Nogueira e segundo dito Adriano de Andrade Silveira.

ERA DESERTOR E APRESENTOU-SE

Tendo o commandante da guarnição de Corumbá communicado ao chefe do D. G. que o 2º tenente commissionado Fabio Coimbra Macedo, que foi declarado desertor a 1º do corrente, ali se apresentara a 18 de julho findo, vindo do 17º B. C., a G. 2 vae annexar ao respectivo termo de deserção, uma declaração a esse respeito.

DESTINO DE OFFICIAES

O coronel Francisco Pinto, commandante das Escolas de Engenharia e Militar Provisoria, communicou ao chefe do D. G. que os primeiros tenentes commissionados Antonio Nobrega, Galvão do Nascimento Leães e Mario Ribeiro dos Santos acham-se no 8.º B. C.; Arnaldo Monteiro de Carvalho, no destacamento João Alberto, e José de Brito Carmelo, á disposição do general Góes Monteiro.

ESTAO SENDO CHAMADOS AO D. G.

Estão sendo chamados a comparecer ao D. da Guerra o 1.º tenente Emmanuel Adacto Pereira de Mello e segundos tenentes commissionados Alfredo Bond, Aurino Bento Pereira da Costa, José Carlos de Vasconcellos, Augusto Gomes, Walfrido Guimarães, José Marques de Oliveira, Fernando Cassel Filho, João Jorge Ribú e Oswaldo de Oliveira.

A OFFICIALIDADE DA C. DE PREPARADORES DE CAMPOS DE AVIAÇÃO

O ministro da Guerra designou para constituirem o quadro da companhia de preparadores de terrenos para campos de aviação, creada recentemento, os seguintes officiaes: capitão José da Costa Monteiro, commandante; primeiros tenentes commissionados Waldemar Millen, Nelson Nascimento Lopes e Alfredo Fourroux Mercier, subalternos.

Foram mandados servir na mesma companhia os seguintes sargentos: 1.º sargento Arthur Oscar Fernandes, da F. C. A. G.; 2.º sargento Julio Pereira Pinheiro, da 1.ª C. E., terceiros ditos Guilherme Mello Garcia, do 6.º G. A. C., empregado no C. M. E F., José Antonio Dias, do contingente de presos da fortaleza de Santa Cruz, e João Gualberto de Moraes Nobre, da 2.ª C. R.

O chefe do D. G. solicitou ás autoridades a que os mesmos se acham subordinados, providencias no sentido de serem elles mandados apresentar, com urgencia, ao capitão José da Costa Monteiro, commandante da referida companhia, no quartel do 1.º B. E., na Villa Militar.

NO 1.º D. A. C.

Continúa á disposição do 1.º D. A. C. o 1.º tenente Gilberto Valle de Araujo, da E. M. P.

DESLIGADOS DO D. G.

Foram desligados de addidos ao D. G.: o capitão Astrogildo Pereira da Cunha, do 2.º R. C. I., por ter de reunir-se ao seu regimento; primeiros tenentes Julio Gaertner Filho, do 5.º R. C. D., por ter sido transferido para o citado regimento, e Agildo da Gama Barata Ribeiro, do 12.º R. I., por ter sido reformado como incurso nas disposições do dec. n. 19.700, de 12 de fevereiro de 1931.

FOI TRANSFERIDO PARA O 2.º B. I. M.

O chefe do D. G. declarou que a transferencia do 1.º tenente Armando Bandeira de Moraes, que fica prevalecendo é a que o transfere do Q. S para o 2.º B. I. M.

A ETAPA DE FAMILIA

O general Alvaro Mariante, commandante da 1.ª R. M., declarou aos commandantes de unidades e contingentes que a etapa de familia, deve ser sacada, quando fôr devida, pelo corpo a que pertence a praça, de accordo com a lei.

ALTAS DO HOSPITAL

Tiveram alta do Hospital Central do Exercito o capitão Waldemar Schneider, do 3º R. I., e capitão Eugenio Medeiros, da Brigada Militar Gaucha e o 1º tenente Romeu Octavio da Silva Azevedo, do 3º B. C.

BAIXOU AO HOSPITAL

Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente Gervasio Dantas de Mello do 28º B. C.

NOMEADOS PARA A G. 5

Foram designados para servir na G. 5, os primeiros tenentes commissionados Asuil de Lima Franklin e Americo de Mendonça, continuando, porém, addidos á E. M. P., para effeito de percepção de vencimentos.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO

Passou á disposição da D. M. B., o primeiro tenente João Corrêa dos Santos, ficando sem effeito a sua transferencia para o 2º B. I. M.

AS REQUISIÇÕES PARA OS TRANSPORTES DE TROPAS

O Serviço Central de Transportes foi autorizado a substituir as requisições provisorias feitas pela Policia e Inspectoria de Vehiculos para o transporte de tropas destinadas ás operações militares no periodo de 9 a 18 de julho findo, em que esse serviço não havia sido ainda organizado convenientemente, ficando assim rectificado o aviso 48 de 11 do corrente.

P. C. do coronel Lery, a 40 metros das trincheiras, vendo-se ali o coronel Christovão Barcellos, coronel Lery, capitão Delso Fonseca, Ernesto Dornelles, Eustachio Alves, 1.º tenente Ruy de Almeida, João Linhares e outros

EM CONFERENCIAS OS TITULARES DA VIAÇÃO E DA MARINHA

Conferenciou hontem, á tarde, demoradamente, com o ministro José Americo, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou, hontem, ao Ministerio da Fazenda ás 10 ½, retirando-se cerca de 13 horas, recebeu em conferencias, os srs. ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; Arthur Costa, presidente, e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil; Barten F. Allen e Mayrink Veiga.

— Com s. ex. conferenciaram, ainda, os srs. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, e John Lane, representante da American Bank Note Cº., sobre as notas da emissão de 400.000:000$, do governo da União.

— O encarregado dos negocios dos Estados Unidos esteve, hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha.

— S. ex. recebeu uma commissão de importadores de gasolina que foi solicitar-lhe permissão para remessa de fundos para o exterior, afim de poderem satisfazer compromissos referentes áquelle combustivel, importado para o nosso paiz.

— O ministro Aranha voltou, cerca das 17 horas, ao seu gabinete, despachando o expediente de sua pasta.

A DELEGAÇÃO DA ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES NO "FRONT"

REZENDE, 18 (Do enviado especial dos Diarios Associados") — O trem especial que trouxe do Rio a delegação da Alliança Nacional de Mulheres, depois de passar pela madrugada em Barra do Pirahy e pela manhã em Barra Mansa, aqui chegou em meio de demonstrações de sympathia de toda população.

Uma commissão de senhoras, da qual faziam parte as sras. Gene de Almeida Prado, esposa do prefeito deste municipio; Mariach Freire, Ignes Feich e outras foi aguardar a chegada das illustres visitantes na estação. O general Góes Monteiro fez-se representar pelo tenente Farias Lemos.

Desembarcando, a comitiva da Alliança Nacional de Mulheres seguiu logo para o Hotel Central, onde lhe foi servido café. Após, tendo a dra. Nathercia da Silveira á frente, as visitantes se encaminharam para a Santa Casa, transformada agora em hospital de sangue.

Foi ahi que teve inicio a distribuição de donativos, recebendo os soldados feridos doces, cigarros, roupas, além de palavras confortadoras e amigas das representantes da Alliança de Mulheres e pequenas imagens em medalhas de metal.

Encaminharam-se após as visitantes para o campo de aviação, onde se mantiveram em palestra com a respectiva officialidade, a quem fez entrega de boletins com os seguintes dizeres para serem distribuidos:

"A Alliança Nacional de Mulheres traz a sua palavra de conforto e carinho ao soldado brasileiro. — 18 de agosto de 1932."

Depois do almoço, que teve logar no Hotel Central, as visitantes conferenciaram com o general Góes Monteiro e proseguiram na sua visita confortadora.

O CAFE' EMBARCADO POR CABOTAGEM ESTA' SUJEITO A' GUIA DE ISENÇÃO

O ministro da Fazenda, resolvendo uma consulta dos interessados, declarou que o café embarcado por cabotagem está sujeito á guia de isenção, fornecida pelo Conselho Nacional do Café e expedida pelas respectivas agencias nos Estados.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE MINAS GERAES

O ministro da Viação communicou á Central do Brasil, que tendo sido transferida a inauguração da feira de amostras de Minas Geraes, serão expedidas novas instrucções sobre a concessão de abatimento e franquia de transporte.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Deram entrada hontem no mercado, em quatro trens da Central do Brasil 1.127 rezes destinadas ao consumo da cidade.

Estão requisitados mais tres trens especiaes pelas estações de Bamfica, Barra Mansa e Bello Horizonte.

POR UTILIDADE PUBLICA

O governo provisorio autorizou o director da Central a desapropriar por utilidade publica um terreno situado no kilometro 787, da Linha do Centro, pertencente á Companhia Industrial Riacho Fundo, necessario a obras da Central do Brasil.

(Continúa na 4ª pagina)

Em torno da situação geral da America do Sul

COMO O "TIMES" APRECIA EM EDITORIAL OS ASPECTOS PARTICULARES DE CADA PAIZ

LONDRES, 18 (H.) — O "Times" consagra hoje um dos seus editoriaes ao estudo da situação geral da America do Sul. Depois de assignalar que nenhum outro continente soffreu mais duramente a repercussão da crise mundial, não sendo, pois, de admirar que nelle as perturbações politicas houvessem sido mais violentas e mais numerosas, o "Times" passa a examinar a situação de cada uma das republicas sul-americanas. Sobre o Chile escreve: "Muito embora a tentativa communista se mallograsse no Chile, a recente insurreição dos estudantes em Santiago e as difficuldades decorrentes da demissão do ministro das Finanças parecem indicar que o paiz ainda não chegou ao termo das suas provações. Depois de successivas rebelliões no Perú e no Equador surgia agora o conflicto a proposito do Chaco. As agitações actuaes no Brasil constituiam outra fonte de inquietação e finalmente a resposta dada ultimamente pelo governo boliviano aos paizes neutros sul-americanos não parecia de natureza a favorecer a causa da paz. Menos razão teriam esses mesmos paizes neutros de se mostrarem satisfeitos com a declaração contida no communicado hontem publicado da legação da Bolivia em que se nega que as pretensões desse paiz se limitem ao direito de accesso ao Atlantico por um porto sobre o rio Paraguay.

O "Times" consigna entretanto indicios de melhoras na situação da America do Sul, especialmente na Republica Argentina, onde o regime constitucional tinha sido restabelecido e que estava fazendo louvaveis e corajosos esforços para vencer a crise financeira e economica.

Quanto ao rompimento official das relação da Argentina com o Uruguay não parece ao "Times" que tenha affectado as relações amistosas existentes entre os povos das duas republicas irmãs.

O professor Piccard realizou com exito a sua segunda viagem á stratosphera

O balão, partindo pela madrugada, de Duebendorf, attingiu em menos de tres horas a altitude de 16.500 metros. — O vôo durou cerca de 12 horas e a descida foi feita em boas condições proximo a Volta Mantovana. — O professor Piccard não quiz ainda fazer declarações sobre os resultados technicos colhidos

BERNA, 18 (H.) — Communicam de Zurich que o professor Piccard levantou vôo ás 5 horas e 50 minutos, para tentar a segunda viagem de estudos á estratosphera.

O INICIO DA ASCENSÃO

DUEBENDORF, 18 (H.) — O balão do professosr Piccard começou a elevar-se por volta de 5 horas, momento em que o scientista belga, já installado na cabine, gritou á assistencia: — "Até breve". Varias centenas de vozes responderam, formulando votos de completo exito na arrojada tentativa.

O balão subiu, a principio, verticalmente, e só a certa altura começou a soffrer á acção do vento. O professor Piccard lançou, então, um pouco de lastro, alijando pessoalmente um sacco de metal granulado.

A's 6 horas, a sra. Piccard e seus filhos, que haviam assistido á partida do aerostato, deixaram de automovel o aerodromo com destino a Zurich. Em seguida partiram os quatro automoveis previamente preparados para acompanhar o balão e em cada um dos quaes foi affixada uma placa com esta inscripção: "Segundo vôo estratospherico do prof. Piccard". Por medida de precaução cada automovel foi equipado com dois motores e duplo commando.

O dr. Tilgenkamp, que acompanha officialmente o vôo, annuncia á ultima hora que o balão passou, ás 8,30 horas, sobre Sargad, avançando a uma altura de 14 a 16.000 metros, na direcção sul, com a velocidade média approximada de 40 kilometros á hora.

AS PRIMEIRAS MENSAGENS

BERNA, 18 (H.) — Foram estas as primeiras mensagens radiotelegraphicas recebidas da barquinha do balão do professor Piccard:

9 horas e 35 minutos — "Tudo vae bem. Observações boas. Altura: de 14 a 15 mil metros."

9 horas e 40 minutos — "Voamos na direcção de Méran. Achamo-nos a meio caminho."

NA DIRECÇÃO DE GALTUR

BERNA, 18 (H.) — O balão do professor Piccard foi avistado de Landeck por volta de 8 horas, quando se dirigia para o sul, na direcção de Galtur. A's 10 horas e 10 minutos o aerostato rumava para Nauders, no valle austriaco de Inn.

O balão em que o professor Piccard, realizou a sua segunda viagem á estratosphera

Foram captados mais os seguintes radios de bordo do balão:

11 horas e 31 minutos — "Atravessamos as regiões de Engadine e Samaden á altura de 16.500 metros. A bordo tudo está em ordem mas faz muito frio."

11 horas e 40 minutos — "Desceremos brevemente, á vista do lago de Garda, para evitar o Adriatico."

AVISTADO DE CABANE CORVIGLIA

SAINT MORITZ, 18 (H.) — O balão do professor Piccard foi visto, distinctamente, por volta de 8 e meia horas, de Cabane Corviglia. O apparelho avançava serenamente na direcção sul.

SOBRE O MASSIÇO DE SILVRETTA

VIENNA, 18 (H.) — Telegramma de Saint Anton, na região de Arl-Berg, annuncia que o balão do professor Piccard foi avistado ali desde ás 9 horas e 8 minutos. A's 10 horas enxergava-se ainda o apparelho, que voava rumo ao sul. Nesse momento parecia achar-se sobre a parte suissa do massiço de Silvretta.

De Davos informam que o aerostato passou ás 10 horas e 40 minutos sobre a região, avançando francamente na direcção sul. O apparelho, que já não era quasi visivel, tomára de novo altura, deslocando-se rumo a Saint Moritz.

A'S 9 E MEIA HORAS

BERNA, 18 (H.) — Communicam de Keoster que o balão do professor Piccard foi avistado ali ás 9 1|2 horas. O apparelho avançava lentamente na direcção sul. Por vezes parecia immovel.

O INTERESSE PELA PROVA NA AUSTRIA

VIENNA, 18 (H.) — O segundo vôo do professor Piccard á estratosphera está sendo acompanhado, em toda a Austria, com o mais vivo interesse. Logo que, por volta de 6 horas da manhã, foi assignalado que o balão voava sobre territorio austriaco, a principio á altura de Bludenz, na região de Vorarlberg, e depois sobre Landeck, no Valle de Inn, a directoria do aeroporto de Aspern, nas proximidades desta capital, convidou todos os aviadores que avistassem o balão estratospherico a entrar, pelo radio, em communicação com o professor Piccard e transmittir as suas informações á Sociedade de Aviação da Austria.

Os principaes postos de radio do paiz inteiro estão, por sua vez, attentos a todas as mensagens partidas de bordo do aerostato.

As ultimas informações aqui recebidas fazem suppor que o balão descerá em teritorio italiano.

O professor Piccard e o seu auxiliar, dr. Max Cosyns, visto através da escotilha da gondola do balão

SOBRE TERRITORIO ITALIANO

MILÃO, 18 (H.) — O balão do professor Piccard foi avistado em territorio italiano ás 15 horas e 15 minutos, momento em que descia na direcção da aldeia de Edolo, provincia de Brescia, na Italia septentrional.

PROCURANDO LOCAL PARA ATERRISAR

ROMA, 18 (H.) — Telegrapham de Desenzano-sul-Lago: "O balão do professor Piccard, que desceu por volta de 17 horas numa localidade da região do Lago de Garda, foi avistado na região ás 13 horas, approximadamente. A's 14 e meia horas o apparelho era perfeitamente distinguido á grande altura. Nesse momento o vento soprava levemente na direcção suéste. O dia mostrava-se magnifico. Antes de descer o balão voou durante cerca de 4 horas sobre a região á procura de um seguro campo de aterrissagem. Ao ser annunciada esta, partiu da Escola Especial de Velocidade Aerea, com séde em Desenzano, um hydro-avião militar italiano com a missão de prestar ao professor Piccard todo o auxilio necessario."

A DESCIDA EM CAVALLARO DI MONZAMBANO

ROMA, 18 (H.) — Informações de ultima hora precisam que o balão do professor Piccard desceu, ás 17 horas e 10 minutos, exactamente, em Cavallaro di Monzambano, na provincia de Mantua.

GRANDES MANIFESTAÇÕES AO PROFESSOR PICCARD EM DESENZANO

ROMA, 18 (H.) — O professor Piccard partiu de automovel para Desenzano onde foi recebido com grandes manifestações.

O seu companheiro Cosyns ficou junto do balão para dirigir os trabalhos do transporte do material.

COMO SE DEU A ATERRISSAGEM

ROMA, 18 (H.) — O balão do aeronauta Piccard foi avistado pelos habitantes de Volta Mantovana ás 17 horas. A descida em terra verificou-se ás 17 horas e 30 minutos. No momento em que baixava a barquinha do aerostato foi de encontro a uma collina na estrada de Cavallara a cerca de tres kilometros de Volta. O choque provocou a queda dos instrumentos de bordo.

O professor Piccard saltou immediatamente do apparelho cercado por numerosos camponezes da região e pessoas que haviam seguido de automovel a marcha aerea do balão o qual foi immediatamente desmontado.

O aeronauta limitou-se a fazer breves declarações aos jornalistas e demais pessoas que o interrogavam sobre os resultados da ascensão. O professor Piccard esquivou-se a dar maiores precisões a respeito das conclusões technicas do vôo. Disse simplesmente que em menos de tres horas attingira a altitude de 16.500 metros. O céu apresentava-se extraordinariamente obscuro. Reinava intenso frio.

Accrescentou que os mappas de que dispunha e as montanhas lhe haviam facilitado o reconhecimento do territorio sobre o qual voava. Os lagos por que passara tinham igualmente servido de pontos de referencia distinctamente visivel.

Um julgamento sensacional em Miami

FOI ABSOLVIDO O AVIADOR LANCASTER

MIAMI, 18 (A. B.) — Num julgamento que foi sem duvida um dos mais sensacionaes desta cidade, foi absolvido hontem da accusação de homicidio do aviador Hadden Clarke, o conhecido piloto inglez William Lancaster. A sentença de absolvição foi lida depois de quatro horas e cincoenta minutos de deliberação do jury da camara secreta do Tribunal, a despeito de um pedido de demonstração feito pelo juiz Atkinson.

Ao ser conhecido o veredictum do jury, a numerosissima assistencia proromppeu em calorosos applausos, pois o aviador Lancaster ficava livre de qualquer responsabilidade pela morte do aviador Clarke, que lhe tomara a sua namorada, a aviadora australiana senhora Miller, que recebeu a noticia dizendo "ficar muito satisfeita com o veredictum do Tribunal, apesar de saber que Bill se sairaia bem da accusação."

Interrogado pela imprensa ao deixar o recinto do jury, o aviador Lancaster disse que "estava profundamente grato aos seus advogados srs. James M. Carson e James D. Lathero, e aos muitos amigos que accorreram em seu auxilio durante essa triste provação, e tambem ao povo miamiense que deu a um subdito inglez que vivia em seu seio, companhia nas horas amargas, bondade e justiça."

Pelo exito das manobras navaes italianas

O LOUVOR DO REI AOS CHEFES DAS DIVERSAS DIVISÕES

TARANTO, 18 (U. T. B.) — O sr. Sirianni, ministro da Marinha esteve a bordo dos navios chefes das divisões da esquadra que terminou as manobras e transmittiu aos respectivos commandantes em chefe o louvor do rei Victor Manoel e do chefe do governo, sr. Mussolini, pelos excellentes resultados obtidos nos ultimos exercicios navaes, tendo elogiado o espirito de iniciativa e de cooperação manifestado pelas diversas divisões entre si, bem como pelo corpo aeronautico,

PROBLEMA DA UNIDADE

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

Tive ensejo de escrever, ha quasi seis annos, na extincta "Revista do Brasil", algumas considerações epigraphadas pelo mesmo titulo que encima estas linhas. Era uma analyse rapida das antinomias, que negligentemente successivas gerações têm deixado subsistir no jogo das forças economicas da vida nacional. Em 1927, aquellas observações pareciam ter tanta inopportunidade, que o seu autor provavelmente foi encarado pelos que o leram como um fantasista ou talvez como victima da falta de assumpto mais interessante, que tantas vezes obriga o escriptor profissional a trabalhar um thema absurdo. Infelizmente, em agosto de 1932, o problema da unidade brasileira já se apresenta focalizado por uma claridade sinistra mas tão intensa, que não é preciso ter grande acuidade de visão para apreciar-lhe os contornos inquietadores. Sômos um povo que se inveterou por tal forma nos habitos de uma politica que sempre oscillou entre urnas fraudulentas e parlamentos estereis, que no mundo contemporaneo constituimos talvez o caso singular de uma nação ainda inconsciente da correlação entre os factos essenciaes que se passam no sub-sólo economico onde assentam os alicerces da sociedade e as expressões do estylo politico que traduzem as tendencias daquelle determinismo fundamental nas exterioridades da super-estructura politica. No eclipse espiritual da Inglaterra mediocre do seculo XVIII, o poeta Pope pedia que se deixasse aos tolos discutir as formas de governo. Nós, na quarta decada do seculo XX, ainda acreditamos que a felicidade e o infortunio dos povos dependem de propriedades mysteriosas deste ou daquelle estylo das instituições. Entretanto, a lição que obstinadamente recusamos aprender, parece que começa a ser-nos ensinada pela pedagogia cruel da guerra civil.

Crises guerreiras não são por certo horas apropriadas para raciocinar. Quem não resiste á seducção de analysar dissonancias que se traduzem em canhoneios, corre o risco de incidir nas consequencias de todas as imprudencias praticadas nos momentos de acção marcial. Ha mesmo alguma coisa de ridiculo no inconcruente convivio com a Razão, quando os problemas têm de ser resolvidos pela irracionalidade destructiva da guerra. Mas o que ora se passa no Brasil não é o rubro capitulo final de uma grande aventura politica; é o preludio guerreiro de uma phase historica em que as antinomias entre o Sul e o Norte do paiz vão accentuar-se, impondo a alternativa de uma solução racional dos problemas assim creados ou do abandono definitivo da experiencia quatro vezes secular da fundação de uma nacionalidade homogenea na enorme área territorial demarcada pelos descobridores. Os combatentes de todas as campanhas tiveram sempre a illusão de estarem pelejando na ultima das guerras. Mas a paz é uma miragem que quando vae chegar ao contacto dos belligerantes se desloca para além da perspectiva de futuros conflictos. Qualquer solução armada ou diplomatica da actual guerra civil não poderá ser mais que uma tregua a cuja sombra terá de ser tentada a conciliação dos interesses que cada vez se antagonizarão mais, como expressões do enorme desequilibrio economico que vae creando rapidamente consciencias regionalistas oppostas e hostis.

Nietzsche assignalou com a sua percuciencia genial que eram os bons os maiores causadores de mal no mundo. Esta profunda verdade, que apenas apparentemente é um paradoxo, confirma-se impressionantemente a quem estuda a historia brasileira. Os nossos maiores infortunios procedem da attitude sentimental, a que a bondade innata do portuguez revigorada pelas meiguices do sangue africano nos impõe habitualmente, no exame de questões que só podem ser resolvidas por uma analyse fria de factos e de realidades. Sentimentalizamos tudo, desde o valor das florestas, em que o lenhador tem de extenuar-se um dia inteiro para descobrir uma arvore madeira valiosa, até á hulha betuminosa, que poderiamos aproveitar entregando-a aos cuidados do chimico, mas que continuamos a preconizar com a furia de fanaticos como rival possivel do carvão da Cardiff. Sentimentalizamos uma unidade moral imaginaria, dizendo-nos um povo de irmãos que se estremecem, quando é impossivel ignorar que os acontecimentos politicos dos ultimos annos representaram apenas o epilogo violento do antagonismo das populações pobres do paiz contra o enriquecimento de S. Paulo, convertido pela imaginação exaltada por aquelle contraste em uma especie de Carthago brasileira humilhando com a sua opulencia os Estados de economia atrazada. Os paulistas commetteram durante annos o erro gravissimo de não perceberem os perigos da situação anomala que se ia creando na familia nacional com o desequilibrio que mais tarde ou mais cedo tinha de levantar contra elles todas as combatividades latentes, dia a dia estimuladas pelo mais humano dos sentimentos, que é a insurreição contra as desigualdades. A culpa mortal do perrepismo não foi falsificar umas actas eleitoraes, nem mesmo rasgar os diplomas parlamentares problematicamente legitimos. Actas falsas fizeram-se por todo o Brasil e continuarão a fazer-se nos nossos dias e nos dias dos nossos filhos, até que a educação dos noventa por cento de analphabetos e semi-analphabetos que formam as nossas populações ponha termo ao comico contraste entre a fachada democratica da Republica e um eleitorado que precisa aprender na vespera da eleição a desenhar o nome. O erro imperdoavel dos politicos de S. Paulo, no antigo regime, foi não terem comprehendido que era necessario fazer o seguro da prosperidade paulista, resolvendo o problema economico do Norte. E não foram só os paulistas que incidiram em tal erro. Commetteram-no tambem mineiros e riograndenses do sul, que, tendo compartilhado das responsabilidades politicas da velha Republica, ficaram fóra desta primeira guerra punica, graças a circumstancias occasionaes, mas que não tardarão em ver chegado o dia em que aos seus ouvidos resôe a "delenda" ensurdecedora do descontentamento nortista.

O problema do Norte é o problema da unidade nacional. Para comprehendel-o é preciso ter a coragem intellectual de enfrentar a verdade. Ha no Brasil actual duas nações differenciadas pela mais impressionante contradicção economica. O Sul trabalha, produz, enriquece e attinge rapidamente um plano geral de civilisação superior. O Norte permanece estaccionario, com uma economia atrazada e em muitos casos mesmo rudimentar, é pobre e soffre todas as consequencias sociaes e politicas da pobreza. Esta differença corre em parte por conta das divergencias de formação racial que se accentuaram durante os ultimos cem annos com o affluxo de correntes immigratorias européas, que deram ao Sul a physionomia de uma sociedade preponderantemente do typo aryano com as aptidões de disciplina e de organização caracteristicas das raças européas, ao passo que no Norte o caldeamento continua a ser feito em condições que deram ao tronco aborigene da nacionalidade um predominio bem perceptivel. Mas as differenças raciaes entre o Norte e o Sul não são, felizmente, de vulto capaz de crear separações irremediaveis. Sem exaggeros optimistas, pode-se ainda esperar um caldeamento global da nacionalidade, resultando na formação de uma ethnia brasileira razoavelmente homogenea. A grande e ameaçadora barreira divisora entre as duas columnas mestras da nacionalidade, é a differença entre os rythmos do desenvolvimento economico das duas regiões. O Norte, collocado na concha desfavoravel da balança desequilibrada, accusa o Sul de egoismo e attribue á sua indifferença o atrazo em que se encontra. A accusação é explicavel, mas obviamente injusta. O progresso e a prosperidade do Sul não resultaram da espoliação do Norte, mas exclusivamente do trabalho organizado e disciplinado do sulista. O Norte, que até meiados do seculo XIX exerceu indiscutivel hegemonia politica decorrente do primado economico que então desfrutava, entrou em declinio porque pouco a pouco os seus productos deixaram de encontrar mercado nas paizes estrangeiros que outrora os absorviam. S. Paulo attingiu o fastigio da ascendencia porque o café era o mais vendavel e valioso dos productos brasileiros. Por mais que se prodigalizem esforços de dialectica e por mais copiosas que sejam as ondas de sangue generoso derramadas em combate, não é possivel alterar a fatalidade do facto sociologico de que, nas condições do mundo contemporaneo, o poder politico ha de gravitar para quem tiver a supremacia economica. Todas as formas de dominio social, desde a cultura até a ascendencia militar, são o apanagio do poder economico. O polimento da civilização só se mantem com a riqueza, e a sorte das batalhas decide-se pelo vulto das forças industriaes que se mobilizam para produzir os instrumentos infernaes de destruição. O Norte teve a hegemonia politica quando o Brasil figurava na cartographia commercial como o grande productor de assucar. Vieram os dias do café trazidos pela fatalidade do determinismo economico. E não haverá forças humanas que impeçam um dia a eclosão, em torno dos altos fornos do Rio Doce, da oligarchia metallurgica de Minas Geraes. Parece, portanto, que a preliminar ao entendimento do problema da unificação da economia brasileira é pôr de parte sentimentaes utopias equalitarias. Por traz do symbolo ideologico da equiparação federativa permanecerão sempre os effeitos da lei eterna da desigualdade. Na harmoniosa solidez da união norte-americana ninguem cogitaria de desconhecer as formidaveis differenças de nivel que separam as autonomias dos Estados agricolas do extremo Middle West das grandes forças da região industrializada do nordeste.

Mas na desigualdade inevitavel pode realizar-se a harmonia possivel. Para evitar-se o dissidio moral prenunciador de afastamentos mais profundos, de que a actual crise sangrenta é o preludio, só ha um meio ao alcance da razão. E' associar o Norte á prosperidade do Sul. O perigo mais grave de não poder ser attingido esse objectivo é hoje representado pela corrente retrograda, que procura embaraçar a marcha progressiva da nossa industrialização. Se porventura os que investem contra o parque industrial brasileiro, preconizando o retorno a uma economia exclusivamente agricola, conseguissem chegar aos seus fins, a unidade nacional viria a despedaçar-se sob a pressão irresistivel dos interesses centrifugos das differentes formas de producção regional. Pela extensão do seu territorio e pela variedade dos climas e da natureza do sólo, o Brasil não poderá nunca ter uma economia agricola reduzida a um denominador commum. No regime do agrarismo exclusivo teremos que nos fragmentar pela acção dissolvente dos antagonismos de interesses e das paixões despertadas pelas desigualdades profundas de riqueza entre as varias regiões do paiz. Sómente o desenvolvimento de uma grande industria com os seus corollarios economicos, isto é, com o levantamento do plano de aperfeiçoamento e de efficiencia de todas as actividades productoras e com a formação de um mercado interno capaz de absorver a producção agricola e extractiva dos Estados atrazados, chegaremos a uma situação de congraçamento das antinomias economicas que dividem o Norte do Sul, disfarçando-se sob as apparencias de lutas politicas.

O progresso do Norte depende literalmente da prosperidade do Sul industrializado, porque fóra do nosso mercado interno os productos agricolas e extractivos dos Estados septentrionaes cada vez terão maior difficuldade em encontrar collocação. As forças economicas que se desenvolvem no Sul e nas quaes o Norte parece ver um elemento antagonico aos seus interesses representam a unica esperança das populações do norte da Republica, que, no dia em que fossem destruidas as industrias do Sul, veriam a sua pobreza reduzida a uma situação dolorosa de extrema anemia economica, como aliás é facil demonstrar por uma simples analyse das estatisticas do nosso intercambio interno, comparadas com os dados relativos á exportação de quasi todos os Estados septentrionaes para o estrangeiro. E a situação actual será ainda mais accentuada amanhã, quando combinações como as que se estão fazendo na Conferencia de Ottawa collocarem a producção algodoeira do Nordeste em maior dependencia do consumo das industrias do Sul. Estas considerações, como acima observei, podem parecer fóra de tempo por entre o espoucar dos fuzis e o estrondo dos canhões. Mas não são talvez tão inopportunas, porque afinal de contas as nações têm vida mais longa que as crises transitorias que perturbam a marcha do progresso. E não é possivel resolver problemas sem discutil-os e sem encaral-os de frente para pôl-os em uma equação solucionadora. A guerra é sempre um flagello, mas torna-se uma calamidade ainda maior quando não tem a coragem de desmascarar as causas profundas que mal se disfarçam sob a sua face da politica.

Conflicto paraguayo-boliviano

Commentarios de "El Diario" de La Paz em torno da attitude paraguaya com referencia ao Chaco. — Recebido com sympathia entre os estudantes bolivianos o esforço confraternizador de seus collegas brasileiros. — Ha noticias de novas actividades militares na região em litigio

LA PAZ, 18 (A. B.) — "El Diario", em sua edição de hoje, escreve artigos sobre a questão do Chaco, tecendo em um delles os commentarios seguintes: "Emquanto a Bolivia deu provas de seu espirito conciliador, o Paraguay ganhava tempo á custa de sua boa fé, afim de aggredil-a. Os paizes neutros, precisam de uma vez por todas, mostrar que não pactuam com os planos paraguayos. A sua apparente attitude unilateral precisa ser esclarecida, visto como as condições para assignatura do armisticio entre as duas nações visinhas.

ESPERADA EM LA PAZ A MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

LA PAZ, 18 (A. B.) — Os circulos academicos esperam de um momento para outro a recepção de uma mensagem de seus collegas brasileiros.

Adeanta-se que esta mensagem foi concebida erroneamente no que se refere á solicitação para que a Bolivia resolva submetter-se á arbitragem, visto como tal solução sempre encontrou ambiente favoravel nos meios officiaes bolivianos.

Não obstante, foi recebido com sympathia entre os estudantes da Bolivia, o esforço confraternizador de seus amigos do Brasil.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA DA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (A. B.) — O ministro da Guerra declarou á imprensa que as tropas paraguayas estão levando a effeito frequentes ataques isolados ás posições bolivianas e noticiam em seguida que estão sendo victimas de novas aggressões. Accrescentou ainda o declarante, que aviões paraguayos voaram sobre o fortim de Boqueron, presumindo-se que com esse gesto pretendiam justificar nova investida contra posições nacionaes.

UM ACTO DO GOVERNO BRASILEIRO RECEBIDO COM SYMPATHIA EM LA PAZ

LA PAZ, 18 (A. B.) — Os jornaes desta capital commentam favoravelmente e em termos elogiosos ao Brasil, a disposição segundo a qual se libera de impostos a importação de gado boliviano, que se consome no Territorio do Acre e no Estado de Matto Grosso.

NOVAS NOTICIAS ALARMANTES DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 18 (A. B.) — Continuam a circular rumores ácerca de novas actividades militares na zona do Chaco.

Entrementes, o estado maior do exercito desmente que as forças paraguayas tenham levado a effeito qualquer ataque contra posições pertencentes aos bolivianos.

A CAMPANHA PRO' DEFESA NACIONAL DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18 (U. T. B.) — As Commissões que se organisaram em Carapeguá, Caballero, Tobati e Campo Grande, com o fim de angariar recursos e auxilios para a defesa nacional, communicaram ao governo que os seus esforços estão sendo coroados do maior exito.

MEDICOS E SACERDOTES PARAGUAYOS QUE QUEREM SERVIR

ASSUMPÇÃO, 18 (U. T. B.) — Têm se apresentado ás autoridades innumeros medicos e sacerdotes, que se offerecem para seguir para o Chaco afim de prestarem seus serviços profissionaes e espirituaes junto ás forças paraguayas que ali se acham.

NOTA PUBLICADA PELA LEGAÇÃO DA BOLIVIA EM PARIS

PARIS, 18 (H.) — A legação da Bolivia nesta capital acaba de publicar o seguinte communicado:

"São destituidas de todo e qualquer fundamento as informações segundo as quaes teriam sido repellidos novos ataques bolivianos aos fortins paraguayos. As nossas tropas continuam nas suas posições, de accordo com as propostas formuladas pelo Comité dos Neutros, de Washington. Acham-se, porém, preparadas para enfrentar qualquer eventualidade".

UMA CARTA DO MINISTRO DO PARAGUAY EM PARIS

PARIS, 18 (H.) — O "Temps" insere no seu numero de hoje uma carta do sr. Caballero de Bedoya, ministro do Paraguay nesta capital, a respeito do artigo publicado pelo referido jornal sob a epigraphe — "O Chaco Boreal e a Fronteira da Bolivia".

O sr. Caballero de Bedoya accentua na sua missiva que o artigo se estriba em documentos de caracter unilateral e que é justo seja permittido á parte contraria apresentar os seus argumentos.

O ministro do Paraguay insiste particularmente no ponto de vista juridico do conflicto e affirma que, ao passo que a Bolivia procura fazer justiça pelas proprias mãos, o Paraguay, ao invez, sempre demonstrou a sua vontade de vêr o litigio do Chaco resolvido por meios de ordem pacifica.

Duzentos e cincoenta mil grevistas na industria textil da Inglaterra

AS CAUSAS DESSE MOVIMENTO

LONDRES, 18 (UTB) — Com a adhesão das Federações dos operarios texteis dos condados do Norte a grève geral marcada para 27 do corrente pelos 25.000 operarios texteis do Lancashire calcula-se que será elevado a cerca de 250 mil o numero de grevistas.

O movimento é motivado pela annunciada reducção de salarios em todos os ramos da industria textil.

A EXCEPCIONAL GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

LONDRES, 18 (H.) — A situação na industria de tecelagem e fiação de algodão no condado de Lancashire ameaça assumir gravidade excepcional.

As ultimas informações precisavam que as tentativas feitas da parte de serenar os animos dos operarios em materia de salario fracassaram e os operarios de todas as "trade unions" texteis decretaria para 27 do corrente a greve geral.

A solução do conflicto que abrange mais de 250.000 operarios parece bastante precaria devido á intransigencia dos trabalhadores que continuam a recusar qualquer mediação.

VINTE E SETE FABRICAS SUSPENDEM O TRABALHO EM PRESTON

LONDRES, 18 (H.) — Communicam de Preston que ali suspenderam o trabalho vinte e sete fabricas de fiação de algodão.

Outros despachos de Burnley dizem que se verificaram ligeiras perturbações da ordem promptamente reprimidas. A policia effectuara a prisão de alguns elementos exaltados.

Conversações anglo-americanas sobre o desarmamento

CONSTA TEREM SIDO REINICIADAS

LONDRES, 18 (U. T. B.) — Segundo noticias enviadas de Washington por alguns observadores internacionaes da imprensa londrina, foram reiniciadas no Departamento da Marinha do governo americano as conversações entre peritos americanos e inglezes em torno das questões do desarmamento naval, sem que entretanto tivessem elles chegado a qualquer conclusão definitiva.

Admitte-se mesmo a possibilidade da proxima vinda do embaixador Gibson a esta Capital, afim de tratar com o governo britannico dos meios de tornar effectiva a reducção dos diversos typos de navios de guerra.

SITUAÇÃO ALLEMÃ

MARCADA PARA 30 DO CORRENTE A SESSÃO DE ABERTURA DO REICHSTAG

BERLIM, 18 (H.) — Está marcada para 30 do corrente, ás 15 horas, a sessão de abertura do Reichstag, renovado com as recentes eleições geraes.

O presidente do antigo Rechstag, sr. Loebe, que continua provisoriamente naquellas funcções, convocou o parlamento para a data citada de accordo com o chanceller do Reich, sr. Von Papen.

AINDA A QUEIXA DO ANTIGO GOVERNO PROVISORIO

BERLIM, 18 (H.) — A Côrte Suprema de Leipzig julgará por estes dias a queixa do antigo governo prussiano contra o gabinete do Reich motivada pela destituição do ministerio Brawn.

Em nome do autor da acção, o ex-ministro Hirtsefert fez extenso memorial declarando illegaes as medidas tomadas pelo governo central.

CONFLICTO ENTRE HITLERISTAS E COMMUNISTAS

BERLIM, 18 (H.) — Na parte nordéste da capital deu-se, hoje, violento conflicto entre hitleristas e communistas, resultando do tiroteio. O encontro terminou numa luta corpo a corpo tão encarniçada que os contendores não sentiram a approximação da policia. Esta foi obrigada a dispersal-os a golpes de "casse-tête". Varios racistas ficaram gravemente feridos. Foram effectuadas mais de trinta prisões.

O sr. Olegario Maciel homenageado

O MOTIVO FOI O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA TENTATIVA DE DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 18 (União) — Por motivo do primeiro anniversario da tentativa de deposição do presidente Olegario Maciel, os seus amigos promoveram uma visita de cumprimentos. Em nome dos manifestantes fallou o dr. Noronha Guarany.

Mollison inicia uma grande prova trans-atlantica

O AVIADOR ESCOSSEZ LEVANTOU VÔO HONTEM DE PORT MARNOCK, NA IRLANDA, COM DESTINO A' AMERICA DO NORTE — AO ATTINGIR NOVA YORK, O PILOTO INICIARA' A TRAVESSIA PARA A EUROPA

LONDRES, 18 (U. T. B.) — O aviador escossez J. A. Mollison levantou vôo hoje pela manhã de Port Marnock, na Irlanda, iniciando assim sua tentativa de travessia do Atlantico, em duplo sentido.

O apparelho preferido por Mollinson foi um "De Havilland Puss-Moth", com tres motores "Gipsy", levando a bordo 165 gallões de combustivel, o que lhe deve bastar para 38 horas de vôo continuo. O apparelho, que foi baptisado com o nome de "Heart's Content", póde desenvolver a velocidade de 110 milhas, em vôo de cruzeiro.

No momento da partida o tempo estava claro e soprava ligeiro vento de pôpa.

A esposa do aviador Mollison, a conhecida aviadora Amy Johnson, estêve presente á partida, que se verificou entre acclamações de uma pequena mas enthusiastica multidão.

O itinerario previsto estabelece uma parada em Harbor Grace, na Terra Nova, para reabastecimento, dali devendo Mollison retomar o vôo para Nova York, de onde regressará á Europa dentro do prazo estrictamente indispensavel, esperando o aviador que o seu vôo completo, de ida e volta, será terminado em quatro ou cinco dias.

O capitão Mollison é o detentor dos records de duração nas travessias Londres-Australia e Londres-Colonia do Cabo.

O PILOTO FAZ UM PEDIDO AOS NAVIOS DA LINHA EUROPA-AMERICA DO NORTE

LONDRES, 18 (U. T. B.) — Todas as estações radiotelegraphicas inglezas estão irradiando uma mensagem em que o aviador Mollison, empenhado em realizar um vôo de ida e volta entre a Irlanda e Nova York, pede a todos os navios que o encontrem em caminho que affixem em "placards" bem visiveis as necessarias indicações sobre o rumo exacto que seu apparelho leva e sobre a distancia que o separa de Harbor Grace, na Terra Nova.

CONDE LUBOMIRSKI

O FALLECIMENTO DESSE FINANCISTA ALLEMÃO

BRUXELLAS, 17 (A.B.) — Falleceu repentinamente, nesta capital, o conhecido economista e publicista Paul Deby, que contava presentemente 76 annos.

Imprensa carioca

"O TEMPO" — Appareceu, hontem, dirigido pelos antigos jornalistas José Maria dos Santos e Eloy Pontes, "O Tempo", matutino que se propõe a fazer cumprir um programma que é o da liberdade dos brasileiros em todas as manifestações de sua vida nacional".

Jornal de feitio moderno, é de apparencia agradavel o novel matutino carioca.

A suspensão das aulas na Escola Polytechnica

NÃO A MOTIVOU NENHUMA DESINTELLIGENCIA COM QUALQUER MEMBRO DO CORPO DOCENTE

Um grupo de alumnos da Escola Polytechnica veiu hontem á redacção explicar-nos que não procedem os motivos allegados pelo Directorio Academico daquelle estabelecimento de ensino superior relativamente á suspensão das aulas actualmente verificada. Esses motivos seriam desintelligencias havidas com um dos membros do corpo docente.

Entretanto, affirmaram os nossos informantes, — bem outras são as razões que determinaram a referida suspensão das actividades lectivas, e ahi estão a testemunhal-o os alumnos das 1ª, 2ª e 3ª series, embora seja diversa a opinião de seus collegas do 4º anno e dependentes do 5º.

O directorio, sendo um orgão representativo da opinião e dos interesses do corpo discente da Escola, só teria que obedecer, tal como aconteceu, aos anseios da maioria.

Falleceu em Bruxellas o publicista Paul Beby

BERLIM, 18 (U.T.B.) — Falleceu em Karlsbad o conhecido financista conde Lubomirski.

Ensaios e jogos de exercicios physicos

UMA CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS NA PRAIA DO RUSSEL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Directoria Geral de Instrucção Publica informa que, ao contrario do que foi noticiado, o que se realiza, no proximo sabbado, na praia do Russel é, apenas, uma concentração de crianças para ensaio de jogos e exercicios de Educação Physica. Essa concentração ali se vae realizar devido, unicamente, á exiguidade de espaço nos edificios escolares, cujos pateos não permittiriam o ensaio em conjunto."

As proximas viagens do "Conde Zeppelin" ao Rio

Ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o ministro da Guerra, communicou que, em vista do pedido de Theodoro Wille & C. Ltd., agentes do dirigivel "Graf Zeppelin" foi providenciado para que o mesmo dirigivel possa, por occasião das suas viagens ao Rio de Janeiro, aterrar no Campo dos Affonsos onde encontrará o pessoal necessario para a respectiva manobra e segurança durante a permanencia naquelle local, a exemplo do que occorreu em maio de 1930.

Fallecimento de uma antiga figura da Opera Imperial de Berlim

BERLIM, 18 (A.B.) — Falleceu, hoje, na Clinica de Sankfranziskus", na idade de 65 annos, a cantora Ida Hiedler, uma das favoritas da antiga Opera Imperial berlinense.

Ida Hiedler iniciou a sua carreira de maneira muito feliz, pois conseguiu ainda quando cursava o Conservatorio de Vienna, ser contratada pelo intendente imperial, conde Hochberg, para trabalhar nesta capital, onde cantou até o fim de sua carreira.

Cobradores de bancos assaltados e roubados em La Plata

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Um grupo de desconhecidos atacou a tiros de revólver, em La Plata, tres cobradores de bancos matando dois e ferindo gravemente o terceiro.

Os assaltantes fugiram depois de terem roubado das victimas a somma de 32.000 pesos.

O "Livro de Recordações" dos canadenses mortos na guerra

OTTAWA, 18 (H.) — Os nomes dos canadenses que, em numero de 68.000, approximadamente, tombaram na Grande Guerra, serão inscriptos no "Livro da Recordação, precioso album de folhas de velino, ricamente encadernado, que vae ser collocado no interior do altar levantado na Sala da Recordação da Torre da Paz, no Canadá.

O album conterá cerca de 900 paginas e pesará mais de 55 kilos.

E' de assignalar que identico album, com os nomes dos soldados escossezes, foi collocado no monumento aos mortos da Guerra em Edimburgo.

Proxima disputa do famoso tropheu "Harmsworth"

NOVA YORK, 18 (H.) — Communicam de Detroit que está marcada para 3 de setembro proximo a primeira corrida de barcos-motores em disputa do trophéo "Harmsworth". A segunda corrida deveria realizar-se a 5 ou 6 do mesmo mez.

Na importante competição sportiva medirão forças, como se sabe, os famosos "azes" do volante Kaye Don, que pilotará o "Miss England III", e Gar Wood, que pilotará o "Miss America IV".

Esperados importantes progressos nas relações anglo-irlandezes

OTTAWA, 18 (H.) — O chefe da delegação da Irlanda na Conferencia Imperial, sr. O'Kelly, teve demorada conferencia com o ministro britannico dos Dominios, sr. Thomas.

Ainda não foram divulgados os resultados da entrevista. Nos meios bem informados julga-se, entretanto, que até o fim da semana se registarão importantes progressos nas relações anglo-irlandezas.

Conferencia dos Estados Agrarios do Sueste da Europa

BUCAREST, 18 (H.) — Está marcada para 24 do corrente a inauguração em Varsovia da Conferencia dos Estados Agrarios do Suéste da Europa.

Para representar a Rumania na importante assembléa foram designados os srs. Marian, director do Instituto de Importações e Exportações, e Aurel Popesco, ex-addido commercial á Legação rumena em Paris.

Representação da China na Liga das Nações

SHANGHAI, 18 (H.) — Communicam de Lo-Yang que os srs. Wellington Koo e Quo-Tai Chi foram designados para representar a China na proxima reunião da assembléa da Sociedade das Nações.

O orçamento da Guerra para 1933

O QUE DIZ O AVISO DO MINISTRO

Já noticiámos, hontem, que o ministro da Guerra, está desde já providenciando para a organização do orçamento da guerra.

Referimo-nos tambem ás providencias tomadas pelo general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, relativamente aos trabalhos que nesse sentido deve proceder aquelle departamento.

Hontem, em boletim, o general Deschamps Cavalcante fez publicar o seguinte:

"O sr. ministro declara que:

I — resolveu, para dar inicio aos trabalhos de organização do orçamento da guerra referente ao exercicio de 1933, seja affecto ás commissões parciaes correspondentes aos departamentos da administração;

II — as commissões parciaes estudarão, no limite das difficuldades financeiras do paiz, as necessidades proprias, ditando-as em curto relatorio e com indicação do quantum, de modo que até 15 de setembro vindouro os seus trabalhos estejam em poder da commissão geral incumbida de coordenar e elaborar o projecto do orçamento da guerra;

II — a commissão geral referida no item II será a de que trata o aviso de 4 de novembro do anno findo (revisão de quadro de funccionarios);

IV — o projecto elaborado pela commissão geral será entregue ao director geral de Contabilidade da Guerra que, com o seu parecer, encaminhal-o-á ao seu gabinete.

Q. G.

Renato ALMEIDA
(Para O JORNAL)

Trecho do caminho para Rezende, na estrada Rio-S. Paulo

O ford arrancou e levou comsigo a manhã. A paisagem marinha das praias cessou e vieram quadros alegres da cidade que acorda. Passou-se por Marechal Floriano barulhenta e o Mangue com uma feira de todas as côres e outras ruas e suburbios varios, ao lado de trilhos luzidios por onde rodavam trens insolentes. Afinal começou a estrada, a cidade foi minguando e acabou-se.

Um friozinho implica com meu nariz e minhas orelhas. Agora, ha mais largueza e do contorno das montanhas descem florestas atufadas. Os signaes enfeitam o caminho e quebram a monotonia da paisagem. Campo dos Affonsos. Hangars enormes. Não vimos um só avião, mas a passagem por ali nos enche a cabeça de vôos e quasi ouvimos o ruido dos motores. Mas a estrada nos vae arrebatando e as sentinellas, de longe, parecem brinquedos amarellos. Começa-se a subir. A escalada da serra do Mar, que defende o interior, mas nos barra o caminho do sertão.

Continua-se no ambiente verde. Paul Morand observou que, no Brasil, tudo é verde. E teve razão. Florestas verdes, morros verdes, verdes mares bravios da minha terra natal. Monotonia verde, que só as copas amarellas dos ipês ou o vermelhão das suinanas quebram fulgentemente. As gargantas são transpostas, umas depois das outras e, por ellas, o ford se embrenha, numa dansa de curvas e zig-zags. No alto, um monumento em piramide affirma a audacia do homem, que vence a natureza brava. Não é bonito, mas nos agrada por ter um ar insolente.

A gente desce agora, pela outra vertente. Vae se cair em S. Paulo. Tanta coisa se leva na cabeça. São pensamentos passageiros, que pulam aqui e ali e cada impressão vae sendo roubada pelos logares onde pousam os olhos. Só o que está no nosso intimo é invulneravel, não se incorpora á natureza, porque vivifica tudo. Mas a variação não permitte maiores reflexões. Os olhos é que reclamam a festa da paisagem e agora, ao longe, apontam os contrafortes da Mantiqueira. Lá é que se luta, mas não se vê nada, não se ouve nada. Tudo é duma tranquillidade serena.

Bananal, com sua Igreja, suas casas e suas ruas estreitas, é uma terra alegre. Soldados vão e vêm. Pouca gente. No hotelzinho toma-se café e seus proprietarios são francezes. Agora, o negocio é bom, passam officiaes e altas figuras. Tiveram o chefe do governo, o general em chefe, o chefe de policia e ministros. Os francezes amaveis dizem bem da gente da terra e sobretudo dos pretos. São doceis e obedientes. Falam-se banalidades. Luc Durtain gosta de ouvir francez de bom acento, deve lhe ter feito bem aos ouvidos, fatigados do nosso francez de brasileiros.

Em marcha. Agora a terra é roxa. Fazendas de café. Aqui é parte pobre do Estado. Mas os morros já estão cobertos de cafeeiros rochunchudos. Nos terreiros seccam grãos. Alguns homens trabalham molemente. A paisagem se torna mais impressionante. Com o sol das onze horas, os verdes são cambiantes e variam as coisas. A estrada continúa nos puxando e se vae longe e se perde o caminho... Toca a voltar e por uma estrada soffrivel ruma-se a Rezende.

Quanto burro! Os soldados conduzem a tropa. Para onde vão? Para a frente de Silveira. De vez em quando os caminhões correm perto de nós e alguns com a Cruz Vermelha. O homem começa a apparecer e dar signal de si. Rousseau teria razão, o primitivo será mesmo perfeito? A sociedade será mesmo a degradação? Afranio de Mello Franco Filho é um companheiro magnifico — sabe tudo do interior, informa da geographia, dos nomes das arvores e dos passaros. Luc Durtain o criva de perguntas e elle, preciso e rapido, explica tudo. O mateiro se sobrepõe ao diplomata.

Por este valle do Parahyba, quanta riqueza já houve! Senhores e fazendeiros, viscondes e barões criaram brazões heraldicos, escravos em massa e palacios e pompas, baixelas de prata e cadeirinhas de preço. Tudo passou e o café, fatigando a terra, foi embora em marcha para o Paranapanema, rumo sul. Agora o sol esquenta. Rezende. Tropas, officiaes apressados. Soldados e sentinellas. Passa por uma rua o general Góes Monteiro. Os caminhões atopetados cruzam com a gente. Atravessa-se a ponte. A pacata cidade, que hospeda o Q. G. está toda enfeitada de uniformes kakis. As ruas empoeiradas se animam. Na estação o comboio, que aloja o Estado Maior. Além, nos morros, é que se luta. Aqui tudo é placido e doce. Mas o ambiente está mudado e ganhou o mecanismo do commando militar.

Que alegria a do soldadinho! — E' aqui que se compra o bilhete para o Rio? — indaga á porta do vagão do general. Aquelle homem sujo e carregado, de carabina nas costas, cheio de sacolas e muxilas, teve permissão. O seu contentamento nos possue e parece que todos tivemos licença. Durtain se lembra da guerra. O grupo de soldados, em frente, lhe recorda os "poilus".

Não se póde falar com o general. Ouve prisioneiros vindos de Queluz. Espia-se por fóra. Cartas minuciosas, com frechas indicativas. Avisos e letreiros. A rapidez em tudo, tão caracteristica dos commandos de guerra. Ninguem se apercebe de nós. Ficamos envergonhados da nossa curiosidade... Civis apenas...

Aquelle homemzinho é alfaiate e foi chamado ali. Fala-se na situação, mas parece que o negocio vae indo. Toma medidas de golas de fardas. O peor é que é fazendeiro e teve umas vaccas requisitadas. Mas não se lastima, prefere falar, com pernosticismo, da necessidade do braço estrangeiro para o trabalho nacional, encarecendo-lhe o merecimento que em geral — diz elle — procuram diminuir ou negar.

O general Góes Monteiro nos recebe no seu pulmann. Eu queria que houvesse mais pompa. Como nas paradas. Mas tudo é simples. Nas poltronas de palha nos sentamos commodamente e o general nos diz que poderiamos visitar as linhas já abandonadas, mas seria preciso galgar as montanhas. Impossivel. Luc Durtain quer comparar o nosso "front" com o europeu, mas o general explica que a semelhança seria somente com o dos Vosges.

Um casco de aço. Varou-o uma bala. E parece que protege com couraça. Um official esclarece que, para os tiros de perto, não adianta. Entram medicos e enfermeiros, que organizam uma ambulancia para Areias. O serviço está feito com precisão e rigor. Deixamos o combolo do Q. G. e fomos visitar um hospital, que testemunha, tristemente, as consequencias da luta. Os medicos se desvelam e multiplicam as improvisações. Até raios X se installam. Escoteiros alerta prestam bons serviços.

4 horas. E' tempo de voltar. Já viajamos 220 kilometros e ha outro tanto a fazer. O Ford vae rodar e subir e descer e galgar montanhas e virar curvas perigosas e atravessar pontes e chegar ao Rio. A tarde esfriou a atmosphera e as coisas ficaram pesadas de melancolia. Já ha recordações do dia que passou. Por ahi, está-se tão só e aquella hora fica-se quasi triste. A conversa se arrasta e se esgota. Vae escurecendo e a noite acaba por sombrear tudo. Passaros de olhos esbrazeados, curiangos estradeiros esvoaçam perto do automovel. Os vagalumes faiscam pela matta afóra. No jacto de luz dos holophotes, a poeira brinca nas ondas de bruma.

Senhora Michalina Moscicki

O FALLECIMENTO DA ESPOSA DO PRESIDENTE DA POLONIA

VARSOVIA, 18 (H.) — Falleceu ao meio dia a sra. Michalina Moscicki, esposa do presidente da Republica Poloneza dr. Ignacy Moscicki.

A illustre senhora, que estava enferma ha muito tempo, morreu na residencia presidencial de Spala.

A expedição italo-venezuelana ás nascentes do Orenoco

CARACAS, 18 (A. B.) — A imprensa publica hoje detalhes acerca da expedição italo-venezuelana que será levada a effeito em dezembro vindouro ás nascentes do rio Orenoco, pondo em destaque a personalidade do seu chefe, coronel Nasturzi, um dos mais consagrados exploradores modernos.

De accordo com taes informações sabe-se que serão tomadas precauções especiaes, em vista da grande quantidade de molestias inherentes áquella região. Acompanham os cinco expedicionarios brancos 250 indigenas.

O coronel Nasturzi pretende penetrar em localidades até agora inexploradas, afim de augmentar as informações geographicas de Humboldt e Dickey.

Syndicancias na Prefeitura de Nova York

O SR. WALKER TERMINOU SUA PROPRIA DEFESA

NOVA YORK, 18 (A. B.) — Terminou ás 19 horas e 15 minutos de hontem, na presença do governador Franklin Roosevelt, a defesa propria feita pelo prefeito James Walker contra as accusações que lhe foram imputadas pelo juiz Samuel Seabury.

Ao ser interrogado pelo governador Roosevelt sobre a pratica da "distribuição de propinas", a que fôra levado pelo seu irmão dr. William W. Walker, em casos judiciarios da cidade, o prefeito Walker sustentou que não havia nenhuma prova de que seu irmão tivesse procedido mal, pois a distribuição de propinas não constitue facto extraordinario entre profissionaes, pois elle proprio, como advogado, o fizera, do mesmo modo como o teria feito o juiz Seabury.

Cinco annos depois do discurso de Pesaro

AS PROMESSAS DO DUCE E A SITUAÇÃO FINANCEIRA ACTUAL DA ITALIA

ROMA, 18 (U. T. B.) — A proposito da data de hoje, os jornaes recordam que exactamente a 18 de agosto de 1927 o "Duce" havia pronunciado em Pesaro um importante discurso em que exprimira sua firme decisão de defender a lira italiana até o ultimo alento, para evitar ao povo italiano ver-se presa de um formidavel desastre economico. Comparando a situação de então com a de agora, os jornaes põem em relevo a acção desenvolvida pelo chefe do governo em cumprimento a sua palavra, oppondo-se tenazmente á offensiva plutocratica desencadeada contra a lira e derrotada em todos os terrenos graças a sua previdencia e obstinação.

A situação financeira da Italia de hoje, embora ainda não seja o ideal previsto e desejado, é de molde a admittir-se que o regime fascista alcançou no terreno financeiro e monetario uma victoria significativa, com a estabilização quasi completa de sua moeda e de seu credito economico e financeiro deante de todo o mundo.

Perspectiva da safra algodoeira em Pernambuco

FACTORES QUE REDUZEM SOBREMODO A PROXIMA COLHEITA — OS PREJUIZOS DOS PLANTADORES SERÃO ATENUADOS COM A ALTA DO PRODUCTO

RECIFE, 18 (Do correspondente) — O "Diario de Pernambuco" entrevistou o sr. José Albino Pimentel, elemento de destaque da industria do Estado, acerca das perspectivas da proxima safra algodoeira.

Segundo os termos da entrevista os agricultores ficaram animados com os preços regulares attingidos pelo algodão na safra passada e dahi o terem incrementado o plantio do ouro branco, principalmente na zona da matta.

Entretanto, — diz o sr. J. Albino Pimentel — as chuvas deste anno occorreram com atrazo e a distribuição pluviometrica se fez irregularmente, depois de um prolongado periodo de estiagem. O inverno que sobreveiu tambem foi de lamentavel effeito, isso porque favoreceu o apparecimento de uma lagarta nas folhas dos algodoeiros. Dessa maneira os plantadores não deixaram de ficar apprehensivos durante os trabalhos de cultura. Viram-se de inicio assoberbados com a falta de chuvas e quando esperavam melhores resultados, eis que a lagarta e a broca veiu estragar toda a esperança de uma larga e proveitosa colheita.

A broca tem atacado ultimamente as raizes das plantas novas e muitos agricultores mais experimentados no cultivo do algodão manifestam a crença de que o volume da safra será bastante reduzido, devendo haver um decrescimo de 50 o|o, mais ou menos, comparando-se com o artigo recolhido da ultima vez.

Quanto ao algodão typo sertão, o entrevistado adeantou que havia previsão de serem obtidas 25.000 saccas de 70 kilos ou sejam 1.700.000 kilos. Não obstante chegam noticias pouco auspiciosas de chuvas inconstantes, parecendo beneficiados apenas alguns trechos do sertão. Em outros, o algodão estava em franco amadurecimento, justificando-se que aquella estimativa se torne mais pessimista, descendo para 20.000 ou menos saccas de 70 kilos.

Quanto á valorização do producto teve o sr. José Albino Pimentel occasião de explicar que devido á reducção da safra naturalmente os preços terão de se elevar, trazendo por conseguinte relativos beneficios aos plantadores. Já o mercado europeu tem melhorado, dado que houve reducção na safra americana que é menor que a do anno passado em quasi um terço, attingindo a 5.790.000 fardos.

Tambem no Egypto a colheita tornou-se inferior, em quantidade, na proporção de 3 por cento. Nesse paiz da Africa a producção deste anno alcança 1.093.000 feddans contra 1.682.938 do anno anterior.

Os serviços contra as seccas na Bahia

O ministro José Americo recebeu do interventor Juracy Magalhães, a proposito dos serviços de obras contra as seccas na Bahia, o seguinte telegramma:

"Os serviços de seccas vão muito bem. Agora mesmo mandei construir um trecho de estrada, a pedido do dr. Jayme Tavares, para evitar uma volta formidavel que se dava para levar o material ao açude Macaúbas. Estou, de facto, satisfeito. A estrada vae ser atacada com intensidade, em varios pontos. Os trabalhos dos açudes "Itaberaba" e "Monteiro" caminham bem".

Bureau Internacional do Trabalho

A PROXIMA REUNIÃO PARA TRATAR DA SEMANA DE 40 HORAS DE TRABALHO

PARIS, 18 (H.) — Tratando da reunião extraordinaria do Conselho do Bureau Internacional do Trabalho, convocada para 22 de setembro proximo, a pedido do delegado da Italia, sr. De Michelis, para tratar da semana de 40 horas de trabalho, o "Journeé Industrielle" estuda as razões da iniciativa italiana e, a proposito, escreve:

"A proposta italiana não deve visar a reducção illimitada de tempo conhecida pelo nome de "short time" e já recommendada pela resolução de janeiro ultimo do Conselho do B. I. T. O que certamente visa é a reducção permanente das horas de trabalho, discutida no fim da reunião de abril ultimo em que foi apresentada a resolução operaria que preconizava a adopção do regime de 40 horas, com um augmento proporcional aos salarios horarios. Foi, então, approvada, por 48 contra 37 votos, num total de 150 votantes, a proposta de uma resolução no sentido de que o Conselho preparasse o terreno para a proxima adopção de um regulamento internacional sobre a semana de 40 horas.

"A Italia — conclue o jornal — adaptar-se-ia mais facilmente do que os demais paizes ao regime das 40 horas, que, entre outras vantagens, teria a de sustar a entrada na peninsula de emigrantes sem trabalho noutros paizes."

Noticias alarmantes do Extremo Oriente

CONSTA QUE O GOVERNO DA MANDCHURIA ENTROU EM CONFLICTO COM OS SOVITS

TOKIO, 18 (H.) — Correm insistentes rumores de que o governo de Man-Chu-Kuo (Mandchuria) entrou em conflicto com os Sovicts.

Segundo taes informações os recentes acontecimentos de Man-Chu-Li teriam assumido caracter mais grave do que o de um mero incidente de fronteiras.

Aspectos typicos de Belém do Pará

O "VER-O-PESO" COMO SOLUÇÃO AO PROBLEMA DA VIDA BARATA

Aluizio BARATA
(Enviado especial dos "Diarios Associados" a bordo do "Almirante Jaceguay")

Um flagrante das docas do "Vêr-o-peso", em Belém do Pará

Nenhuma cidade em todo o Brasil se pode gabar, melhor que Belém do Pará, de possuir uma organização realmente util ao barateamento da vida do pobre.

Logo á entrada da capital paraense se acham as dócas do "Vêr-o-peso", onde os agricultores e pescadores installados nas ilhas das redondezas vêm offerecer os seus productos á população belenense, que alli encontra de tudo, e tudo barato. Ainda a ambição não corróe os calculos dos caboclos commerciantes, que em sua moral pura e simples acreditam ser um crime cobrar ao freguez um tostão que seja, a mais, sobre o valor da mercadoria. Esse valor é sempre baixo, facilmente accessivel á gente de poucas posses, em consequencia das condições especialissimas que o Estado faculta aos vendedores do "Vêr-o-peso".

Havia, primeiro, os atravessadores. Homens que se interpunham, como "profiteurs", entre o caboclo confiante o comprador necessitado. A administração publica deu, todavia, ha cerca de oito annos, o golpe de morte a esses falseadores da verdadeira finalidade do "Vêr-o-peso". Com isso lucrou toda a população de Belém, que viu diminuirem sensivelmente os preços acquisitivos.

TUDO BARATO

Nas dócas do "Vêr-o-peso" um cacho de bananas ouro (lá se chamam Anajá) custa quinhentos, oitocentos ou mil réis, conforme a qualidade ou a quantidade. O peixe, fresco, salgado ou moqueado, é dado ao publico por uma quantia que surprehenderia o Rio de Janeiro. Por tres tainhas frescas, de dois palmos de comprimento cada uma, pedem-se mil e quinhentos ou dois mil réis. E tudo assim. O paneiro de farinha, o pote de mel, o "cofo" de caranguejos, o cento de laranjas, tudo isso o pobre póde adquirir por preços perfeitamente ao alcance de sua bolsa.

O TRANSPORTE

Por mais longe que o freguez resida, a sua compra lhe vae commodamente parar em casa. Vejamos como.

Desde cedo se acham postadas no "Ver-o-peso" varias carroças de transporte. A's cinco horas já os carroceiros estão em funcção. A's 10 ou 10 1/2 deixam as dócas, percorrendo então uma a uma as residencias de todos os freguezes, os quaes pagam duzentos réis por cada volume transportado. Se esse volume fôr demasiado grande, então, a taxa varia de accordo com o tamanho, sempre numa proporção razoavel. Para maior efficiencia do serviço cada carroça se encarrega de um certo perimetro da cidade, não aceitando encommendas senão para as ruas que lhe ficam na alçada.

CONCLUSÃO

O systema de feiras-livres, adoptado no Rio de Janeiro, com o intuito de diminuir as difficuldades das populações pobres, não preenche os seus fins com a efficacia com que o faz o "Vêr-o-peso", relativamente a Belém. E' verdade que a capital da Republica, de área gigantesca e com uma população dez vezes maior do que a da capital paraense, não poderia resolver o assumpto com a providencia de uma só feira fixa e permanente. Mas poderia, á maneira de Belém, acabar com os "atravessadores", facultando aos pequenos agricultores e pescadores do Districto Federal ou das localidades mais proximas do Estado do Rio, Minas ou São Paulo o ensejo de venderem directamente ao publico os seus productos. Estes sairiam muito mais em conta ao consumidor de poucos recursos, maximé se a Prefeitura proporcionasse áquelles legitimos productores, se não uma isenção, ao menos a maior diminuição possivel de impostos.

O testamento do ex-rei d. Manoel

Foi hontem dado á publicidade em Lisboa o texto integral do documento. — Os encarregados de executar as ultimas vontades do ex-soberano. — Os legados. — Ao rei Jorge V. — A' princeza viuva, os haveres na Inglaterra e em Portugal. — Os bens da Casa de Bragança

LISBOA, 18 (H.) — O conselheiro Martins de Carvalho, um dos advogados da Casa de Bragança e que foi a Londres depois da morte de d. Manoel, entregou esta tarde á imprensa a traducção integral do testamento do ex-rei.

Esse documento tem a data de 20 de setembro de 1915 e designa dois grupos de pessoas encarregadas de executar a sua ultima vontade. O primeiro grupo é constituido dos banqueiros de Londres Couts & C. e do visconde de Asseca, para os bens existentes no estrangeiro e o segundo é formado pelo conde de Sabugosa, coronel Fernando Eduardo Serpa Pimentel (já fallecido), dr. C. Vicente Monteiro e o administrador dos bens da Casa de Bragança, para as propriedades existentes em Portugal.

O testamento confere a estas pessoas os mais amplos poderes.

Embora os dois grupos possam agir independentemente um do outro, d. Manoel pede-lhes que trabalhem unidos e se ajudem mutuamente para melhor execução da sua ultima vontade.

UMA PROVA DE GRATIDÃO AO REI JORGE

D. Manoel deixa ao rei Jorge de Inglaterra, como prova de gratidão, os grandes vasos com os escudos da casa real portugueza que se encontram no Palacio de Fullwel-Park e o dinheiro a valores existentes, no momento de sua morte, na casa bancaria Couts & C. Deixa a sua mãe 4.000 libras e a seu tio, o duque do Porto (já fallecido) 2.000 libras.

A' sua esposa deixa o resto dos seus haveres na Inglaterra, incluindo o castello de Fullwell-Park.

Junto do testamento devia existir um memorandum, que não foi encontrado, em que d. Manoel indicava a maneira como deviam ser distribuidos outros legados.

D. Manoel deixa tambem á esposa todos os bens que possuia em Portugal e todas as peças de tapeçaria da casa real.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Deixa á Liga Naval Portugueza o museu oceanographico organizado por seu pai, o rei d. Carlos. Este legado obedece á condição de que se firme um accordo com as autoridades portuguezas para que os objectos que constituem o museu não possam ser vendidos nem retirados do museu, em qualquer tempo, com a condição de que ao museu seja dado o nome de Rei d. Carlos.

O testamento deixa bem claramente definida a interpretação que se deve dar — "minha collecção" — e que significa toda a prataria, tapeçaria, moveis, livros e objectos de arte que o ex-rei possuia em Portugal e no estrangeiro. No grupo de propriedades estavam tambem comprehendidos o Palacio das Carrancas, do Porto, o Palacio de Caxias e castello do Alvito.

No caso de não deixar descendentes, d. Manoel deixa o usofruto das suas collecções á sua mãe, a rainha d. Amelia, até ao valor de quatro mil libras e a seu tio o duque do Porto (d. Affonso), o usofruto dos objectos que fazem parte das mesmas collecções até ao valor de tres mil libras.

A escolha destes objectos devia ficar a cargo de sua esposa, a princeza Augusta Victoria, se sobrevivesse ao marido ou aos testamenteiros que ficariam tambem incumbidos da avaliação dos objectos legados. O usofruto do restante das collecções pertencia á sua esposa.

Depois da morte de todos os usufrutuarios devia ser organizado em Portugal um museu de todas as collecções ao qual seria dada a denominação de Museu da Casa de Bragança. Este museu devia ser administrado pelo marquez Antonio de Lencastro, marquez do Lavradio e conde Penha Garcia.

Caso não houvesse filhos do casal, o usufruto de todos os seus bens pertenceria á sua esposa.

O PALACIO DAS CARRANCAS

LISBOA, 18 (H.) — O testamento de d. Manoel determina que, com a morte da princeza Augusta Victoria o Palacio das Carrancas seja entregue á Misericordia do Porto para nelle installar um hospital. O palacio e as propriedades de Caxias, bem como o castello de Alvito serão entregues ao conselho de administração do Museu da Casa de Bragança que os destinará a obras de assistencia aos necessitados.

Segue-se uma serie de disposições previstas para os casos em que o ex-rei tivesse descendentes.

OS BENS DA CASA DE BRAGANÇA

O testamento contém mais esta clausula:

"No caso em que meus filhos me sobrevivam desejo que as minhas propriedades em Portugal sejam partilhadas em partes iguaes entre todos os que tivessem attingido a maior idade. Será excluido dessa partilha o que, attingindo a maior idade, tenha direito á posse das rendas do conjunto das propriedades conhecidas em Portugal pelo nome de Casa de Bragança."

Esta clausula parece indicar que d. Manoel, contrariamente ás apparencias, não tinha perdido todas as esperanças de tornar um dia a subir ao throno.

O facto do ex-rei alludir somente ao gozo eventual por um dos descendentes das rendas dos bens da Casa de Bragança sem repartir estes bens, parece tambem confirmar, como affirmam certos jornaes, que os bens da Casa de Bragança devem voltar, com a morte de d. Manoel, á nação portugueza.

Junto ao testamento está um annexo, datado de 29 de maio de 1919, que annulla todos os legados feitos ao tio de d. Manoel, duque do Porto, já fallecido naquella época.

Tanto o testamento como o annexo foram authenticados pelos notarios Smith e Stanley Greenfield, de Londres.

Organização de um movimento nacionalista na Austria

RESULTADO DA SCISÃO NO SEIO DA REPRESENTAÇÃO DA "HEIMWEHR" NO PARLAMENTO

VIENNA, 18 (A. B.) — Depois da votação de hontem em torno do protocollo do emprestimo concluido em Lausanne, a facção "Heimwehrista" do Parlamento scindiu-se, tendo-se desligado do Principe Stahremberg tres deputados, que tencionam organizar um movimento nacionalista, provavelmente chefiado pelo doutor Pfriemer.

Os jornaes tecem commentarios variados, cada qual exprimindo-se de accordo com os seus pendores partidarios.

Emquanto o "Arbeiter Zeitung", orgão socialista, accentua a fraqueza do governo que não conseguiu senão um voto de maioria, o "Reichspost" mostra-se encantado com a "victoria de affirmação do Estado".

Segundo o "Neue Freire Press", o jornal mais importante da Austria, o resultado de hontem seria devido á lassidão que invade o paiz presentemente, e passa em seguida a tecer commentarios sobre os motivos determinantes da victoria conseguida pelo governo, dizendo que a mesma póde ser classificada como um gole de sorte. No Conselho Nacional já se sabia de antemão que a differença não seria de mais de um ou dois votos a favor ou contra a aceitação do Tratado de Lausanne.

O deputado Werner mostrava-se em attitude incerta até o ultimo instante, quando se decidiu a favor da aceitação. O chanceller Schober que deveria votar contra, não compareceu, em vista de achar-se muito doente ainda, o mesmo acontecendo com o deputado Vinzel, do Bloco Economico, que faria causa commum com os "Grandes allemães". Os deputados tyrolezes, que viajavam para esta Capital foram detidos em meio do caminho, por uma chuva torrencial, vendo-se obrigados a tomar outro caminho, por via ferrea, afim de chegarem a tempo.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-8262; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 58$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A FEBRE AMARELLA

Mostrámos em nosso editorial de hontem quanto é deprimente para a sciencia brasileira, para os creditos da nossa administração e para o amor proprio nacional a innominavel capitulação da autoridade sanitaria federal, appellando para uma instituição philanthropica estrangeira, afim de confiar-lhe o serviço de prophylaxia da febre amarella na cidade onde Oswaldo Cruz focalizou perante o mundo civilizado o nome do Brasil com a extincção victoriosa de um dos mais perigosos fócos do typho icteroide. A responsabilidade por esse gesto, que traduz lastimavel negligencia pela defesa do patrimonio moral da nação, deve ser fixada. Antes de apurar a quem cabe a autoria daquella renuncia injustificavel de funcções, que nunca poderiam ser abdicadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica, cumpre-nos reiterar os pontos capitaes que temos salientado em successivos editoriaes nestes ultimos dias. O Rio de Janeiro acha-se sob a ameaça da invasão da febre amarella, deante do surto epidemico que lavra na Bolivia e contra cuja invasão o D. N. S. P. se acha completamente desapparelhado. O JORNAL chamou a attenção para esse perigo e o sr. Belisario Penna replicou-nos com aquelle optimismo classico dos generaes predestinados á derrota. Mantivemos o nosso ponto de vista, desmontando a argumentação do director do D. N. S. P. e já temos a satisfação de vêr as razões formuladas nestas columnas apoiadas pela opinião autorizada de technicos. Não precisamos, portanto, insistir por emquanto neste aspecto do caso a que voltaremos opportunamente. Por hoje, o nosso objectivo será definir as responsabilidades pela desorganização a que se acha reduzido o serviço federal de Saude Publica, desorganização expressa humilhantemente para o Brasil na entrega da prophylaxia da febre amarella na Capital da Republica á philanthropia estrangeira.

O director do D. N. S. P. tem procurado defender-se da transferencia das responsabilidades da prophylaxia da febre amarella á Fundação Rockefeller, allegando que fôra a isso coagido porque o chefe do Governo Provisorio não queria dar provisão financeira sufficiente para o custeio daquelle serviço. A accusação é muito grave e não nos compete fazer a defesa do accusado. Mas o que temos a dizer é que, se o sr. Belisario Penna articula uma verdade, nem por isso se exhime da culpa de cumplicidade ou mais rigorosamente de co-autoria no facto allegado.

Como observámos em nosso editorial de hontem, a unica attitude digna e razoavel que o director do D. N. S. P. poderia ter assumido em face da recusa obstinada do chefe do Governo Provisorio em supprir-lhe os recursos financeiros indispensaveis á defesa sanitaria da metropole nacional contra o maior flagello que a póde ameaçar, era pura e simplesmente pedir a exoneração do seu cargo. Realmente, que funcção mais relevante póde exercer o D. N. S. P. que a da defesa do Rio de Janeiro contra a febre amarella, uma vez que depois do surto epidemico de 1928-29, ficou demonstrada a possibilidade de invasões daquella molestia? Não acudiu ao espirito do sr. Belisario Penna a idéa de que um director do Departamento de Saude Publica, que se resigna a transferir a uma associação caritativa estrangeira a defesa da principal cidade do paiz contra o peor flagello que a póde ameaçar, fica reduzido á posição paradoxalmente ridicula de um chefe de estado-maior que passasse a terceiros a responsabilidade estrategica da protecção das fronteiras do paiz? Ha situações em que o apego aos cargos leva os obsecados pela volupia das posições a extremos de incongruencia em que a sua autoridade se dissolve no desprestigio e no ridiculo. Foi em uma dessas situações que se collocou o sr. Belisario Penna quando, conforme a sua propria confissão, se submetteu á parcimonia orçamenaria, que allega como justificativa da abdicação do D. N. S. P., entregando á Fundação Rockefeller o serviço de prophylaxia da febre amarella no Rio de Janeiro.

E nessa rendição lamentavel não houve apenas, enorme damno moral á administração sanitaria do Brasil. O contrato que nos diminuiu com a transferencia daquelle serviço a uma organização philanthropica estrangeira, que tem por finalidade prestar assistencia sanitaria a populações barbaras e a povos reduzidos temporariamente á extrema miseria; compromettou sériamente a efficiencia da defesa do Rio de Janeiro contra o vomito negro. Em materia de prophylaxia da febre amarella dispomos de technicos e temos uma experiencia que não são provavelmente igualados e certamente não excedidos em qualquer outro paiz. A Fundação Rockefeller, por melhores elementos que possa mobilisar, não virá aperfeiçoar o que poderiamos fazer com a nossa propria gente e que de facto fizemos, ha tres annos, sob a direcção competente e energica do professor Clementino Fraga. E cumpre não esquecer que na prophylaxia da febre amarella, mais talvez que em qualquer outro trabalho sanitario analogo, é preciso levar em conta um elemento psychologico essencial. Este consiste na collaboração popular com as autoridades da Saude Publica. A technica da prophylaxia do typho icteroide envolve uma série de medidas em que a visita domiciliar representa o ponto capital. Dahi a necessidade de uma harmoniosa cooperação entre o povo e o serviço de prophylaxia. O sr. Belisario Penna não deve ter esquecido o esforço de tacto e de paciente tenacidade dos que tomaram parte na inesquecivel campanha de Oswaldo Cruz para tornar o mata-mosquito acolhido sem hostilidade nas casas que visitava. Afinal a população familiarisou-se com a prophylaxia e tornou-se cooperadora para o seu exito. Mas se a incursão da febre amarella tornar necessarias medidas severas, como as que foram postas em pratica em 1929, será possivel evitar difficuldades decorrentes da intromissão de estrangeiros na execução de providencias que frequentemente interferem com os direitos individuaes?

A entrega do serviço de prophylaxia da febre amarella á Fundação Rockefeller é um symbolo da rapida decadencia da nossa administração sanitaria nos ultimos vinte e um mezes. A revolução encontrou o Departamento Nacional de Saude Publica em plena efficiencia, desenvolvendo as suas actividades uteis em varios sentidos e nas vesperas de uma reforma que o collocaria em nivel com os mais adeantados serviços sanitarios do mundo. Em menos de dois annos, o sr. Belisario Penna transformou aquella situação em um estado de anarchica impotencia administrativa.

CONFERENCIA CACAOEIRA

Em entrevista concedida ha dias ao O JORNAL, discorreu o sr. Hannibal Porto sobre as vantagens que teriamos em comparecer á Conferencia Technica dos Paizes productores de Cacáo, a reunir-se em Bruxellas no proximo mez de setembro. Aquelle estudioso dos nossos problemas economicos fez considerações muito interessantes e das quaes se deprehende ser realmente lamentavel que os interesses da producção cacáoeira do Brasil não sejam representados naquella reunião. Não temos até agora encarado as possibilidades que a lavoura do cacáo encerra com a attenção devida ao alcance que essa fórma de producção poderá vir a ter no conjunto das actividades economicas nacionaes. E esse descuido tem-se patenteado notadamente no desinteresse pelos aspectos internacionaes do problema do cacáo. Na entrevista ante-hontem publicada pelo O JORNAL, alludo o sr. Hannibal Porto á Conferencia Cacáoeira de Londres em 1924, quando foram discutidos assumptos de grande relevancia sem a nossa comparticipação naquelles trabalhos.

Entretanto, occupamos na escala dos paizes productores de cacáo o segundo logar, embora muito distanciados do Imperio Britannico que oppõe 241 mil toneladas, de producto ás 65 mil com que contribuimos para a producção mundial desse artigo. Mas somos em todo o caso, o principal productor depois da Grã-Bretanha e é surprehendente a maneira como descuramos essa fórma de producção, que é objecto de vigilante attenção pelos paizes que ficam muito abaixo de nós nas quotas com que concorrem para o mercado desse producto. As possibilidades do cacáo tendem a ampliar-se, sendo entre os nossos productos exportaveis um dos raros a que se apresenta ainda uma perspectiva auspiciosa nos mercados da Europa. Cumpre, comtudo, attender a problemas de duas categorias e que foram mencionados na entrevista do sr. Hannibal Porto. De um lado está a padronização do producto que, em relação ao cacáo como em outros casos, representa preliminar essencial á collocação vantajosa da nossa producção. Por outro lado é preciso resolver certos pontos relativos ao commercio mundial do cacáo e entre os quaes occupa logar de suprema relevancia a uniformização dos impostos de exportação cobrados nos differentes paizes productores. Este assumpto será discutido na proxima conferencia de Bruxellas interessando particularmente a nossa lavoura cacáoeira, cuja producção é sensivelmente prejudicada na concurrencia com a similar de outros paizes pelo onus fiscal que sobre ella incide.

Mesmo sem comparecer á Conferencia Technica dos Paizes Productores de Cacáo, o Brasil não deve desinteressar-se dos seus trabalhos e sobretudo da parte relativa ao imposto alludido. Independentemente de qualquer combinação internacional e attendendo exclusivamente aos nossos interesses, conviria que os Estados cacáoeiros, principalmente a Bahia, reduzissem espontaneamente o imposto de exportação sobre o cacáo ao nivel do onus incidente sobre a producção similar estrangeira. Desse modo o nosso cacáo poderia competir nos mercados em igualdade de condições e quanto ao prejuizo financeiro soffrido pelos erarios estaduaes seria uma perda temporaria que o ulterior incremento da exportação cacáoeira viria amplamente compensar. O actual governo da Bahia, que tem mostrado intelligente comprehensão do problema do cacáo, deveria estudar este aspecto da questão, agora tão opportunamente focalizado pelo sr. Hannibal Porto na entrevista concedida ao O JORNAL.

O PROJECTO DO RELATOR

Designado para coordenar as providencias assentadas na ultima reunião da commissão de juristas, constituida para elaborar "um ante-projecto de reorganização da Justiça Nacional", o professor Carlos Maximiliano já apresentou o seu trabalho que, certo, terá de ser considerado na sessão de amanhã.

Não desejavamos examinar o assumpto antes de sua publicação no "Diario Official", mesmo porque, desacompanhado o ante-projecto do relatorio e do parecer justificativo, nem todo o texto póde ser convenientemente apreciado, com a responsabilidade pela proposta de cada um de seus preceitos.

Devemos crêr que a proposição haja concretizado, com relativa felicidade, a doutrina vencedora no plenario, nella conjugando-se suggestões de diversos membros da commissão. O plano geral traduz, quasi integralmente, o esboço offerecido pelo presidente, ministro Bento de Faria, apenas com o additivo, entre os orgãos do Judiciario, do Tribunal do Jury e dos juizes pretores.

Além destes e dos juizes de Direito, o Judiciario estadual ainda terá os Tribunaes de Relação; a Justiça Federal ficará com os tribunaes de circuito, para segunda instancia no julgamento das causas previstas nos arts. 59-60 da Constituição, e com a Côrte Suprema, dividida em tres Camaras, para a qual, "caberá recurso das deliberações das Relações, dos Tribunaes de Circuito, dos Tribunaes Administrativos e dos Tribunaes Militares".

Tal como estava nas suggestões do presidente, no ante-projecto em apreço, a primeira instancia da Justiça Federal será comulativamente exercida pelos juizes da primeira instancia da Justiça Estadual.

Este é o aspecto, cujo exame se impõe de maior urgencia. Allegou-se, nas referidas suggestões e na discussão plenaria, que a maior parte das causas processadas na Justiça Federal dos Estados está restricta á cobrança da divida activa da União, cobrança que, no interior, é quasi nulla por carencia de magistrado com a responsabilidade profissional. Essa cobrança, affirmou-se, poderá ser attribuida por delegação aos juizes de Direito da Justiça Federal, em cujas varas se intentará o necessario executivo fiscal.

Nenhuma objecção se poderá levantar contra semelhante pratica, mesmo porque a cobrança da divida activa póde até ser contratada com pessoas de direito privado, as quaes se amigavelmente nada conseguem, transferem a tarefa aos canaes competentes.

Mas, quando a União fôr demandada, — o seu comparecimento como ré na primeira instancia judiciaria do Estado encontrará justificativa consentanea com os principios basicos do regime federativo?

Póde-se admittir, sem relativa abdicação da dignidade funccional, o processo de uma autoridade federal, em crime de natureza federal, na primeira instancia judiciaria, não da Justiça Federal, mas da justiça de qualquer unidade federada?

Se a lei determinar, não ha duvida que a resposta a essas duas interrogativas será pela affirmativa, mas, sobre não parecer muito accorde com a ethica politica, talvez o systema não encontre parallelo na organização judiciaria de qualquer nação instituida sob regime federativo.

Aguardemos, entretanto, não só a publicação do parecer justificativo do ante-projecto para melhor comprehendel-o, como o resultado da proxima discussão no plenario da commissão de juristas. Acreditamos estar em erro, mas, para confessal-o, precisamos antes formar a nossa convicção.

O onomastico da rainha Helena

SUA MAJESTADE RECEBE AS FELICITAÇÕES DA MARINHA E DO EXERCITO DA ITALIA

ROMA, 18 (U. T. B.) — Os ministros da Guerra e da Marinha enviaram em nome das corporações que dirigem significativos telegrammas de felicitações á rainha Helena, por motivo da passagem de seu onomastico.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 1ª pag.)

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA OS PORTOS INGLEZES

Afim de não prejudicar a exportação desse já tão apreciado producto nosso, pelo freguez estrangeiro, o ministro da Fazenda attendeu a uma solicitação que lhe foi feita pelo seu collega da Agricultura.

Assim, foi dada permissão á companhia armadora do vapor "Tuscan Star" para que este navio possa descarregar 10.000 saccos de papel de emballagem de bananas a serem exportadas para a Inglaterra, em São Sebastião. São Paulo, podendo ser feita igualmente a descarga do mesmo artigo de outro qualquer vapor da companhia, uma vez que tenham permissão para escalar naquelle porto.

A CHEGADA DO EX-COMMANDANTE DA FLOTILHA DO AMAZONAS

Pelo "Commandante Ripper", chegou ao Rio o capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte, ex-commandante da flotilha do Amazonas.

A' tarde, o commandante Galdino apresentou-se ás altas autoridades navaes.

A CHEGADA DO SECRETARIO GERAL DO PIAUHY

Incorporado ao 25º B. C., chegou, hontem, a esta Capital, o 1º tenente Martins de Almeida, secretario geral do Estado do Piauhy. Veiu tambem no "Commandante Ripper" para tomar parte nas operações militares o tenente Monte, secretario da Fazenda daquelle mesmo Estado.

VÃO SERVIR COM O CAPITÃO AMERICANO

Passaram á disposição do capitão Elias Americano Freire, para servir na sua columna, o 1º tenente commissionado Emilio Galleis Filho, ficando dispensado das funcções que exerce no S. G. M.; 3ºs sargentos, L. Theodoro Monteiro, veterinario José Fernandes Coelho, aggregado ao S. G. M.; cabo Milton Serejó da Silva, do S. G. M.; soldados José Raymundo da Silva, Antonio Baptista Monteiro, Francisco Augusto Parente, Miguel Ribeiro, Edson Santos Pinheiro, Raymundo Pereira da Silva, da 1ª C. E., Manoel Tavares da Paz e Manoel Ferreira da Silva, da E. Av. M., Moacyr Marques Cordeiro e Euclydes Rodrigues Lopes, do S. G. M., Affonso Raymundo da Silva, da E. Av. M. e Jonas Tapajós Jansen da Silva, da 1a C. E.

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL GOES

O ministro da Guerra pos á disposição do general Góes Monteiro o 1º tenente pharmaceutico Nilo de Avila Lins, do 3º batalhão provisorio do Estado da Parahyba.

PARA A POLICIA DO PIAUHY

Passou á disposição do coronel Daniel Ribeiro Borges, afim de servir no batalhão de policia do Piauhy, o 2º sargento Chasespot de Albuquerque Cavalcanti.

AS INSPECÇÕES DE SAUDE

Nas inspecções de saude a que foram submettidos pela Junta Militar de Saude, no H. C. E., foram julgados: no dia 10, o tenente coronel Vasco Antonio Lopes, do 15º B. C., precisar de 30 dias para o seu tratamento, que pode ser feito fóra do Hospital, não podendo viajar; no dia 15, tudo do corrente, o major Carlos de Souza Reis, do 9º R. I., ser de parecer que o laryngologista se pronuncie sobre a necessidade da operação que refere no seu parecer, na phase actual de anormalidade, onde a mesma pode ser adiada para quando se normalizar a situação; 1ºs tenentes Milton Torres, do Q. S., não precisar de hospitalização, podendo ter alta e podendo viajar; José Pinheiro de Ulhôa Cintra, do 3º B. C., precisar continuar hospitalizado para continuar o tratamneto; Odilon Siqueira, do 28º B. C., precisar continuar hospitalizado para continuar o tratamento; João Perouse Pontes, do 19º B. C., precisar de 45 dias para continuar tratamento que pode ser feito fóra do hospital, não podendo viajar; Walter Prestes, da 4ª D. I., precisar continuar hospitalizado para continuar o tratamento; Dorival Xavier dos Anjos, do 4º B. I., da B. M. R. G. S., precisar continuar hospitalizado, afim de ser apurado o que allega para o lado do apparelho digestivo; 2ºs tenentes Waldemar Guimarães Coelho do 2º B. C., precisar de 30 dias para completar seu tratamento, que pode ser feito fóra do hospital, não podendo viajar; Arthur Guilherme Corrêa, do 21º B. C., dever continuar hospitalizado, afim de ser operado; Francisco Homem de Mattos, do 21º B. C., poder ter alta por não carecer de hospitalização, podendo viajar; Edgar Rodrigues da Silva, da B. M. R. G. S., não precisar de hospitalização, podendo ter alta e podendo viajar; Ulysses da Rocha Pereira, da Força Publica da Bahia, precisar continuar hospitalizado, afim de apurar o que resa a fita sanitaria de evacuação; Alcebiades Benevenuto Vieira, da Policia de Sergipe, precisar continuar hospitalizado para continuar seu tratamento e aspirante a official João Pereira Netto, do 9º R. I., precisar continuar hospitalizado para continuar o tratamento; tenente coronel Carmerio Gondim, de E., foi julgado incuravel, incapaz para continuar no serviço do Exercito; pela Junta Militar de Saude, no H. C. E., foram julgados: o capitão Waldemar Schneider, do 9º R. I., precisar de 15 dias para completar seu tratamento que póde ser feito fóra do referido Hospital, não podendo viajar; capitão Eugenio Medeiros, da B. M. R. G. S., não precisar de hospitalização, podendo viajar; 1º tenente Romeu Octavio da Silva Azevedo, do 20º B. C., não mais carecer de hospitalização, podendo viajar; 2º tenente João Tiburtino Porto, do 20º B. C., precisar de 10 dias para reconstituir-se, o que pode fazer fóra do citado hospital, não podendo viajar.

O SERVIÇO DE PERNOITE NO D. G.

São escalados para o serviço de pernoite ao D. G., hoje, os seguintes officiaes, sragentos, soldados e civis: Gabinete — Tenente-coronel Rubens da Silveira, capitão Oscar Fernandes da Costa, 1º sargento Joaquim Simão de Oliveira, soldados ordenanças Almerindo de Figueiredo Miranda e Paulino Pereira, continuo João Baptista de Paiva e servente Vespasiano de Moraes Caldas; G. 2 — 1º tenente com Arnaldo França e sargento ajudante Theodosio José Barbosa; G. 3 — 1º tenente Manoel Carneiro Pereira, sargento ajudante Francisco de Sousa Vieira e soldado ordenança Mauricio Sacramento da Silva; G. 4 — 2º tenente ref. João da Silva Tavares, 2º sargento Martiniano Antunes Filho e soldado ordenança Horacio dos Santos Cruz; G. 5 — 1º tenente com. Azuil de Lima Franklin, 3º sargento João Estanislau Veras e soldado ordenança Aderson Fernandes; Contadoria — capitão Antonio Antunes Ferreira, 1º sargento Desaix Dias e soldado ordenança Solidonio de Sousa França.

NA SAUDE DA GUERRA

Foram mandados addir á Directoria de Saude da Guerra, o capitão medico dr. Alpheu Tourinho Theodoro da Silva.

— O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, designou o 1º tenente medico dr. Felippe de Freitas e Castro, para passar visitas medicas ao contingente do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, sem prejuizo de suas funcções na 1ª Companhia de Estabelecimentos.

— O general Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra mandou addir ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o 2º tenente pharmaceutico José Leite Bittencourt Calazans o 2º sargento commissionado Waldemar Farias Rocha.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO D. G.

Apresentaram-se, hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães — Americano Flaria, do Q. S. de E., por ter de seguir para Itajubá, séde do Q. G. da 4ª R. M.; José da Costa Monteiro, do 1º B. E., por ter de organizar uma Cia. Preparadores de Campo de Aviação; Astrogildo Pereira da Cunha, do 2º R. C. I., por ter de recolher-se ao corpo; Nearco Augusto Salgado dos Santos, do 6º B. C., por ter tido alta do H. C. E. com 3 mezes de licença para tratamento de saude e ficar addido a este D. G. para effeito de vencimentos e Americo Marinho Luiz, do Q. S., por ter vindo de S. Paulo no dia 10 de julho, não tendo se apresentado por ter seguido para o Destacamento que opera em Paraty-Cunha e chegado daquella localidade e Amadeu Susini Ribeiro, do Q. S. de A., por ter vindo a serviço da 4ª D. I.; primeiros tenentes — Boaventura Corrêa Freire, Osmundo de Almeida Vieira, Mario Fernandes Pantoja, Lucio Guimarães, Edison Teixeira Condessa, Maurillo Menna Barreto Benevides, coms., da E. M. P., por terem de seguir para o Destacamento Americano Freire; Alfredo Lemos da Silva, com., por ter vindo a serviço da Bia. "V. Ferreira"; Mario Ferreira Goulart, do 5º R. I., por se achar addido; Felisberto Baptista Teixeira, do 8º R. I., por ter sido posto á disposição da 4ª R. M. e Romeu Octavio da Silva Azevedo, do 2º B. C., por ter tido alta do H. C. E. e acharse addido a este D. G.; segundos tenentes — Rogerio Garcia da Rosa, com., do 2º R. C. I., por estar addido; Eurico Monteiro, com., do 9º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade e Haroldo Moreira Gomes, vet., do Q. G. da Guarnição da V. M. e Deodoro, por ter sido posto á disposição do comt. da 3ª R. M. e seguir para Porto Alegre.

Varias noticias

Ao 1º tenente Romeu Octavio de Azevedo foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço afim de convalescer.

— Por ter sido mandado baixar ao H. C. E. foi addido ao D. G. o capitão Alvaro Guerreiro Bogado.

— Foi addido ao D. G. o aspirante a official Francisco Camara Simões por ter regressado do Recife.

— Foi transferido da 1ª C. E. para o Grupo Mixto de Aviação o soldado Roberto Gomes da Silva.

— Ficou sem effeito a designação do 2º tenente commissionado Jayme Dutra Rodrigues, do 19º B. C., de delegado da 5ª zona da 11ª C. R., visto estar esse official incorporado ao seu batalhão na frente de operações.

MOVIMENTO DE SARGENTOS

Foi transferido por conveniencia da disciplina do Q. G. do Sector de Léste para o Departamento da Guerra, afim de ser melhor observada a sua conducta, o 2º sargento escrevente Miguel Pereira de Araujo.

— Foi transferido do 1º C. J. M. para o C. Militar do Ceará o 1º sargento Nicomedes de Figueiredo Alvares e do H. C. E. para a referida auditoria o 3º sargento José de Souza Rego.

— Foi addido ao D. G., o 2º sargento escrevente João Gutemberg de Paula Piloto.

— Apresentaram-se ao D. G., hontem, o radiotelegraphista de 2ª classe Diogenes de Noronha, por ter sido designado para servir no 28º B. C., onde foi mandado apresentar o 3º sargento Luiz Theodoro Monteiro, do contingente do S. G. M., por ter sido posto á disposição do Destacamento Elias Americano Freire, onde foi mandado apresentar; hoje, o 2º sargento escrevente João Gutemberg de Paula Piloto, por ter sido transferido da 8ª R. M. para a 6ª C. R.

UM AGENTE FISCAL DO IMPOSTO INCORPORADO A'S FORÇAS DA DICTADURA

Ao director da Receita Publica communicou o director geral do Thesouro que o agente fiscal do imposto de consumo em S. Paulo, Gustavo Linhares Bentenmuller, que se achava em exercicio naquella Directoria, foi incorporado ás forças que operam contra os revolucionarios de S. Paulo.

COMMISSIONAMENTO DE OFFICIAES E CIVIS, NA BAHIA

BAHIA, 18 (União) — Para effeitos de campanha, foram commissionados:

No opsto de tenente-coronel, o 1º tenente do Exercito Paulo Cordeiro;

no posto de 1º tenente, Juvencio Tabajara Queiros, fiscal do registo de armas e munições no Estado; João Candido de Souza, 2º tenente da Força Publica; Manoel Leite, 3º tenente commissionado do Exercito, e José Conrado Veiga, inspector fiscal do consumo, 2º tenente da reserva;

no posto de 2º tenente, Edmundo Vieira, official de gabinete da Interventoria, ex-alumno da Escola Militar; Antonio Dantas Lima, inspector do Lloyd Brasileiro neste Estado; Octacilio Evaristo Monteiro, commerciante; João de Queiroz Muniz, academico de medicina, alumno do 2º anno do C. P. O. R.; Oswaldo Diniz de Aguiar Dantas, fiscal federal de clubs de sorteios, ex-alumno da Escola Militar, e José Anselmo, 2º tenente da reserva do Exercito Nacional, e

no posto de 2º tenente medico, o dr. Ramayano de Chevalier, official de gabinete da Secretaria de Policia.

A LIBERDADE DO SR. SIMOES FILHO

BAHIA, 18 (União) — A respeito da libertação do dr. Simões Filho, director d'"A Tarde", o presidente da Associação de Imprensa da Bahia recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — Congratulações pelo livramento dr. Simões Filho. — (a) Herbert Moses, presidente da A. B. I."

PRISIONEIROS QUE CHEGAM PELO "CAMPOS"

O vapor "Campos", hontem entrado do Sul, trouxe para esta capital numerosos prisioneiros feitos pelo destacamento do general Waldomiro Lima.

CHEGOU O DESTROYER "PARAHYBA"

O destroyer "Parahyba" aportou, hontem, á Guanabara, vindo da base de operações.

Recebemos o seguinte communicado:

"Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional — 18-8-32 — Communicado das 10 horas — O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional recebeu do tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, o seguinte telegramma:

"Itajubá — O Estado-Maior da 4ª Divisão de Infantaria informa a situação nas ultimas 24 horas: No Tunnel, o adversario tentou um contra-ataque á nossa direita, com preparação de artilharia. Nossa artilharia reagiu, attingindo as trincheiras adversarias com grande efficiencia, provocando panico e grande numero de baixas, o que foi constatado pelo movimento intenso de padioleiros.

O resto da frente da 4ª Divisão de Infantaria continúa sem alteração notavel.

Apresentaram-se, hoje, a este quartel-general, por terem abandonado São Paulo: um inspector da Guarda Civil, um sargento da Força Publica, um sargento do 4º regimento de infantaria e mais dois politicos, sendo um delles o dr. Mario Tavares, ex-secretario do dr. Julio Prestes, que parece não supportarem mais a vida em São Paulo, tendo mostrado grande timidez em suas declarações. Cumprimentos. (a) Tenente Carlos Berenhauser, chefe de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria."

Communicam-nos:

"Um grupo de distinctas senhoras resolveu organizar um "comité feminino permanente, sob a presidencia da exma. sra. d. Darcy Vargas, para o fim de auxiliar os combatentes e prisioneiros, trazendo-lhes o maximo de conforto que permittem as actuaes circumstancias. Todas as senhoras que quizerem auxiliar de qualquer maneira essa bella iniciativa poderão enviar material de agasalho, dinheiro ou viveres para a Escola Rivadavia Corrêa, onde a commissão será encontrada das 8 1|2 ás 17 horas."

Cartas á direcção

A FEBRE AMARELLA

Escrevem-nos:

"Sr. director d'O JORNAL — Impressionou-me a carta de Um Sanitarista publicada na edição de hoje d'O JORNAL, em que o autor reproduzindo dados divulgados pelo dr. Belisario Penna, traz a publico essa coisa verdadeiramente pasmosa: em dada semana do corrente anno, escaparam ao exame do pessoal da policia de fócos 111 mil depositos dagua!... Justamente preoccupados com tamanha falha na execução de um serviço, até bem pouco tempo tão perfeito, procurei conhecer, na integra, a carta do dr. Belisario Penna, estampada no vosso jornal de ante-hontem, e tive a desagradavel surpresa de verificar novas coisas, e graves, na defesa da cidade contra a febre amarella. Diz o director da Saude Publica, que a policia de fócos vem sendo feita com o mesmo rigor e efficiencia da passada administração. Tal asserção tambem está "inicialmente compromettida porque não tem apoio na realidade dos factos". Affirmo, sem receio de contestação honesta, que trechos enormes e habitados da cidade a muito tempo deixaram de receber as estimadas visitas dos mata-mosquitos. Nos ultimos annos, morei na estrada da serra do Matheus, ali junto da Boca do Matto. Bairro de gente pobre, constituido de casinhas modestas, mas bem populoso. No anno de 1929 e no de 1930, os mata-mosquitos, visitavam amiudadamente a localidade, que diziam particularmente favoravel á creação do stegomya e conseguiram acabar com os mosquitos amaldiçoados. No anno passado, o pessoal da Saude Publica tambem desappareceu da zona e voltaram os mosquitos em tal quantidade que me vi obrigado a mudar para outro bairro. Installei-me na encosta da serra do Engenho de Dentro, na confrontação da Colonia dos Alienados, zona tambem de gente pobre e igualmente muito habitada, mas um verdadeiro paraiso dos mosquitos. Informaram-me que havia já alguns mezes as turmas da febre amarella não appareciam.

Acossado pela mosquitada, resolvi, embora com sacrificio, approximar-me dos ricos e procurei uma casinha na Gavea. Installei-me na Rocinha, bairro operario servido pela estrada da Gavea, a que se tem accesso pela rua Marquez de S. Vicente. Aqui, pensei, neste aprazivel arrabalde, a cavalleiro da Avenida Niemeyer, da recta da Gavea, do Golf Club, etc., decerto não terão deixado reapparecer mosquito. Além disso, arraial de cerca de quinhentas casinhas, com tres a quatro mil pessoas, de gente pobre, sem abastecimento dagua e sem esgoto, decerto a fiscalização impedirá os mata-mosquitos de relaxarem o serviço.

Imagine a minha decepção: vae para muitos mezes a Saude Publica não se perde por aquelles lados, em que ha mais mosquitos do que terra. Ha dias, encontrando um mata-mosquitos no portão da Casa de Santa Ignez, na rua Marquez de São Vicente, perguntei por que não iam mais á Rocinha. Respondeu-me: agora só se faz o serviço dentro da cidade; não se tem mais gente para bater matto e bibócas.

Revoltou-me a declaração, convicto que me achava de que a suppressão da policia de fócos nas zonas habitadas pela população pobre era coisa dos guardas sanitarios, consequente ao afrouxamento da fiscalização. Pensei reclamar das autoridades mas preferi deixar-me devorar pelos mosquitos a provocar de qualquer fórma a demissão de alguns operarios. Mantinha tal proposito quando tive a attenção attraida pelas publicações d'O JORNAL. Na carta do dr. Belisario Penna encontrei algo que me parece incomprehensivel e que só aceito por vir de dados officiaes.

Vejamos. Predios visitados pela policia de fócos: semana de 6 a 11 de junho de 1932 — 242.434; semana de 18 a 23 de julho de 1932 — 218.383. 24.052 casas deixaram de ser visitadas nessa semana de julho!

Não revela isso uma falha de serviço tão grave quanto a existencia de trechos enormes e populados da cidade em que não se faz a policia de fócos e a outra denunciada na carta do "Sanitarista", referente aos 111 mil depositos dagua que em uma semana, deixaram de ser inspeccionados?

Infelizmente, sr. redactor, a razão está inteiramente comvosco.

Que deus se amercie dos cariocas! — Rio, 18 de agosto de 1932. — Um leitor alarmado."

Decretos assignados

PROMOÇÕES NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ARTIGOS DE PERFUMARIAS — NOVAS NOMEAÇÕES NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo na Alfandega do Rio de Janeiro: a conferente, por merecimento, o 1º escripturario bacharel Luiz Segundo Bezerra da Trindade; a 1º escripturario, por antiguidade, o 2º José Candido da Costa; a 2º escripturario, por antiguidade, o 3º Evaristo da Veiga e Souza; e a 3º escripturario, por merecimento, o 4º Manoel de Souza Brito.

— Revigorando o decreto numero 20.480, de 28 de setembro de 1931 e, em consequencia, incluindo o Club Militar e o Club Naval na excepção creada pelo art. 44 § 1º do decreto n. 21.576, de 27 de junho do corrente anno, dispondo sobre as consignações em folha de pagamento.

— Modificando o decreto numero 19.754, de 18 de março de 1931, para, nos casos de perda ou extravio de conhecimento que tenha consignação nominal, desde que nenhuma reclamação tenha sido apresentada á empresa de transporte, no logar de destino, para retenção de mercadorias, o destinatario só poderá retiral-a mediante assignatura de termo de responsabilidade. Quando a empresa julgar conveniente á sua salvaguarda, poderá, se assim o entender, exigir fiador idoneo. Esse termo ficará sujeito ao sello do n. 23, § 1º, tabela A do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

— Isentando do imposto de consumo o talco e o sabão em pó e em creme, impuros e sem perfume, de producção nacional, destinados á materia-prima da industria de perfumarias e outras, quando vendidos aos industriaes em volumes de 50 kilos ou maiores, e dando outras providencias.

— Approvando o regulamento de accidentes no trabalho.

— Concedendo aposentadoria: a Theophilo Ponntes, 4º escripturario da Alfandega de S. Salvador, na Bahia; a Alvaro Bemilcar da Cunha, 1º escripturario do Tribunal de Contas e a João Gualberto Pereira, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Pará.

— Dispensando, a pedido, Aristides Moreira de Andrade, de praticante de 2ª classe em commissão da Contadoria Central da Republica e dispensando Iris Ramos Barbosa de identico cargo.

Designando Luiz Gabriel Coelho Machado Filho e Waldyr de Lima e Silva para praticantes de 3ª classe, em commissão, da Contadoria Central da Republica.

Exonerando: José Medina, por falta de exacção no cumprimento do dever, de escrivão da Collectoria Federal em Itacoatiara, no Amazonas; Luiza Bevilaqua Turri, de dactylographa da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, por ter aceitado outro emprego; Heristol Salgado Guimarães, de thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, e Francisco das Chagas Craveiro Frota, a bem do serviço publico, de collector federal em Itacoatiara, no Amazonas.

Nomeando o dr. Cicero Brasileiro de Mello, em commissão, fiscal das consignações em folha no Districto Federal; Geraldo Guanabarino Freiria, para dactylographo da Delegacia Fiscal em Minas Geraes; o conferente da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, Estacio Dutra Goulart, para identico logar no posto fiscal de Alegrete; o conferente desse posto fiscal, Dante Ramos, para identico logar na Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar; Estacio de Albuquerque Alencar, para collector federal em Itacoatiara, no Amazonas; Joaquim Frederico de Mattos, para thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal em Matto Grosso; e, a pedido, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, José Mariano Raymundo de Souza, para identico logar na Alfandega desta capital, e Procopio Moreira, para collector federal em Imaruhy, Santa Catharina.

Na pasta do Trabalho

Exonerando: o bacharel Antonio Moitinho Doria, a pedido, e Libanio da Rocha Vaz, em virtude de renuncia tacita, de membros do Conselho Nacional do Trabalho, e nomeando para os referidos logares o bacharel Waldemar Cromwell do Rego Falcão e o bacharel Deodato Maia.

Nomeando: Alberto Escarlate, para encarregado do material do Jardim Botanico; e, por permuta, o 1º official da Secretaria de Estado da Agricultura, Thomaz Jeronymo Salgado, para 1º official da Secretaria de Estado do Trabalho, e o 1º official dessa secretaria de Estado, bacharel Custodio Carlos de Araujo Cavaco, para 1º official da Secretaria de Estado da Agricultura.

Communicados officiaes

COMMUNICADO DAS 10 HORAS

Do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional recebeu do tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª divisão de infantaria, o seguinte telegramma:

"Itajubá — O estado maior da 4ª divisão de infantaria informa a situação nas ultimas 24 horas: [illegible] unnel o adversario tentou [illegible] contra-ataque á nossa [illegible] [illegible] ossa artilharia reagiu, attingindo as trincheiras adversarias com grande efficiencia, provocando [illegible] grande numero de baixas o que foi constatado pelo movimento intenso de padioleiros. O resto da frente da 4ª divisão de infantaria continúa sem alteração notavel. [illegible] je a este quartel general, por terem abandonado S. Paulo: um inspector da Guarda Civil, um sargento da Força Publica, um sargento do 4º regimento de infantaria e mais dois politicos, sendo um delles o dr. Mario Tavares, ex-secretario do dr. Julio Prestes, que parece não supportarem mais a vida em S. Paulo, tendo mostrado grande timidez em suas declarações. Cumprimentos. — (a) Ten. Carlos Berenhauser, chefe de publicidade da 4ª divisão de infantaria."

COMMUNICADO DAS 15 HORAS

O general João Francisco acaba de communicar ao chefe do Governo Provisorio que piquetes das forças sob seu commando chegaram a 15 kilometros de Taquaral, em territorio paulista, aprisionando um piquete inimigo, extraviado, pelo qual foi informado ser desolador o estado de espirito das tropas paulistas. Dizem ainda os prisioneiros que os rebeldes lutam com falta de munição de guerra e de boca, já lavrando desanimo em suas fileiras.

Chronica Musical

CONCERTO ROBERTO TAVARES

Muito moço ainda, com solida educação intellectual que lhe permitte uma comprehensão da vida sem exaggeros de pessimismo, antes com certa indulgencia para as contrariedades que são o tormento dos que se deixam dominar pelo desanimo ou pela desillusão, o sr. Roberto Tavares produziu-nos, a principio, a impressão de um predestinado á carreira diplomatica, ao estudo das questões graves que interessam principalmente aos espiritos perspicazes que se occupam da boa harmonia internacional. As suas attitudes confirmavam essa impressão, e era natural, desde logo, consideral-o um futuro diplomata, desses que os convencem dellas depender a harmonia universal, hoje em dia ameaçada de violenta crise.

Sem que essa primeira impressão se modificasse na sua essencia, ao mesmo tempo começamos a notar que o sr. Roberto Tavares frequentemente encaminhava a sua palestra para assumpto musical, como se procurasse ser-nos agradavel tratando de assumpto que constitue a nossa unica diversão, depois de quarenta e dois annos consumidos inapproveitavelmente na esterilidade da vida burocratica.

Não durou, porém, muito tempo o nosso erro de apreciação, porque o sr. Roberto Tavares, um bello dia, perguntou-nos se seria muito sacrificio ouvirmos o primeiro concerto que elle ia dar nesta capital... E ahi está como foi que tivemos occasião de ouvil-o e de admirar-lhe as qualidades de musicista, interprete ao piano, a primeira vez num theatro e a segunda no salão do Hotel Avenida.

Pela imprensa temos dado as nossas impressões, em que se percebem as boas qualidades do joven artista, o seu talento em penetrar as intenções dos compositores e principalmente, com a technica de que já dispõe, o respeito com que accentúa, conscientemente, em virtude mesmo da sua probidade de interprete, a natureza, o temperamento, e mais do que isso, a "psyché" dos seus autores predilectos.

O criterio de julgar um artista-interprete, pela literatura com que elle engambella os seus ouvintes, não offerece garantias aos conceitos emittidos porque estes se originam de um principio falso. Nesse caso o leitor será sempre enganado.

Com um artista como o talentoso Roberto Tavares, que acima de tudo colloca a sua probidade artistica, ninguem será illudido grosseiramente, porque esse interprete só exprimirá o que realmente sentiu. Apenas lhe aconselhamos evite certas annotações, como a que occorreu no seu programma de ante-hontem, em que, incluindo uma Toccata de Casella, affirma ser uma 1ª audição no Rio. Para legitimar essa circumstancia, seria necessaria alguma explicação esclarecedora, individualizando melhor o autor. A quem se refere essa nota do programma? A Pietro Casella, amigo de Dante (que delle fala no Purgatorio) e morreu antes de 1300? A Pietro Casella (1769-1843) que nasceu em Padua (Umbria) e compoz uma série de operas, grande numero de missas, mottetos, vesperas e outros generos sacros? A Pietro Casella, que nasceu em Turim a 25 de julho de 1883 e vive em Roma; que por conselho de Martucci esteve em Paris, onde estudou piano com Diemer e composição com Fauré, foi director dos "Concertos Populares" no Trocadero em 1912, e desde então, até 1915, ensinou piano no Conservatorio de Paris e no anno seguinte no Lyceu de Santa Cecilia, em Roma, etc., etc., e finalmente tantas investigações, admiraveis nos seus resultados, tem feito proveitosamente em estudos preciosos no sentido de dar uma vida nova aos timbres?

Deixemos, porém, esse caso, que não tem importancia, e digamos que o sr. Roberto Tavares foi um interprete escrupuloso, digno, nobre mesmo, do programma, que elle enalteceu com a sua arte, em que transluzia o seu respeito pelos autores, além de muitos outros numeros que elle julgou necessarios, como expressão do seu agradecimento pelos frequentes applausos que recebeu.

O programma official constava dos seguintes numeros, distinguidos todos com applausos:

I — Scarlatti: "Tres Sonatas". Bach-Busoni: "Toccata em dó maior": "Preludio", "Intermezzo", "Fuga".

II — Chopin: "Barcarolla", "Impromptu", "Fantasia".

III — Casella: "Toccata" (1ª audição no Rio). L. Fernandez: "3 Estudos" (em fórma de sonatina). Albeniz: "Triana", "Navarra".

Tivemos, hontem, a satisfação da visita do maestro Oscar da Silva, que, justificando a gentileza que o distingue, veiu pessoalmente trazer-nos um exemplar do seu ultimo trabalho de composição "Hymno da Colonia Portugueza do Brasil".

Immediatamente officializado pela Federação das Associações Portuguezas no Brasil, na sessão de 26 de maio do corrente anno, esse hymno será cantado com os versos do cidadão portuguez sr. Hermenegildo Antonio.

Nada mais difficil, para um compositor, do que transmittir, num trabalho musical de poucos compassos, os sentimentos estuantes de patriotismo, de amor a tudo que é um dom da terra feliz onde elle nasceu, onde viveram os seus antepassados, onde elle tambem deseja ser sepultado.

Todos esses sentimentos são de tal modo viventes e agem com tanta violencia sobre o coração humano, que não podem ser traduzidos em meia duzia de compassos; mas a suggestão empresta-lhes a grandeza necessaria, e essa suggestão não podia encontrar melhor excitante que a inspiração de Oscar da Silva, um verdadeiro poeta do som.

R. B.

AO SER DISPENSADO DO SERVIÇO ABATEU O PATRÃO A TIROS DE REVOLVER

O criminoso declarou não estar arrependido do acto que praticara. — A victima foi hospitalizada em estado grave

Os jornaes vespertinos já noticiaram o crime occorrido, á tarde de hontem, no Meyer.

Foi seu autor o empregado no commercio Francisco Ignacio da Costa, com 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Virginia Vidal n. 56, e, victima, o commerciante Domingos Cesar Ferraz, portuguez, com 43 annos de idade, casado, morador á rua Maria Luiza n. 74.

A lamentavel scena, com seus antecedentes e minimos detalhes são descriptos nas linhas seguintes:

UM EMPREGADO DE CONFIANÇA

Ha cerca de tres annos o sr. Domingos, que é proprietario de uma leiteria existente na parte da frente da casa onde reside com sua familia, tomou como empregado o joven Francisco Ignacio da Costa. Cumpridor de seus deveres e manifestando sempre grande interesse pelo negocio de seu patrão, Francisco, em pouco, conquistou as sympathias do negociante que lhe dispensava a maior consideração tratando-o, quasi, como uma pessôa da familia, sendo-lhe, por isso, permittido manter estreitas relações com a esposa do sr. Domingos, d. Margarida Ferraz e com a filha do casal, a senhorita Hilda, com 17 annos de idade.

Foi dessa convivencia que nasceu a desintelligencia, culminada, hontem, no crime.

INTRIGAS

Ha dias, o negociante admittiu como cozinheira a nacional Joanna de tal. Esta, em breve, insinuou-se á confiança de Hilda, que não tinha duvidas em relatar-lhe os seus segredos e sentimentos.

Nas palestras que a miudo mantinham, a joven elogiava, o procedimento de Francisco, accrescentando que seu pae saberia fazer-lhe a merecida justiça.

O criminoso Francisco Ignacio da Costa

No cerebro da domestica, medrou, então, a supposição de que Hilda estava apaixonada pelo empregado do seu patrão e dahi a passar á intriga foi um instante. A' sua patrôa transmittiu a descoberta que fizera, dando versão diversa ás palavras que ouvira da joven.

VOCÊ ESTA' DESPEDIDO

D. Margarida, surpresa deante da revelação da domestica, levou o facto ao conhecimento do esposo

O negociante Domingos Cesar Ferraz

que, indignado contra o empregado, sem apurar o fundamento da communicação, deliberou demittir Francisco.

Hontem, pouco antes do meio-dia, o negociante, chamando o empregado, disse-lhe seccamente — Você está despedido.

Recebendo de chofre essa noticia, o moço procurou saber dos motivos que a determinaram.

O sr. Domingos relutou em falar claramente e como o empregado não se contentasse com as evasivas o negociante em dado momento exclamou irado:

— Eu soube que você estava seduzindo minha filha.

O CRIME

Francisco, em face de semelhante affirmação, não poude simular a revolta de que foi presa. Deixando, rapido, a leiteria onde discutia com seu patrão, foi ao quarto de onde regressou empunhando um revólver com o qual fez tres disparos contra seu antagonista.

Dois dos projectis alcançaram o peito de Domingos, ao lado direito, e o terceiro attingiu-o no rosto, do mesmo lado.

O alvejado tombou ao sólo ensanguentado, e o criminoso, procurou evadir-se, mas pouco adeante foi preso pelo sargento reformado Victorino Lisboa, sendo conduzido á delegacia local.

A ASSISTENCIA COMPARECE

Pouco depois da tragica occurrencia foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer para o negociante.

Numa ambulancia foi elle conduzido para aquella instituição, onde recebeu os curativos de urgencia após o que foi transportado, em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro.

O INQUERITO

Na delegacia do 19º districto, sobre o facto foi instaurado o respectivo inquerito tendo sido ouvidas varias pessoas, , assim como o criminoso que prestou o seguinte depoimento:

"Que ha dois annos empregou-se na leiteria da rua Maria Luiza n. 74, onde passou a residir; que na mesma leiteria tambem reside o socio Domingos Souza Ferraz, com sua familia, inclusive uma filha menor de nome Hilda; que esta elogiava o declarante devido á sua conducta bôa no emprego; que com isso se exasperou Ferraz, que passou a maltratar a filha, chegando mesmo a espancal-a, diversas vezes, sabendo o declarante que Ferraz, por tal motivo ia despedil-o; que todos esses factos irritaram o declarante que hoje, pouco depois das 11,45 horas, rememorando o declarante a conducta de Ferraz exasperou-se e que ainda no interior da leiteria foi ao quarto onde apanhando um revólver de sua propriedade, com elle desfechou tres tiros contra Ferraz, fugindo em seguida, no que foi perseguido e preso tal como descreveram as testemunhas; que o revólver com o qual se serviu é de sua propriedade e é o mesmo que foi descripto no auto de apprehensão e o qual lhe era mostrado, tendo no tambor, apenas, quatro balas intactas, não podendo precisar o declarante se a bala que foi encontrada no tambor, foi hoje picotada ou se o tinha sido anteriormente; lembra-se de ter dado tres tiros contra a victima, com a intenção de matal-a, porque a odiava, não estando arrependido do acto que praticou".

Ouvida a respeito da occurrencia d. Margarida Ferraz, declarou que de commum accôrdo com seu marido foi deliberada a dispensa de Francisco, porque sua filha estava se interessando demasiado por elle. Accrescentou que tal deliberação fôra motivada em virtude de não poder o criminoso ser aceito, como noivo de Hilda, porque tivesse um procedimento irregular na sociedade, não obstante fosse um bom empregado.

Francisco, adeantou ainda dona Margralda, tem tido varias amantes, algumas das quaes foram abandonadas com filhos.

Prisão de um sentenciado evadido da "Covanca"

EM LIBERDADE, FURTOU UM RADIO

Ha cerca de uma semana, o senhor José Paulino de Oliveira, morador á rua Igaratá n. 59, na estação de Marechal Hermes, foi roubado em um radio, um despertador e varios outros objectos, tudo avaliado em 3:000$000.

O lesado apresentou queixa ás autoridades do 23º districto, saindo a campo o investigador Trinta, que descobriu estar o radio em São João de Merity, á rua da Matriz n. 95, residencia do negociante Manoel Ribeiro Vieira.

O ladrão Antonio de Oliveira Lima

Interrogado sobre a procedencia do radio, declarou o commerciante que o havia comprado a Francisco da Silva, por 220$000.

Detido Francisco da Silva, disse este ao investigador Trinta, que realmente vendera o apparelho a Manoel Ribeiro Vieira, a mando do negociante Manoel Dias Ribas, estabelecido na mesma localidade, á rua Maria Augusta n. 28.

Dirigindo-se á casa de Manoel Ribas, o investigador Trinta que realmente, alli encontrou sentado a uma mesa, o conhecido e audacioso ladrão Antonio de Oliveira Lima, vulgo "Antonio Ministrinho", que ha muito estava sendo processado por se ter evadido do presidio da Covanca.

O investigador Trinta dirigiu-se á sub-delegacia de São João de Merity e pediu o auxilio das autoridades locaes, afim de prender "Antonio Ministrinho".

Organizada a caravana policial, quando a mesma chegou á porta da casa onde estava o audacioso ladrão, foi recebido por elle a tiros.

Travou-se, então, violento, tiroteio, em meio do qual saiu ferido na mão direita, o referido larapio.

A muito custo, foi "Antonio Ministrinho" subjugado e preso, confessando ser o autor do furto do radio e mais objectos.

Tudo foi apprehendido e "Antonio Ministrinho" e o commerciante Manoel Dias Ribas, conduzidos presos para a delegacia do 23º districto.

Contraventores presos pela 2ª delegacia auxiliar

As autoridades da 2ª delegacia auxiliar, encarregada da repressão ao jogo, prenderam, hontem, no sobrado do predio n. 16 da rua do Nuncio, os seguintes contraventores, que jogavam a "campista": Affonso Pacheco Junior, banqueiro; Jacques Coperfield, Augusto Julio da Costa Magalhães, Eduardo Duarte, Waldomiro Alvarenga, Manoel Pattes, Mario Silva, José Ivo Bello, Avelino Gomes, João Figueiredo, Ibrahim Nassem, Salvador Benevides, Cdonel Pereira da Silva, Manoel Raphael Coimbra, Roque Macieira, Ignacio Felix, José Baeta, T. Harris, Manoel Guimarães, Elias Busali, Menott Russo, Agenor Garcia Rosa, Manoel Luiz Lopes, Polydoro Costa, Cyrillo Nobrega, Antenor Couto, José dos Santos Carneiro, José Rodrigues, Severino Sobrinho de Oliveira, Luiz Jonne Avila, Antonio Augusto Cunha, Alberto Zebina, João Brandão Filho, Homero da Gama Moretz, José Garofalo, Alberto Lopes de Freitas, Antonio Baptista, Alfredo José e Salim Molini.

Noção do conforto

Chama-se Antonio, com tanta gente bôa por ahi, e era um velho conhecedor de todos os segredos daquillo que se denomina — conforto.

Espirito de zingaro, irrequieto, instavel, com a ansia permanente de mudar de logar elle não tinha entretanto o dom dos largos vôos pelo mundo e se limitava a desejar sempre trocar de logares, mas dentro da nossa incomparavel cidade.

Turista domestico... O que não impedia, porém, que Antonio vivesse num vae-e-vem tremendo á cata de residencias.

Pois elle não era um conhecedor profundo de todas as subtilezas da commodidade?

Casas existiam por ahi, aos milhares, pedindo inquilinos, mas o bohemio dos arrabaldes, brandindo os annuncios na mão, as percorria uma a uma, sempre encontrando qualquer deficiencia para as suas aspirações.

Todavia, o que mais atrapalhava o nosso homem eram os banheiros.

— Numa terra quentissima como a nossa, argumentava Antonio, a peça que tem maior importancia, numa residencia é o quarto de banho, ou pelo menos tem importancia equivalente á do quarto de dormir ou á cozinha".

Claro que com taes pontos de vista difficilmente encontrava o que pretendia, por isso que sómente de poucos annos a esta parte a architectura entre nós, se tem preoccupado devidamente com aquelle detalhe.

De sorte que elle somente se satisfazia com as casas novas mas estas raramente ficam sem inquilino.

Antonio é porém, com a sua mania um pequeno bemfeitor da cidade porque em cada casa que elle não encontra um banheiro installado cuidadosamente, com aquecedor a gaz, etc., é na certa que faz um verdadeiro meeting junto aos proprietarios para demonstrar-lhe a razão que lhe assiste.

E assim, um por um elles vão sabendo que se não tiverem nas suas propriedades quartos de banho com aquecedores a gaz terão difficuldades em alugal-os.

O desespero de um sentenciado

O INFELIZ ENFORCOU-SE

O director da Casa de Correcção, major Nunes Filho, ha dias vinha notando certa enfermidade mental no sentenciado 895, cercando-o, por esse motivo, de precauções, afim de evitar consequencias desagradaveis.

Presa de uma pertinaz mania de perseguição, o 895 via inimigos armados por toda parte, ameaçando dar cabo da sua existencia.

No dia 16 do corrente, o pobre sentenciado ajoelhou-se aos pés do director do presidio e implorou, em lagrimas, que o livrasse dos seus inimigos imaginarios, que o intranquillizavam profundamente, deixando entrever, nessas manifestações, um estado lamentavel de desequilibrio.

O sentenciado suicida, Germano Leonidas Borges

Resolveu, então, o director da Casa de Correcção que elle devia ser encerrado no cubiculo completamente desprovido de objectos e roupas a que pudesse recorrer para uma tentativa de suicidio. Ante-hontem o estado do sentenciado aggravou-se, e ficou, por isso, estabelecido que hontem elle seria transferido para o Manicomio Judiciario.

Na manhã de hontem, com surpresa geral, foi o 895 encontrado morto, com uma corda atada ao pescoço.

Chamava-se o morto Germano Leonidio Borges, contava 58 annos de idade e era natural da Bahia. No dia 1 de abril de 1931, tentára assassinar, a golpes de canivete, na avenida Mem de Sá, após acalorada discussão, o seu desaffecto Antonio Nunes dos Santos. Preso e processado, foi condemnado a seis annos de reclusão.

No presidio sempre se conduziu disciplinadamente, e trabalhava nas officinas typographicas.

Ultimamente, aggravando-se os seus padecimentos, em consequencia de uma gastro-enterite chronica e arteriosclerose, fôra internado na enfermaria, em cujo cubiculo pôz fim á vida tão tragicamente.

Queimada com café fervente, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicada, hontem, pela manhã, a menor de nome Judith, de 4 annos, filha de Joaquim Silva, residente á rua do Ind[illegible]na n. 186, a qual apresenta queimaduras do 1º e 2º gráos na face anterior do thorax e no braço esquerdo, produzidas por café fervente.

Falleceu em um trem da Central

As autoridades do 20º districto policial, na tarde de hontem, fizeram remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Eulina Silva, casada, de 30 annos de idade e que residia na estação de Nilopolis.

A infeliz senhora que viajava em um trem da Central do Brasil, fallecera victima de um mal subito, quando o referido trem chegava á estação de Engenho de Dentro.

Por julgar a policia, tratar-se de um caso de envenenamento, por isso que foi informada haver Eulina Silva, após uma visita que fôra fazer no Hospital de São Francisco de Assis, entrara em um botequim da rua Visconde de Itau'na, onde comeu uns doces.

As autoridades do 20º districto policial, aguardam o resultado da autopsia para providenciar como se faz mister.

Aggredida, a páo, pelo amante, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na região parietal direita, foi medicada, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Olinda Maria, de 39 annos, casada e moradora á estrada da Cachoeira.

Ao ser medicada, Maria declarou que havia sido aggredida a pau, pelo amante, no Morro do Pires.

A policia não soube do facto.

Amortizações do Funding de 1931

UMA REMESSA DE 40.000 LIBRAS E UM PAGAMENTO DE 135.686-4-9 LIBRAS

Pelo Banco do Brasil, determinou o ministro da Fazenda a remessa, em 18 do corrente mez, de 40.000 libras — para os serviços do "Funding" de 1931.

Como antecipação de pagamento do corrente mez, o Banco do Brasil remetteu hontem, aos banqueiros Rothschild Brothers, em Londres, para attender ao descoberto deixado pela administração passada a importancia de 135.686-4-9 libras.

Com esse pagamento o Banco do Brasil já amortizou durante o corrente anno, a quantia de libras 3.155.425-9-7.

Viram por ahi a pessoa que ganhou os cincoenta contos?

A Casa Guimarães distribuiu hontem, tambem, uma sorte grande, como já fizera ante-hontem, como tem feito sempre. A de hontem coube ao numero 11.357, contemplado com os cincoenta contos da Loteria da Bahia, Foi vendida por intermedio do freguez da feliz casa da rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, sr. Constantino Falbo, estabelecido com balcão no Café dos Embaixadores, á rua Sete de Setembro, canto da Travessa do Theatro. Esse felizardo que comprou o referido bilhete póde comparecer á Casa Guimarães quando o entender na certeza de que receberá immediatamente o valor do premio.

Sabbado cem contos da Capital Federal por dez mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e quaesquer informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro.

Estado do Rio de Janeiro

Na Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram por infracção do respectivo regulamento, os conductores dos seguintes vehiculos: 1.268, excesso de velocidade; carrinho de mão n. 439, contra mão e carrocinha n. 2, falta de visto.

— A Inspectoria arrecadou nos dias 17 e 18 do corrente a importancia de 189$000.

No Tribunal da Relação

Na sessão de hontem da Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus originario: numero 2.325, de Nova Iguassu' — Deferiram o habeas-corpus por se achar prescripto o crime, contra o voto do desembargador Macedo Soares.

Recurso criminal: n. 2.290, de Itaocara — Negara provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Appellações criminaes: n. 1.506, de Nictheroy — Não se vencendo a preliminar suscitada pelo desembargador relator, da incompetencia de Juizo, negaram provimento a appellação para confirmar a decisão recorrida, unanimemente; n. 1.507, de Sapucaia — Negaram provimento a appellação para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

— Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo commercial n. 2.561, de Campos: aggravo civel em separado n. 2.415, de Pirahy e aggravo civel de petição n. 3.615, de Nictheroy.

Decretos assignados pelo interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito complementar da importancia de cento e cincoenta contos de reis, destinado ao reforço das verbas reativas á segurança publica, contribuição de beneficencia e obras publicas.

Nomeando o cidadão Agenor de Abreu, escrivão da collectoria das rendas estaduaes no municipio de Itaborahy, para exercer o cargo de collector da mesma collectoria.

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, manteve o despacho aggravado na acção executiva movida contra Manoel Joaquim, por ter sido interposta fóra do prazo a minuta do aggravo.

— Foi encerrada a fallencia de Mazzine Locatelli, estabelecido que foi á rua Marechal Deodoro n. 84.

— Foi arbitrada em 2 °|° a commissão de liquidatario da massa fallida de Antonio Lopes de Carvalho.

NO JUIZO CRIMINAL

Em um fundamentado despacho, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, annullou o flagrante lavrado contra Antonio Affonso da Silva, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal e, mandando pôr o réo em liberdade, determinou o proseguimento do summario de culpa. O magistrado foi levado a tomar tal attitude por ter verificado que no flagrante apenas depuzera uma testemunha.

— Ronseveld Pereira Campos requereu ao juiz criminal uma ordem de habeas-corpus em favor de Alfredo de Moraes. Praticadas as necessarias diligencias, os autos subiram á conclusão do juiz vara por despacho de hontem, julgou-a incompetente para tomar conhecimento do pedido por ter ficado apurado que o praticante praticara o delicto nesta capital e aqui se acha preso.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Rio, 18 de agosto de 1932.

Relação do café avariado pelo ultimo temporal, cuja saida immediata do regulador a cargo da Cia. Armazens Geraes de São Paulo foi autorizada pelo Conselho Nacional do Café, em resolução datada de 6 do actual:

Lotes	Saccas
2.028	48
2.937	3
1.039	1
4.722	5
2.737	12
1.482	12
1.324	5
1.186	4
2.951	9
2.432	12
3.611	7
2.858	13
2.862	11
2.859	12
1.084	6
659	12
661	7
723	4
736	5
754	3
779	3
785	5
787	4
811	3
832	10
849	10
851	4
859	14
864	4
881	14
894	10
896	14
899	10
907	10
988	10
994	10
998	10
1.022	4
1.048	6
1.051	7
1.056	7
1.068	3
1.076	5
1.098	10
1.101	6
1.102	14
1.113	5
1.114	5
1.136	2
1.148	3
1.157	2
1.202	4
1.288	2
1.289	5
1.297	5
1.299	2
1.300	3
1.301	2
1.311	4
1.312	4
1.332	3
1.353	5
1.347	10
1.355	7
1.370	4
1.382	5
1.383	5
1.384	5
1.389	5
1.393	3
1.409	10
1.410	5
1.411	5
1.412	5
1.196	10
731	5
1.390	5
806	2
718	1
697	5
688	6
1.192	10
1.035	5
746	5
1.393	5
900	5
1.138	5
1.082	10
1.062	7
1.066	5
1.090	6
1.070	5
1.089	5
1.140	5
1.107	5
1.095	5
1.147	8
1.172	5
1.108	5
1.075	5
1.071	2
1.111	15
1.145	10
1.055	5
1.110	5
1.115	15
1.112	5
1.106	8
1.059	8
1.118	10
1.067	5
1.400	3
1.057	7
1.159	5
786	10
1.326	3
1.148	5
1.109	3
1.156	4
1.130	4
1.128	4
1.100	10
1.127	5
1.123	5
1.121	7
1.096	5
956	5
944	10
1.142	10
Total	854

Sadoc de Souza, superintendente.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Campos & Cristofori Ltd. (Processo n. 23.893): Deferido, na fórma requerida.

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos ns. 27.016, 27.017, 27.018, 27.020, 37.031, 37.033 e 37.457): Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 25.008: Pague-se.

A mesma Companhia (Processo n. 27.456): Debite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processo numero 27.446): Autorizado.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes (Processo n. 26.356): Credite-se.

EXPEDIENTE

Rio, 16 de agosto de 1932.

Relação do café avariado pelo ultimo temporal, cuja saida immediata dos reguladores a cargo da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes foi autorizada pelo Conselho Nacional do Café, em resolução data de 6 do actual:

Lotes	Saccas	Lotes	Saccas
3699	11	1090	17
3706	12	1095	17
3708	12	1103	13
3734	11	1107	20
3755	12	1164	3
3757	13	1165	1
3761	8	1170	4
3764	12	1171	2
3767	12	1175	1
3769	11	1186	20
3770	13	1197	24
3774	13	1206	18
3793	12	1208	18
3850	10	1219	18
3872	12	1221	18
3895	12	1228	3
3901	12	1232	2
722	12	1261	31
733	12	1368	18
749	11	1370	5
768	15	1371	18
771	11	1378	24
807	18	1379	20
825	20	1388	24
837	18	1401	4
840	22	1404	22
848	16	1405	5
858	5	1406	4
863	18	1418	18
876	12	1422	15
877	12	1423	18
878	15	1433	18
885	11	1434	18
886	5	1425	10
895	12	1428	10
915	11	1432	18
927	11	1436	9
930	30	1438	20
968	12	1678	30
969	17	1680	6
1020	18	1812	11
1028	36	1855	4
1048	15	1856	5
1080	3	3616	6
1081	15	3620	1
1082	17	3737	3
1084	5	3586	31
			1.330

Sadoc de Souza, Superintendente.

AVISO N. 110

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFES TYPO "SUL DE MINAS"

Tendo o Conselho Nacional do Café, em virtude da situação anormal que o paiz atravessa e de não existir actualmente na praça do Rio café fino para exportação, resolvido que fosse preferencialmente liberado o café typo "Sul de Minas" e firmado regras para essa liberação, conforme communicações feitas a este Instituto, torno publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º — Todo o café procedente das zonas Sul e Oeste de Minas será livremente recebido a despacho nas estações de embarque, com destino á estação Maritima, em quota preferencial, até aviso em contrario.

2º — O remettente, no acto do despacho, declarará o armazem regulador em que o café deverá ser recolhido, correndo por sua conta as despezas respectivas.

3º — Entregue o café a uma das companhias autorizadas a funccionar como regulador do Instituto, será elle classificado. Essa classificação será submettida immediatamente á approvação da Commissão que o Conselho Nacional designou para esse fim, e se ella verificar que se trata de café de descripção, isto é, do typo fino (bôa bebida), o mesmo conselho autorizará a liberação.

4º — O remettente, consignatario ou endossatario do conhecimento de transporte ferroviario requererá ao Conselho autorização para a liberação preferencial, uma vez que esteja de posse do certificado de classificação expedido pela empreza armazenadora, certificado este que será junto ao pedido. Expedida pelo Conselho a autorização, o lote será immediatamente incluido em lista de liberação.

5º — Cessados os motivos determinantes dessa liberação e suspensa ella por acto do Conselho Nacional do Café, a suspensão, de accordo com a sua resolução, não terá effeito retroactivo para os cafés já despachados.

6º — O café despachado de conformidade com essas regras, que não fôr julgado typo fino, ficará retido no armazem regulador que o tiver recebido, para ser liberado com observancia das normas já estabelecidas, correndo por conta do Instituto as despezas de armazenamento, do segundo mez em deante.

7º — Continuam em pleno vigor as disposições existentes sobre a liberação e exportação de café typo "Sul de Minas", em Angra dos Reis.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1932. — Sadoc Ferreira de Sousa, Director em exercicio.

EXPEDIENTE

AVISO N. 111

Sobre café despachado para Entre-Rios e Cyaneiros

Faço publico, para sciencia dos srs. interessados, que os conhecimentos de café despachado para Entre-Rios e Cyaneiros devem ser sempre consignados á Companhia Armazens Geraes de São Paulo, excepto os da quota especial, aviso 101, destinados a serem vendidos ao Instituto, e que devem ser consignados a este.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1932. — Sadoc Ferreira de Sá, superintendente.

EXPEDIENTE

AVISO N. 112

CAFE' DO SUL E OESTE DE MINAS

Primeiro

O Instituto Mineiro do Café se propõe comprar todo o café procedente do Sul e do Oeste de Minas que lhe fôr despachado, com destino á Estação Maritima ou Angra dos Reis, ao preço minimo, liquido, de 65$000 (sessenta e cinco mil réis) por sacca de sessenta kilos de café, para o typo 4, bôa bebida, como base, podendo alterar esse preço mediante aviso prévio.

Segundo

O pagamento será realizado logo que o café seja classificado no destino.

No caso de extraviar-se, ou deteriorar-se o café, ou de ser requisitado pelo governo, o Instituto o pagará mediante arbitramento do justo valor, ressalvado o direito regressivo que lhe assistir contra quem der causa a essa indemnização.

Terceiro

Considera-se deteriorado o café, para o effeito da indemnização, que em transito nas estradas de ferro soffrer qualquer damno decorrente de exigencias militares ou accidentes de guerra, estando excluidos dessa incidencia e dos effeitos deste aviso o café despachado antes desta data e após a cessação do periodo anormal que está atravessando o paiz.

Quarto

O Instituto providenciará immediatamente junto aos bancos que operam nas zonas indicadas no numero primeiro, afim de financiarem desde logo, mediante apresentação do conhecimento do despacho, o café vendido ao Instituto. — 18 de agosto — 1932 — (a) Jacques Dias Maciel, director.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS DESPOLPADOS

Lista de liberação n. 128|SM. — 19-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.188	6	30-6-32	50	Cotegipe.
4.187	7	15-7-32	330	Cotegipe.
4.289	6	28-7-32	75	Socego.
4.304	15	29-7-32	40	3 Ilhas.
4.305	12	27-7-32	100	3 Ilhas.
4.314	99	28-7-32	16	Retiro.
4.306	160	1-8-32	100	J. Fóra.
Total			561 saccas.	
Total geral			611 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 128-A|SM. — 19-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
768	269	7-9-31	137-P	C. Bello.
821	251	7-9-31	12	J. Britto.
830	253	7-9-31	10	J. Britto.
832	237	7-9-31	122	J. Britto.
833	247	7-9-31	77	J. Britto.
834	349	7-9-31	58	J. Britto.
705	29	9-9-31	100	T. Britto.
749	31	9-9-31	137-P	T. Britto.
985	57	1-10-31	194	S. V. Rerrer.
1.176	78	3-11-31	118	S. V. Rerrer.
1.185	47	3-11-31	80	T. Britto.
1.319	46	3-11-31	140	T. Britto.
1.344	51	3-11-31	34	T. Britto.
1.349	337	3-11-31	40	C. Bello.
1.353	48	3-11-31	140	T. Britto.
1.369	315	3-11-31	94	Candeias.
1.389	319	3-11-31	120	C. Bello.
1.354	31	4-11-31	115	P. Freitas.
1.808	9	2-1-32	48	Oliveira.
1.843	7	2-1-32	48	Oliveira.
1.946	5	2-1-32	7	C. Bello.
2.647	5	2-1-32	47	S. V. Ferrer.
3.509	1	2-1-32	20	S. Ferraz.
3.595	3	2-1-32	67	S. Ferraz.
3.553	39	25-2-32	10	C. Bello.
3.554	37	25-2-32	15	C. Bello.
Total			2.037 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. de Café

Lista de liberação n. 202-A|SP. — 19-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
5.529	30	6-9-31	104	Guapé.
3.605	299	7-9-31	39	3 Pontas.
4.899	207	1-10-31	1	C. Cachoeira.
4.216	359	2-10-31	41	S. Lourenço.
5.901	113	2-10-31	28	P. Carrito.
4.320	201	13-10-31	39	R. Vermelho.
4.578	431	3-11-31	15	Perdões.
4.772	317	3-11-31	146	R. Vermelho.
5.791	115	3-11-31	92	C. R. Claro.
5.961	109	3-11-31	6	C. R. Claro.
4.933	373	1-12-31	47	R. Vermelho.
4.940	1	1-12-31	350	Capetinga.
4.955	7	10-12-31	116	Capetinga.
4.954	3	12-12-31	181	Capetinga.
5.019	2	3-1-32	62	Retiro.
5.294	9	4-1-32	64	Capetinga.
5.415	11	4-1-32	45	Capetinga.
Total			1.876 saccas.	

Os lotes 5.529, 5.901, 4.578, 4.772, 5.961, 4.933, 4.955, 4.934 e 5.415 são de 105, 35, 16, 152, 7, 48, 123, 200 e 500 saccas tendo 1, 7, 1, 6, 1, 1, 7, 19 e 5 saccas de typo inferior ao 8.

O lote 4.399 é falta do lote 4.235 liberado em 9-8-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. de Café

Lista de liberação n. 185|MT. — 19-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.336	88	1-10-31	106	C. R. Claro.
1.920	391	2-10-31	140	C. Bello.
1.871	393	2-10-31	70	C. Bello.
1.965	169	3-11-31	140	C. Altos.
2.283	107	3-11-31	118	C. R. Claro.
Total			569 saccas.	

O lote 2.283 é de 118 saccas tendo 5 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 186-A|C. — 19-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.387	381	1-10-31	248	C. Bello.
2.557	38	1-10-31	210	T. Britto.
2.603	41	5-10-31	140	T. Britto.
Total			598 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 186|C. — 19-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.156	39	5-9-32	68	V. Assu'.
3157-2558	11	5-9-32	117	Reducto.
2.158	37	5-9-32	284	R. Soares.
2161-2629	267	5-9-32	183	C. Bello.
2.162	35	5-9-32	77	R. Soares.
2.164	59	5-9-32	231	Crasto.
2.165	61	5-9-32	331	Crasto.
2.166	9	5-9-32	350	Reducto.
2.196	169	5-9-32	113	Itapecerica.
2.306	59	5-9-32	280	R. Casca.
Total			1.732 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 202|SP. — 19-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.165	35	5-9-31	35	R. Doce.
3.182	62	5-9-31	331	Crasto.
3212-4232	123	5-9-31	166	Campanha.
3.236	57	5-9-31	175	R. Casca.
3.269	39	5-9-31	218	V. Assu'.
3.270	11	5-9-31	170	Lindoya.
3.275	17	5-9-31	140	Tombos.
3.276	49	5-9-31	122	R. Casca.
3.277	81	5-9-31	121	V. Assu'.
3.282	78	5-9-31	105	A. Limpa.
3.284	45	5-9-31	49	Caratinga.
3.285	27	5-9-31	87	V. Assu'.
3.288	35	5-9-31	87	V. Assu'.
3.290	43	5-9-31	35	V. Assu'.
3.293	45	5-9-31	106	V. Assu'.
3.295	9	5-9-31	140	Bandeiras.
3.296	47	5-9-31	35	V. Assu'.
3.367	409	5-9-31	98	Oliveira.
Total			2.119 saccas.	

Os loterios 3.212 — 4.232 e 3.276 são de 168 e 175 saccas tendo 2 e 5 saccas de typo inferior ao 8.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — F. A. Pereira.

Na 5ª Vara Civel — Alberto Amarante & Cia.

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas Varas Criminaes, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Manoel Monteiro, Camillo Alves Cabral e José Cardoso Salgado.

SEGUNDA VARA

Adhemar da Costa Oliveira e Henrique Pinto Rocha.

TERCEIRA VARA

Jacob Hashermann, Francisco Schneider, José Corrêa, Antonio Soares da Cruz e João Barense.

QUARTA VARA

José Baptista de Aguiar, Mario Soares de Carvalho e Benedicto Rocha.

QUINTA VARA

Antonio Dias e Luiz Carlos Saules.

SETIMA VARA

Joaquim de Souza Sampaio e Sebastião Porto Homem.

OITAVA VARA

Avelino Mello Padra, Alvaro da Silva Braga, Alfredo Lopes, Gerson Barbosa, Romualdo Ferreira e Lauriano Bruno Oliveira.

THEORIA DO RISCO

Em data de 15 do corrente mez proferiu o dr. Sabola Lima, juiz da 2ª Vara Civel, brilhante sentença numa acção ordinaria de indemnização por accidente de estrada de ferro. Revelou, ainda uma vez, nesse importante trabalho juridico, a moderna e bem orientada cultura de que vem dando provas no exercicio do seu cargo.

Quem acompanha a actividade intellectual de alguns vultos do nosso fôro, dentre elles o dr. Saboia Lima, se convence de que, realmente, o direito é em grande parte creação dos juizes.

A sentença a que me refiro é uma prova incontestavel desta affirmativa.

Julgando uma acção de indemnização movida contra certa companhia de estrada de ferro, accentuou o illustre prolator applicar-se ao caso a lei 2.681, de 1912, e não o art. 1.523 do Codigo Civil, pois que "ao transporte de pessoas se applicam os mesmos principios que ao de coisas", sendo certo que "a culpa da estrada de ferro será sempre presumida", devendo a "indemnização do damno causado ser a mais ampla possivel. E' uma verdadeira restituição **in-integrum**". Na indemnização foram computados tambem os honorarios de advogado, por serem "despezas da causa e inevitaveis aos que se vêm na contingencia de pleitear em juizo".

O capitulo sobre a Culpa constitue um dos mais interessantes, e, por isso mesmo, digno de menção especial. Basta, para demonstral-o, a citação das seguintes e eloquentes palavras:

"Uma das tendencias do pensamento juridico dos nossos tempos é substituir, em grande numero de casos, á velha noção de culpa a moderna do risco. Tanto assim é que os mais altos tribunaes do mundo, em arestos quotidianos, se esforçam para attender ao irresistivel impulso das forças sociaes, em traduzir em linguagem juridica de culpa as applicações na realidade determinadas pela theoria do risco.

"O principio do risco, pelo seu caracter objectivo, tem sobre o principio classico da culpa, a vantagem inapreciavel de dispensar toda e qualquer investigação subjectiva da vontade. Elle satisfaz a razão, porque na grande industria quem lhe crêa o risco é o capital que a organiza e explora, e nada mais razoavel do que responder pelo risco aquelle que o creou. Elle attende igualmente a esta imperiosa exigencia da justiça que a todo o damno impõe uma reparação, deslocando-a do preposto insolvavel para o patrão ou empresa aptos para solvel-a.

"Certamente o nosso direito nacional abandonará o estreito conceito de culpa, em materia de transporte, para desenvolver o do risco social. Nem se comprehende a existencia de uma doutrina do risco profissional, ou melhor do risco industrial do operario, e a ausencia de uma theoria correspondente do risco social do transportador, como diz Spencer Vampré. Afinal, quem dirige um vehiculo, por si ou por preposto, incorre, ou deve incorrer, **ipso facto**, nos riscos que do simples movimento desse vehiculo promanam, independente do conceito da culpa."

Não fala o juiz apenas, mas o jurista, o conhecedor do evolver das sciencias do direito. E por isso lhe transcrevi varios periodos, para que se lhe conheça bem o pensamento.

Não ha duvida que a theoria do risco vae jogando fóra da arena aquella da culpa. No Brasil é a jurisprudencia que mais concorre para essa victoria social. Titubeante embora, de certa fórma, essa jurisprudencia, comtudo, encontra apoio em numerosos arestos.

Num recente trabalho sobre a "responsabilidade contratual em materia de accidente de pessoas" ("Revue Critique de Legislation et de Jurisprudence", v. 51, p. 83), mostra o sr. G. Camerlyck como a jurisprudencia franceza se "modificou bruscamente" no sentido de applicar ao transporte de pessoas os mesmos principios legaes applicaveis ao transporte de coisas: "A entrega de um bilhete a um passageiro, escreve esse professor, encerra por si mesmo e sem que haja necessidade de uma estipulação expressa neste sentido, a obrigação para o transportador de conduzil-o são e salvo ao seu destino. Não póde o transportador fugir a essa responsabilidade senão provando que o accidente resultou de uma causa que não lhe póde ser imputada".

Ora, na sua sentença — e está na propria ementa — o sr. Saboia Lima accentuou que "ao transporte de pessoas se applicam os mesmos principios que ao de coisas", creando-se, assim, para as companhias de transporte responsabilidades extensas, no sentido em que a descreve o professor Camerlyck.

E' a theoria do risco, que as necessidades economicas impõem, e as modificações sociaes e juridicas plenamente justificam.

Joaquim Inojosa

JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Reune-se, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o Tribunal do Jury, para julgar o réo Severiano Ramos de Carvalho.

Funccionará como promotor o dr. Roberto Lyra e a sessão iniciar-se-á ás 13 horas em ponto.

VARAS CRIMINAES

QUINTA

Condemnado a um anno de prisão

Pelo juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, foi condemnado, em sentença de hontem, Hildebrando da Silva Sá, á pena de um anno de prisão, porque, no mez de abril de 1928, infelicitou uma menor.

SEXTA

Foi desclassificado o crime

Pelo juiz Magarinos Torres, foi hontem desclassificado o crime de tentativa de homicidio para o de lesões corporaes, do qual era accusado o individuo de côr preta, conhecido por "Angueiro".

E' que este, a 1 de novembro do anno de 1931, cerca de 23 horas e meia, tentou matar, a golpes de navalha, Francisco Leonel.

OITAVA

O juiz julgou-se incompetente

O juiz da 8ª Vara Criminal julgou-se incompetente para tomar conhecimento e decidir sobre o pedido de "habeas-corpus", impetrado a favor de Leopoldo Vicente, que se acha preso á disposição do juizo da 7ª Vara Criminal.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Jeremias Augusto Chaves — Nomeado syndico, Mathias de Figueiredo.

C. Duarte & Cia. — Ao curador a reivindicação de Antonio Dias Teixeira.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Manoel Lopes Quintella — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou, hontem, a fallencia do negociante supra, estabelecido á rua Leandro Martins, 11, sob. O termo legal foi fixado a partir do dia 9 de julho, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 17 de outubro para a assembléa de credores e nomeado syndico a Cia. Melhoramentos de São Paulo.

O passivo é de 57:934$900.

Fallencias — J. J. Carvalho — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Manoel Ramillo — Designado o dia 5 de setembro para a assembléa.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Santos & Almeida — O juiz da 3ª Vara Civel em sentença de hontem, attendendo ao que requereu a firma Azevedo Andrade & Cia., credora de 1:155$700, por duplicatas, decretou a fallecia da firma Santos & Almeida, estabelecida á rua Dr. Nunes 142, com armazem de seccos e molhados. O termo legal foi fixado a partir do dia 28 de junho, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e designado o dia 28 de outubro.

Fallencias — Cia. Pastoril e Constructora — Intime-se o liquidatario a proseguir.

M. P. de Magalhães & Cia. — Julgada cumprida a concordata extinctiva proposta na base de 60 °|° e no prazo de 24 mezes.

QUARTA

Fallencias — Samuel Niver — Nomeado syndico o guarda-livros Oscar Esposel.

João Ferreira & Cia. — Nomeado syndico o guarda-livros Carlos Pontes.

QUINTA

Fallencias — Antonio Pinho Branco — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 29 de agosto para a assembléa de credores.

Guimarães Pinto & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação de credito da S. A. Grande Cortume Barbalho.

SEXTA

Fallencias — Nolding, Finlay & Cia. — Arbitrada a commissão reclamada em 1 °|°, na forma da lei, indo os autos á conta.

Assad Nagle — Nomeados syndicos os credores Latuf, Zeitun & Maldaun.

Waldemar Paraizo — Nomeado liquidatario o dr. Luiz Tizzanó.

Offertas a O JORNAL

O "Laboratorio Rabello", da Parahyba do Norte, nos fornece innumeros productos medicinaes conhecidos no septentrião do paiz pelas suas qualidades therapeuticas.

Os representantes de tal fabricante, no Rio, são os srs. Avelino Campos & Cª que têm introduzido entre nós com successo os principaes medicamentos do "Laboratorio Rabello".

Ainda agora recebemos dos referidos depositarios algumas amostras da "Agua Rabello", de grande proveito para as medicações urgentes, taes como queimaduras, contusões, dôres de dente, golpes, inflammações, etc.

A firma representante do "Laboratorio Rabello" mantém em stock apreciavel quantidade dessa util agua curativa.

Rotary Club

Em sua terceira sessão deste mez reune-se hoje o Rotary Club, no Palace Hotel, ao meio-dia, durante o almoço.

Essa reunião será em homenagem ao centenario do nascimento do pintor Victor Meirelles, devendo falar em nome do Club o rotariano Lucilio de Albuquerque.

Acham-se convidados para essa sessão os srs. Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, e Eduardo de Sá.

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O SR. HENRIQUE BLUNT REINTEGRADO NA DIRECÇÃO GERAL DA WARNER-FIRST PARA O BRASIL

Podemos informar aos nossos leitores que o sr. Henrique Blunt, a quem estava confiada, até algum tempo atrás, a direcção geral dos negocios da Warner Brothers-First National Pictures, para o nosso paiz, acaba de ser reintegrado nesse elevado cargo, por determinação da matriz daquella prestigiosa corporação cinematographica em Nova York. Temos certeza que esta auspiciosa noticia irá alegrar toda a legião de amigos e admiradores daquelle estimado cinematographista patricio, e quem, de nossa parte, tambem endereçamos os nossos cumprimentos.

CHEGA HOJE O REPRESENTANTE DA M. G. M. NO BRASIL

Regressa hoje ao Rio de Janeiro, pelo "Western World", William Melniker, representante geral da Metro-Goldwyn-Mayer na America do Sul.

William Melniker, que daqui partira, ha poucos mezes, para a America, em gozo de férias, regressa agora, após ter, nos proprios studios da corporação a que pertence, em Culver City, tomado conhecimento dos films que constituirão a programmação dos proximos mezes. Em contacto com Irving Thalberg, chefe geral da producção Metro-Goldwyn-Mayer, elle recolheu os melhores dados a proposito da programmação que distribuirá dentro em breve.

"ERROS DO CORAÇÃO", DA WARNER-FIRST

A vida da alta sociedade, a liberdade que é permittida no "high-life" e aquella que é criticada! O lado mau da primeira e a insignificancia da segunda! Uma mulher bella, elegante, extraordinariamente "chic", senhora de milhões, é amada e não póde resistir aos attractivos do homem que a persegue! O divorcio, que a malta, é o primeiro a preferir, porque deseja casar-se com outra, não traz, porém, vantagem para a elegante senhora. Continúa a ser a amiga sincera do ex-marido! Ampara-o com conselhos e dinheiro, salva-o da ruina. Sua abnegação pelo marido é tal que ella é a primeira a instruir a "outra", a que o vae substituir.

POR QUE SERIA AQUELLE HOMEM TÃO MYSTERIOSO?

Elles se tinham encontrado em Veneza, e agora se reviam em Londres. Lá, elle desapparecera depois de a ter arrancado á furia das ondas; aqui, elle continuava a ter o mesmo ar de mysterio que tanto a intrigara. Quem seria elle, afinal? Pelos modos, era fatalmente um "gentleman"; mas tambem poderia ser um cavalheiro de industria que usava daquelles artificios para melhor enganar as suas victimas.

VENEZA E O AMOR

O amor é sempre delicioso, concordam todos, mas o amor em Veneza, póde-se bem calcular, deve ter outro sabor. Que o diga D'Annunzio que tem presos á Cidade dos Doges tantos capitulos da sua vida amorosa, ao depois transformados em monumentos perennes de que se orgulham, com justa razão, as letras italianas.

Assim, nada ha que estranhar que em "Esposa improvisada", o film de comedia idyllica que o Imperio nos vae brevemente dar, Cary Grant, confrontado por uma suspeita que ameaça turbar-lhe a felicidade conjugal, proponha a todos os interessados no caso uma excursão á romantica cidade italiana. Sob aquelle céo suggestivo, ao marulho discreto das aguas dos canaes, ao rythmo languoroso das canções dos gondoleiros, coração em que o amor palpita terá que revelar-se e expandir-se. Desse modo ficará Cary Grant senhor da verdade e habilitado a dar ao seu caso a solução necessaria.

O PROXIMO FILM DE JOSE' MOJICA

Mais um outro film de José Mojica está annunciado para breves dias no Cinema Odeon, na sua ultima interpretação para a Fox Movietone, uma producção na qual Mojica veste o personagem cheio de romance e amor. E o famoso tenor canta duas lindissimas canções. Chamam-se — "Dá-me a tua mão" e "Meu ultimo amor", onde se faz notar as doçuras de sua voz. Anna Maria Custodio, Mimi Aguglia e Andrés de Segurola, coadjuvam o querido artista mexicano.

Theatro e Musica

ENFERMA A DECLAMADORA ARGENTINA ANITA DE CA'CERES

No Palace Hotel onde se acha hospedada, tem sido muito visitada a declamadora argentina sra. Anita de Cáceres, accomettida de violenta grippe que a levou a adiar o recital que annunciára para a tarde de hontem no Municipal.

Accentuam-se, felizmente, as suas melhoras, tudo fazendo crer que, na proxima semana, possa a sociedade carioca com a satisfação de vel-a completamente restabelecida, levar-lhe os seus applausos como interprete maxima da poesia na Argentina.

DIVERSAS NOTICIAS

"FEITIÇO" NO ALHAMBRA

Com a mesma animação das primeiras noites proseguem, no Theatro Alhambra, as representações da linda comedia de Oduvaldo Vianna, "Feitiço". Procopio Ferreira e seus companheiros representam deliciosamente o interessante original brasileiro, que com tanta verdade reflecte aspectos da sociedade carioca. A propaganda da comedia está sendo feita pelos proprios espectadores, tendo sido notado o facto de estar sendo a comedia vista por mais de uma vez pelas mesmas pessoas.

PARAM AQUI OS COMMENTARIOS

OS NOMES DO TERCEIRO "BROADWAY COCKTAIL" FALAM POR SI MESMOS

Nem é preciso mais.

Agora que appareceram em definitivo os annuncios do terceiro "Broadway Cocktail", promettido para a proxima segunda-feira, devem cessar por completo os commentarios de apresentação, que se tornaram inuteis. Os nomes annunciados falam por si mesmos,

Jonjóca e Castro Barbosa que com outros elementos de igual valor participam do "3.º Broadway-Cocktail"

isoladamente, sem que se torne necessaria a recommendação de quem quer que seja.

Quem poderá dizer, por exemplo, a respeito de Stefana de Macedo, mais do que diz o renome conquistado na admiração de todo o Brasil pela cantora verdadeiramente unica que sabe crear com uma que tem, para as coisas que diz e que canta, uma expressão que é sempre sua, particularmente sua? Haverá porventura no Brasil outra cantora que empreste ás palavras a graça mimosa, quasi infantil, que Stefana sabe emprestar aos versos que tornou celebres:

"Minha titia como está cansada!
Traga dinheiro p'ra pagar bicada..."

E as outras figuras?

E Nenê Barukel, essa figurinha de biscuit que tem no nome e no rosto a fragilidade das bonecas de Saxe? Haverá quem tenha o publico de Nenê e quem saiba, como faz ella, arrebatar multidões?

E Brenne Ferreira, esse animador magico das palavras do sertão, esse cantor que conhece o segredo de pôr na voz, quando canta as suas emboladas tristes, cadencias que parecem soluços?

E Castro Barbosa? E Jonjoca? Haverá duas figuras mais sympathicas, mais insinuantes, do que a desses dois jovens, "gentlemen" que parecem cantar por displicencia, para encher as horas de ocio, para divertir o espirito que elles souberam fazer tão elegante quanto o physico?

E Bento Gonçalves, esse de quem se diz que é o Buster Keaton brasileiro, o mais perfeito e mais fino de quantos "speakers" possam apparecer no mundo elegante da cidade? Quem sabe copiar a innocencia com que Bento formu'la os seus absurdos elegantes, o "charme" com que elle idealiza banalidades que não ferem mas que encantam e fazem rir? Haverá alguem que saiba, como Bento Gonçalves, fazer com que uma platéa inteira tenha sempre nos labios um sorriso de prazer, um sorriso que não se extingue e que é mais feliz, muito mais feliz sem duvida, do que a gargalhada que espouca e morre logo depois, dominada pelo seu proprio eco?

E Tute e Luperce Miranda, esses dois animadores do violão silencioso e do bandolim nostalgico e que vão acompanhar os cantores do Broadway?

Não é preciso dizer mais! Basta que se annunciem os nomes do terceiro "Broadway Cocktail". A admiração do publico fará o resto, levando multidões ao Broadway, o cinema da elegancia, onde o publico fino se habituou a encontrar espectaculos finissimos.

"ANGU' DE CAROÇO", NO CARLOS GOMES, E' O ESPECTACULO DO MOMENTO

Tem desfilado pelas poltronas e pelos camarotes do Theatro Carlos Gomes, na temporada que Jardel Jercolis nos está offerecendo uma concurrencia luzida de milhares de espectadores avidos de conhecer "Angú de caroço", revista da parceria Carlos Bittencourt, Jardel e Iglezias e de attenção de todo o publico carioca no momento.

ULTIMAS DE "VAE COM FE'!" — AMANHÃ A REVISTA "QUE E' QUE HA?"

O Recreio retirará esta noite do cartaz a revista "Vae com fé!", de Ary Barroso, por este mesmo musicada e por J. Aymberê e J. Cristobal.

Amanhã, correspondendo aos desejos de grande numero dos seus frequentadores, começará o Recreio a fazer a "reprise" da revista de João da Graça, "Que é que ha?", um dos seus mais memoraveis successos nestes ultimos tempos. Pequena será, todavia, a permanencia no cartaz de "Que é que ha?", pois já nos primeiros dias da semana vindoura teremos na tradicional casa de espectaculos da antiga rua Espirito Santo uma grande novidade, que será a revista "Itararé", de Gastão Machado.

YVONNE BRAND ESTARA' 2ª FEIRA NO PALCO DO ELDORADO

Segunda-feira, no palco do Eldorado, vamos ver Yvonne Brand em deliciosas cançonetas e canções. No mesmo programma, veremos tambem "Duo Cubano", constituido por artistas cubanos legitimos, em numeros typicos, entre os quaes uma rumba; "Les Robinsons", acrobatas de salão; "Zé Minhoca", imitador de caipiras. E, além destas, outras variedades farão 2ª feira as delicias do publico no Eldorado.

NO BROADWAY, O PUBLICO PODE ESCOLHER AS CANÇOES QUE QUER OUVIR

Quem for ao Broadway ouvir Carmen Miranda, Francisco Alves, Almirante e Noel Rosa, não precisa pensar em se lhe agradará ou não as canções que vae ouvir, cantadas por esses verdadeiros "azes" da canção nacional. Pode ter, de começo, a certeza de que gostará, pois que ninguem conhece, como esses cantores, o segredo de agradar e de captivar e pode ter tambem, além disso, uma outra certeza: a de que bastará pedir para ouvir o que quizer.

Musica

DYLA JOSETTI

Dyla Josetti, a grande pianista brasileira, vae, finalmente, fazer-se ouvir no Rio, depois de sua triumphal "tournée" pela America do Norte. Seu proximo concerto está definitivamente fixado para a noite de 31 do corrente, no Municipal, com um lindo programma, que publicaremos opportunamente.

3º CONCERTO POPULAR DA PHILARMONICA

A Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro realizará, no proximo sabbado, 20 do corrente, o 3º concerto popular da temporada deste anno. No programma se acha incluida, a pedido, "La Grande Paque Russe", de Rimsky-Korsakoff, ha tão pouco tempo executada com grande exito. Figurarão tambem dois trechos da "Suite Brasileira", de Nepomuceno, e contará o concerto popular da Philarmonica com dois solistas de destacado valor — o pianista Arnaldo Rebello e a violinista Hilda Saraiva.

Não se trata do grupo de Lampeão

O BANDO QUE ESTAVA OPERANDO EM ITIUBA E' O CHEFIADO POR CORISCO

S. SALVADOR, 18 (União) — Tendo circulado a noticia de que "Lampeão" encontrava-se proximo a Itiuba, neste Estado, a "Tarde", baseando-se em informações de fonte autorizada, diz tratar-se do grupo de "Corisco", que, aproveitando a retirada das forças que faziam o serviço de policiamento no nordeste, reapparece com os seus crimes e assaltos.

Regulamentação da duração do trabalho commercial

Relativamente aos trabalhos da commissão nomeada para estudar a regulamentação da duração de horas de trabalho commercial, a entrar em vigor em outubro proximo vindouro, o Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu ao ministro do Trabalho o seguinte officio:

"O Syndicato Brasileiro de Bancarios requer a v. ex. seja-lhe permittido, como cooperador desse Ministerio, participar da commissão que vae estudar a regulamentação da duração de horas de trabalho commercial, a vigorar em outubro proximo vindouro. Este Syndicato tomou parte na commissão encarregada pelo Ministerio de estudar a lei de duração do trabalho commercial, apresentando, nessa occasião, suggestões."

Representação da Inglaterra na Liga das Nações

LONDRES, 18 (U. T. B.) — Os representantes do Reino Unido na proxima assembléa geral da Liga das Nações serão o titular do "Foreign Office", sir John Simon; sir E. Hilton Young, ministro da Saude Publica; e lord Cecil.

Os delegados substitutos serão o sub-secretario do Exterior, capitão Anthony Eden; o secretario financeiro do Thesouro, major Elliott; a sra. Dugdale e sir William Malkin.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "Guerra ás mulheres" (comedia) — Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — Sessões ás 20 e 22 horas.

Alhambra — "Feitiço (comedia) — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Angu' de Caroço" (revista) — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Vae com fé" (revista) — A's 20 e 22 horas.

Eldorado — Variedades — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "Broadway cocktail", conjunto brasileiro — A's 16 e 21 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE AGOSTO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	19	19	B. Aires
..	CAMPOS SALLES	—	20	B. Aires
Bremen	MUENSTER	20	—	..
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	22	22	B. Aires
Havre	MASSILIA	23	23	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	26	26	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	27	28	B. Aires
Cardiff	ROYAL CROWN	28	—	..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Hamburgo	CUYABA	30	—	..
Mez de Setembro				
Cardiff	IGUASSU	3	—	..
Londres	ANDALUCIA STAR	5	5	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	5	5	B. Aires
Genova	DUILIO	5	5	B. Aires
Londres	H. MONARCH	8	8	B. Aires
Hamburgo	GRAL. S. MARTIN	9	9	B. Aires
Soutrampton	ARLANZA	11	12	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	B. Aires
Genova	BELVEDERE	14	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BORE IX	20	20	Finlandia
..	CABEDELLO	—	20	Gdynia
..	SABOR	—	20	Hamburgo
B. Aires	DUQUESA	21	21	Londres
Montevidéo	TOCANTINS	23	—	..
B. Aires	FLANDRIA	23	23	Amsterdam
B. Aires	PRINC. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	LIMA	27	27	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	28	28	Southampt
B. Aires	ALDABI	29	29	Hamburgo
B. Aires	EL PARAGUAYO	29	29	Liverpool
B. Aires	SANTOS	29	—	..
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
B. Aires	N. BRIGATE	30	30	Londres
B. Aires	BAGE	30	30	Hamburgo
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuerpia
B. Aires	M. SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Mez de Setembro				
B. Aires	JAMAIQUE	1	1	Havre
B. Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
B. Aires	MARQUESA	4	4	Londres
B. Aires	DESNA	6	6	Liverpool
B. Aires	SALLAND	6	6	Amsterdam
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	8	8	Hamburgo
B. Aires	ALCANTARA	11	11	Southampt.
B. Aires	LA ROSARINA	12	12	Liverpool
B. Aires	H. PATRIOT	13	13	Londres
B. Aires	BORE VIII	13	13	Finlandia
B. Aires	SIERRA SALVADA	15	15	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
N. York	TALISMAN	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAXAMBU	20	—	..
Japão	B. AIRES-MARU'	23	23	B. Aires
Mez de Setembro				
N. York	RUY BARBOSA	1	—	..
N. York	NORTH. PRINCE	9	9	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LA PLATA MARU	23	23	Japão
B. Aires	TROUBADOUR	24	24	N. York
B. Aires	EMERGENAY AID	24	27	P. Pacifico
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	N. York
..	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
..	PATRICIA	—	29	Houston
..	ATALAIA	—	30	N. York
Mez de Setembro				
B. Aires	WESTERN WORLD	1	1	N. York
..	POSEIDON	—	5	P. Pacifico
B. Aires	HAWAII MARU	8	8	Japão

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	TUTOYA	25	—	..
Belém	ROD. ALVES	27	—	..
Amarraço	MANTIQUEIRA	28	—	..
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	CAMPOS SALLES	—	20	Paranaguá
..	MURTINHO	—	20	Laguna
..	ITAQUERA	—	20	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	22	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	23	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	23	P. Alegre
..	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	..
S. Francisco	LAGUNA	23	—	..
Rosario	TOCANTINS	23	—	..
P. Alegre	PYRINEUS	25	—	..
P. Alegre	3 DE OUTUBRO	29	—	..
..	ITAMARACA'	—	20	Manáos
..	CAMPINAS	—	20	Recife
..	CELESTE	—	20	P. d'Areia
..	CTE. RIPPER	—	21	Belém
..	ITAPUHY	—	21	Penedo
..	PYRINEUS	—	21	Maceió
..	ASP. NASCIMENTO	—	23	Penedo
..	ITABERA'	—	23	Cabedello
S. Matheus	S. MATHEUS	—	23	S. Matheus
..	SANTOS	—	23	Manáos
..	ITAPE	—	24	Belém
..	TUTOYA	—	24	Tutoya
..	ARATIMBO'	—	25	Recife
..	TOCANTINS	—	25	Manáos
..	CAMARAGIBE	—	26	Parnahyba
..	ALICE	—	27	Bahia
..	3 DE OUTUBRO	—	29	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	19	S. Paulo
..	CONDOR	—	19	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	21	23	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	24	25	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	24	—	..
Natal	CONDOR	25	25	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. Paulo
..	CONDOR	—	26	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	27	27	Europa
Europa	AEROPOSTALE	27	27	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	28	30	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	31	—	..
P. Alegre	CONDOR	31	—	..
Mez de Setembro				
..	PANAIR	—	1	B. Aires
Natal	CONDOR	1	1	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	1	2	S. Paulo
..	CONDOR	—	2	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	3	3	Europa
Europa	AEROPOSTALE	3	3	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	4	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	7	8	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	7	—	..

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuayabá
Mez de Setembro				
Cuyabá	CONDOR	1	6	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyas.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 15 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyas a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Belém, o paquete nacional "Comm. Ripper".

De Paranaguá, o paquete nacional "Duque de Caxias".

De Angra dos Reis, o paquete nacional "Cabedello".

SAIDAS

Para Recife, o paquete nacional "Ararangua".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Western World — Para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas do dia 19; objectos para registar até ás 18 horas do dia 18; cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 19.

Campos Salles — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 20; objectos para registar até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 20; cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 20.

Itaquera — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 20; objectos para registar até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas do dia 20.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes:

Armazem interno 1 — Vapor nacional "Saverne" — cabotagem.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Etha" — cabotagem.

Armazem interno 2 — Hiato nacional "Tahû" — cabotagem.

Armazem interno 3 — Chatas diversas do "Collingsworth".

Armazem interno 3 — Vapor francez "Guarujá".

Armazem interno 4 — Vapor sueco "San Francisco".

Armazem interno 5 — Chatas diversas do "West Slene".

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Bagé".

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Sabor".

Armazem interno 8 — Chatas diversas — C|o. do "High Princess".

Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Alphaca".

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Atalaya".

Pateo 10 — Vapor inglez "Rio Branco" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Pateo 18 — Vapor italiano "Martha Washington".

Praça Mauá — Vago.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETE BELGA "EGLANTIER"

Entrado de Antuerpia e escalas em 6 de Agosto de 1932. — Communicamos a quem interessar possa que, em virtude do decreto n. 21.605, de 11 de Julho do corrente anno e, de accordo com a clausula n. 8, dos conhecimentos, as cargas embarcadas em Antuerpia com destino a Santos, foram descarregadas neste porto, para os armazens da Alfandega, considerando-se, para todos os effeitos, cumpridos os contractos de transportes e entregues as referidas cargas.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1932. — **Lloyd Real Belga (Brasil) S. A.**, agentes da Compagnie Maritime Belge (Lloyd Royal) S. A. — Confere, Lloyd Real Belga (Brasil) S. A. — **Ricardo Jane K.**

VAPOR FINLANDEZ "BORE VIII"

Entrado de Kotka e escalas em 9 de Agosto de 1932. — Communicamos a quem interessar possa, que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-32, foi descarregada neste porto para o Armazem 10 do Caes do Porto a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido aberto os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1932 — Por Wilson, Sons & Co., Ltd. — Agente, Finland Syd-Ameria Linjen — J. Mac Leod Grigor, Sub-Gerente

O JORNAL NOS SPORTS

Os juizes para as proximas batalhas

Para as batalhas da proxima rodada do campeonato de football da cidade foram sorteados os seguintes juizes:

BOTAFOGO x FLAMENGO

1ºs teams—Loris Cordovil.
2ºs teams—Walter Bradley.

FLUMINENSE x BRASIL

1ºs teams—João Luiz Ferreira.
2ºs teams—Newton Caldas.

BOMSUCCESSO x VASCO

1ºs teams—Virgilio Fredrighi.
2ºs teams—Domingos D'Angelo.

BANGU' x AMERICA

1ºs teams—Antonio Affonso.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA

1ºs teams—Sebastião de Campos Cesario.
2ºs teams—Nilo Rocha.

A forja dos "cracks"

OS TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL DE FOOTBALL SERÃO INICIADOS DOMINGO

Não sem razão, e perfilhando os factos, O JORNAL denominou de "A Forja dos Cracks", o certame de football que os conjuntos infantis e juvenis dos nossos clubs vão disputar.

Domingo vão ser realizados já os primeiros encontros dos referidos campeonatos, nos quaes repousa o poderio futuro das equipes representativas do "soccer" metropolitano.

Estes serão os jogos que serão disputados domingo iniciando os campeonatos infantil e juvenil:

Botafogo x Bomsuccesso
Brasil x Andarahy
America x Flamengo

Como vae ser commemorado o 34º anniversario do C. R. Vasco da Gama

A Directoria do C. R. Vasco da Gama, commemorando a passagem do 34º anniversario da fundação do club, offerecerá aos seus consocios na proxima noite de 21 do corrente, um grandioso baile nos salões do Estadium, que estão sendo caprichosamente ornamentados.

Basketball na Liga Metropolitana

A Liga Metropolitana de Desportos Terrestres pretende levar a effeito ainda este anno o seu campeonato de basketball.

Resoluções da directoria da Federação de Tennis

O FLUMINENSE PROCLAMADO CAMPEÃO DA 2ª DIVISÃO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão administrativa, realizada hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os jogos Rio de Janeiro x Carioca e Flamengo x Tijuca, do Campeonato de Senhoras, realizados em 11 do corrente, marcando um ponto aos clubs Rio de Janeiro e Flamengo por terem vencido pelo score de 2 x 1;

c) approvar o jogo Fluminense x Tijuca, realizado em 14 do corrente, em decisão do Campeonato da 2ª Divisão e proclamar o Fluminense Football Club Campeão dessa Divisão;

d) approvar a competição eliminatoria Rio de Janeiro x Andarahy, realizada em 14 do corrente, e vencida pelo Rio de Janeiro Athletic Association e em virtude dessa decisão incluir este club na 1ª Divisão, fazendo baixar á 2ª Divisão o Andarahy Athletico Club;

e) approvar a competição Tijuca x Country, do Campeonato Inter-Clubs por eliminação (Taça Arnaldo Guinle) realizada em 14 do corrente, considerando vencedor pelo score de 4 x 1 o Country Club;

f) approvar a competição Tijuca x Fluminense, do Campeonato de Senhoras, realizada em 16 do corrente, marcando um ponto ao Fluminense por ter vencido pelo score de 2 x 1;

g) fixar a data de 31 do corrente para a realização das competições Fluminense x Flamengo e Paysandu' x Carioca, do Campeonato Inter-Club, por eliminação (Taça Arnaldo Guinle), transferidas de 14 de agosto corrente.

Reunião da Commissão Technica da Federação de Tennis

Em nome do presidente da commissão technica convido os membros dessa commissão para a reunião que será realizada na proxima quinta-feira, 25 do corrente, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Discussão e approvação dos regulamentos do Campeonato Juvenil, da Classificação dos Amadores e do Campeonato Individual do Rio de Janeiro.

Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1932. — (a) Roberto Peixoto, secretario geral.

A reunião nautica do Club de Natação e Regatas

Os meios nauticos sportivos aguardam com a mais forte animação a reunião remista de domingo proximo, pela manhã, na enseada de Botafogo.

Promovido pelo Club de Natação e Regatas, esse certame promette alcançar grande brilho, por isso que todas as equipes concurrentes preparam-se convenientemente, pelo que se aguardam corridas renhidas, cheias de peripecias empolgantes.

O gremio dos "Jagunços" está empenhado em que a sua iniciativa de realizar a regata de domingo, ás horas matinaes, logre feliz exito, não só pelo aspecto sportivo, como pelo social, não tendo poupado para isso todos os meios de propaganda, inclusive o radio.

O primeiro pareo, que é o classico "Prefeitura Municipal", será corrido ás 8 horas, em ponto.

O club italiano Bologna vencedor da "Taça da Europa" em 1932

DELIBERAÇÕES DO COMITE' DIRECTOR

VIENNA, 17 (U. T. B.) —O Comité director da "Taça da Europa", de football, reuniu-se na cidade de Klagenfurth e tomou varias deliberações, entre as quaes varias modificações no regulamento para a disputa da taça na proxima temporada.

Tratando do caso do encontro entre o "Juventus", de Roma, e a equipe da Tchecoslovaquia, que decorreu com grandes irregularidades e que terminou com a retirada de campo do team tcheco, o dois quadros, sendo assim a victoria final da taça, em 1932, adjudicada ao quadro do Bologna F. C.

O Campeonato de Remo da Escola Polytechnica

A exemplo do que foi feito o anno passado, o Directorio Academico da Escola Polytechnica fará realizar, novamente no proximo dia 25 do corrente a sua regata intima.

Essa regata está pondo em polvorosa os remadores dos diversos annos da Escola Polytechnica, cujas guarnições já enchem as garages dos nossos centros nauticos, concentrando suas energias em proveitosos ensaios.

E' de esperar que a regata dos academicos de engenharia resulte em grande brilhantismo e se encha de phases emocionantes.

A regata será realizada, pela manhã, e o programma, cuidadosamente organizado, será o seguinte:

1º pareo — 9 horas — Mundo Esportivo — Yole a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros — Medalha de prata e bronze.

2º pareo — 9 1|2 horas — Jornal dos Esportes — Yole a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Medalha de prata e bronze.

3º pareo — 10 horas — Campeonato do remador da Escola Polytechnica (honra) — Qualquer classe — 1.000 metros — Medalha de ouro e bronze.

4º pareo — 10 1|2 horas — Campeonato de remadores da E. Polytechnica (honra) — Qualquer classe — 1.000 metros — Yole a 4 remos — Medalha de ouro e bronze.

5º pareo — 11 horas — Directorio Academico da E. Polytechnica — Yole a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Medalha de prata e bronze.

Não se reuniu o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Por falta de numero não se reuniu, hontem, o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Estiveram presentes os conselheiros Justo Mendes de Moraes, Iberê Bernardes, Flavio Vieira, Luiz Jordão e Joaquim Pinto.

O Conselho vae ser convocado para a proxima quinta-feira.

Campeonato Carioca do Chauffeur

No ground do Club de Regatas do Flamengo será realizado, domingo, o campeonato carioca de chaufeurs. O certame é promovido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports", constando de um torneio initium promissor de absoluto successo.

O programma desse metting é o seguinte:

1º jogo — A's 12.30 — **Volantes da Gavea x Auto Lapa.**

2º jogo — A's 12.55 — **Volantes de São Januario x Volantes da Esplanada do Senado.**

3º jogo — A's 1.20 — **Verde e Branco x Volantes de Madureira.**

4º jogo — A's 13.45 — **Estrada de Ferro x Viação Excelsior.**

5º jogo — A's 14.10 — **Vencedor do 1º x Praça da Bandeira.**

6º jogo — A's 14.35 — **Vencedor do 2º x Praça da Republica.**

7º jogo — A's 15 horas — **Vencedor do 3º x Volantes Cariocas.**

8º jogo — A's 15.25 — **Vencedor do 4º x Volantes de Botafogo.**

9º jogo — A's 15.50 — **Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.**

10º jogo — A's 16.15 — **Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.**

11º jogo — **Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo.**

A renda do Initium de domingo proximo é destinada ao Abrigo dos Chauffeurs.

A primeira vesperal dansante do Departamento Sportivo da U. T. G.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A U. T. G. acaba de reorganizar o seu Departamento Sportivo, que se propõe a cultivar todos os sports terrestres e de salão e manter uma secção recreativa para realizar conferencias, festivaes artisticos, concertos, convescotes e bailes.

Dando inicio a uma das partes do programma desse Departamento, fará realizar no proximo dia 28, domingo, uma vesperal dansante, dedicada aos graphicos que trabalham em officinas de jornaes.

O baile, que terá inicio ás 16 horas e se prolongará até ás 22, será abrilhantado por uma excellente "jazz".

Os convites para esse festival podem ser procurados todos os dias, das 16 horas em deante, na séde da U. T. G., á rua Camerino, 74, sobrado.

PAGINA FEMININA

A moda reage contra a crise mundial

Quatro desenhos modernos — Da esquerda para a direita: Tailleur em lã diagonal verde e branco. A saia classica ligeiramente em fórma — Paletot ajustado ao corpo, Blusa em crepe setim branco — Vestido em crepe de lã azul sombrio na saia e azul mais claro na saia. Gola e mangas em branco — Vestido em crepella quadriculada beige e verde, cinto em couro verde escuro. Golla e punhos brancos bordados de verde — Vestido em crepe da China preto, com saia em fórma, movimento da blusa trabalhado de jours, corte amplo

PARIS, agosto (Correspondencia especial para O JORNAL — Pelo correio aereo) — As revistas modernas de modas mostram-se muito preoccupadas com a crise mundial que affecta o bolso dos maridos e, por consequencia, a elegancia das mulheres. Lendo uma das mais reputadas e mais caras publicações parisienses de modas, encontro esta phrase: "Uma revista como é a nossa, inteiramente consagrada ás elegancias francezas, deve felicitar ao talento das damas de nossa alta sociedade que lutam corajosamente contra os effeitos da crise tremenda que nos assoberba presentemente, dando-nos nas corridas e em todos os logares onde surgem, o espectaculo reconfortante de *toilettes* encantadoras, feitas de outras, e reformadas com uma habilidade que surprehende."

Essa é uma grande e admiravel verdade. E ainda mais, as parisienses procuram não só ajudar os maridos, como a propria industria nacional, usando exclusivamente tecidos de procedencia franceza.

Cita-se mesmo actualmente á frente dessas damas, a princeza Faucigny-Lucinge. Sua apparição, cada domingo, nas corridas, vale por uma lição de elegancia e de patriotismo.

A seguir, podemos escrever nesta lista gloriosa, os nomes da bella mme. Revel, das baronezas Edmond e Robert de Rothschild — e, finalmente, essa figura inconfundivel de nosso *set*, parisiense de adopção, e brasileira de nascimento, a sra. Martinez de Hoz.

E o mais interessante é que nunca a grande estação que aqui temos com o fim do inverno, esteve tão admiravel — e aquellas que não necessitam reformar os vestidos, usam, com os nossos tecidos, modelos incomparaveis de Vionnet, Reboux, Gaston e Worth.

Aliás, a moderna linha facilita muito a economia. Nella não encontrámos mais a abundancia quasi ridicula de guarnições e enfeites que não enfeitavam nada e só encareciam as confecções.

Com excepção de Paquin, que continúa sumptuoso em seus desenhos — ou melhor — conserva sobre a sobriedade conhecida de modelos, a insolencia de *renards gris* ou *argentés*.

Todo o ar rebuscado dos novos vestidos, reside agora em córtes e recórtes, que não os encarecem, embora causem dôr de cabeça ás costureirinhas baratas que nunca se acostumam a essas extravagancias da alta costura... Desta maneira, as grandes creações dos modistas de Paris, escapam ao olho das copistas, embora surjam ao invés disso, certas caricaturas de arrepiar cabello...

Os preparativos para as estações de repouso continuam em effervescencia. Tenho encontrado os *ateliers* abarrotados de costuras, havendo em todos significativa abundancia — para não se dizer exaggero — de crepes e mousselines estampadas.

Jenny, por exemplo, é a mais prodiga no emprego dessas fazendas. Um de seus ultimos modelos, intitulado "Quelques fleurs", já triumphou completamente na *pesage* de Longchamps. Esse costume podemos descrever assim: "*Ensemble* composto de um vestido em crepe da China preto, acompanhado de um *manteau* em crepe da China igualmente preto, mas estampado de flores pequeninas, amarellas e brancas. Uma pagina adoravel, digna de um romance da princeza Bibesco.

Outro modelo interessante da mesma modista, era o "Marguerites", ainda com motivos floridos. Fundo de chepe da China azul marinho, com margaridas brancas.

Entretanto, não se pense que somente usamos os estampados. Os tecidos lisos tambem estão em grande voga.

— • —

O mais interessante é que essa preoccupação em se usar somente tecidos francezes entrou tambem em grande voga... na Inglaterra. E o phenomeno que deveria ser exclusivamente francez, alastrou-se na terra gloriosa dos *wikings*, de tal maneira, que o rei Jorge, depois das ultimas corridas de Ascot, lançou um significativo appello para que se protegesse tambem as fazendas inglezas...

— • —

As festas de Pentecostes, em Biarritz e Deauville consagraram ainda uma vez, ao que nos informaram, a voga dos *jerseys*, essas peças tão decorativas e faceis de se combinarem com todos os vestidos. Notam-se mesmos *ensembles* curiosos, como *jerseys* e pyjamas, ou melhor, com as calças de pyjamas — coisa que até agora nunca foi feita.

— • —

As côres que vão ganhando notoriedade nesta estação, conforme já disse na ultima chronica, são o branco e o azul marinho, sem prejuizo, entretanto, para o amarello, o verde e o vermelho.

Mas o azul indubitavelmente tem sua predominancia marcada e os campos de polo estão cheios de *tailleurs* em dois tons de azul. Os "dois-tons" aliás representam o que ha de mais moderno em materia de combinações para *tailleurs*. O verde e o marron prestam-se tambem admiravelmente para o caso.

MARION.

Seis interessantes modelos de chapéos. Da esquerda para a direita e de cima para baixo — Suzane Talbot, Capelline paillasson branco, muito fino, com um enfeite em feltro preto na copa — Gaby Mono. Chapéo em peau d'ange beige com enfeites vermelhos—Capelline em picot preto, com a copa enfeitada de fita em setim. — Cloche grande em palha verde — Suzanne Talbot, interessante capelline com copa preta e abas brancas — Finalmente, capelline em palha fantasia amarello pallido, forrado com voile e bordado em raphia

NOTAS MUNDANAS

Mania singular...

A mania das associações é uma das caracteristicas do nosso tempo. Segundo refere uma revista de Paris, ha ali associações de toda a especie: Sociedade dos Pescadores á Linha, Sociedade dos Amigos dos Cães de Caça, Sociedade dos Amadores da Musica de Bach, etc. Agora, os docentes dos hospitaes de Paris, elles tambem, começam a congregar-se em associações singularissimas. E' assim que ha a Associação dos Cardiacos, com 739 membros e cuja assembléa geral se realizou no Hospital Tenon, sob a presidencia de M. Gaston Pinet, conselheiro municipal de Paris.

Atrás dessa, naturalmente, apparecerão outras sociedades do genero: a Associação Geral dos Syphiliticos da França, a Liga Protectora dos Rheumaticos, a União Internacional da Enxaqueca, etc. E' ou não é inquietante essa nova mania que grassa na França? Eu imagino quando ella chegar por cá, a collecção deliciosa de associações que vamos ter no Rio...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Os americanos gostam das estatisticas. E fazem bem. Não ha nada que dê á gente a noção nitida da grandeza americana como as cifras das suas estatisticas. Por isso mesmo os americanos fazem estatistica de tudo. Ainda agora elles publicaram uma interessantissima: das lampadas utilizadas na illuminação particular, nos Estados Unidos. Em 1928 foram utilizados nas residencias Estados Unidos 150 milhões de lampadas; em 1929, 160 milhões; em 1930, 180 milhões! Em 1930, as casas commerciaes "yankees" gastaram 174 milhões de lampadas! Já em 1931, o numero total de lampadas vendidas nos Estados Unidos attingiu á cifra formidavel de 557 milhões!

Elegancias

Domingo proximo será realizado um jantar dansante no Botafogo F. Club, ás 21 horas.

— O Rotary Club reune-se hoje, no Palace Hotel, no seu almoço semanal.

Letras e artes

Na proxima segunda-feira, 22 do corrente, o sr. Luc Durtain fará, ás 17 horas, no Itamaraty, uma conferencia sobre "O romance francez".

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A senhorita Maria Evangelina de Castro; a senhorita Arlette de Oliveira; a sra. Ambrust Góes; o sr. Joel Santos.

— Faz annos hoje, o sr. Alfredo Bernardino, nosso collega de imprensa, e estimado redactor de publicidade da Empresa do Trianon.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Eunice Domingues e o sr. Roberto Alves.

Nascimentos

O sr. e a sra. Rubens Lopes, annunciam o nascimento de sua filha Therezinha.

— Acha-se em festa o lar do sr. Onofre Fonseca, funccionario da E. F. Central do Brasil e de sua esposa sra. Eugenia Rutigliani Fonseca, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Eny.

Festas

Ao contrario do que foi noticiado, não mais se realiza no dia 21 deste, domingo, o baile de anniversario do C. R. Vasco da Gama, tendo a directoria resolvido transferil-a para melhor opportunidade.

Hospedes e viajantes

Pelo hydro-avião da Panair chegou da Bahia, o engenheiro dr. Salvador Mazza.

A bordo do "Commandante Alcidio", chegou, hontem, a esta capital, tendo festiva recepção, o capitão Basileu Gomes, agente do Lloyd Brasileiro na Parahyba.

Fallecimentos

Falleceu a senhorita Regina Summer, filha do professor dr. George Summer, lente do Collegio Pedro II e da Escola Normal do Districto Federal.

Era a senhorita Regina sobrinha dos drs. Pedro da Cunha e Octavio Ayres, do commandante Raul Ayres, e da senhorita Heloisa Ayres, e néta da viuva G. Summer.

O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da rua João Manoel n. 34, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem a sra. Adelina Teixeira da Silva, mãe do sr. José Teixeira da Silva, negociante em nossa praça. O feretro saiu do Hospital Nacional de Alienados, sendo enorme o acompanhamento de pessoas das relações de amizade da familia da extincta.

Missas

Passando hoje o 1º anniversario da morte do sr. Manoel Antonio Esteves de Menezes, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, haverá missa por sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de Extensão Universitaria, de Aperfeiçoamento e de Especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Hospital de S. Francisco de Assis

Das 10 ás 11 horas — Aula do Curso de aperfeiçoamento sobre Tripanozomiase (doença de Chagas) e Malaria, pelo professor Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Medicina Experimental e cathedratico de clinica das doenças tropicaes e infectuosas, na Faculdade de Medicina.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|3 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Museu Nacional

Das 14 ás 16 horas — Aula do Curso especializado de Antropometria, pelo professor José Bastos d'Avila da Secção de Antropologia.

Curso Especializado de Criminologia

Continúa aberta, na Reitoria da Universidade, a matricula no Curso de especialização supra, que está a cargo dos professores Afranio Peixoto, Julio Pires Porto Carreiro, Leonidio Ribeiro e Mario Bulhões Pedreira, e será inaugurado no dia 6 de setembro proximo, ás 17 horas, no amphitheatro do Instituto Medico Legal.

Além dos bachareis e bacharelandos em Direito, medicos e doutorandos em Medicina, cuja relação já foi anteriormente publicada, inscreveram-se, no referido Curso, mais os seguintes candidatos: bachareis em Direito, drs. Jayme Souza Praça, delegado do 24º districto policial; Mc. Dowell Montenegro, fiscal do imposto de consumo; Florencio Aguiar de Mattos, Alvim Augusto Costa Horcades, Bertho Condé, Alvaro Sardinha, Alfredo Barcellos Borges, Georgenor A. de Lima Torres, Zelia Maciel Campos, Helton Alvares Velloso de Castro, Frederico Mendes de Oliveira Castro, Farid Tannuri e Marcello de Queiroz; bacharelandos em Direito, Mario da Cunha Braga, Affonso Maggioli, Humberto de Souza Quartim Pinto, José Ferreira Lopes, Joel Beltrão dos Santos Dias, Raul Floriano da Silva, Bolivar Machado, e doutorando em medicina, Wolfgang Bacellar de Mello.

Syndicato Medico Brasileiro

A secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pede a publicação da nota abaixo:

Realiza-se hoje uma reunião ordinaria do conselho deliberativo do S.M.B., constando a ordem do dia do assumpto seguinte: Posse dos novos conselheiros eleitos; Eleição para a vaga da commissão executiva; Discussão e votação de um projecto de lei; Regulamentação do Departamento Social.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

189ª Extracção de 1932 — 41ª DO PLANO 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 18 de Agosto de 1932

Numero	Premio
1497	200$
2074	200$
2821	200$
3967	**1:000$**
6363	500$
7155	200$
8733	200$
8890	200$
9538	200$
10976	200$
11187	500$
11356	200$
11663	200$
13570	200$
13656	500$
14789	200$
15941	200$
17381	200$
18136	**1:000$**
19902	200$
20537	500$
20901	15$
20902	15$
20903	15$
20904	15$
20905	15$
20906	15$
20907	15$
20908	15$
20909	15$
20910	15$
20911	15$
20912	15$
20913	15$
20914	15$
20915	15$
20916	15$
20917	15$
20918	15$
20919	15$
20920	15$
20921	15$
20922	15$
20923	15$
20924	15$
20925	15$
20926	15$
20927	15$
20928	15$
20929	15$
20930	15$
20931	15$
20932	15$
20933	15$
20934	15$
20935	15$
20936	15$
20937	15$
20938	15$

Numero	Premio
20939	15$
20940	15$
20941	15$
20942	15$
20943	15$
20944	15$
20945	15$
20946	15$
20947	15$
20948	15$
20949	15$
20950	15$
20951	15$
20952	15$
20953	15$
20954	15$
20955	15$
20956	15$
20957	15$
20958	15$
20959	15$
20960	15$
20961	40$
20961	15$
20962	40$
20962	15$
20963 Ap.	300$
20963	40$
20963	15$
20964	**60:000$000 Capital Federal**
20964	40$
20964	15$
20965 Ap.	300$
20965	40$
20965	15$
20966	40$
20966	15$
20967	40$
20967	15$
20968	40$
20968	15$
20969	40$
20969	15$
20970	40$
20970	15$
20971	15$
20972	15$
20973	15$
20974	15$
20975	15$
20976	15$

Numero	Premio
20977	15$
20978	15$
20979	15$
20980	15$
20981	15$
20982	15$
20983	15$
20984	15$
20985	15$
20986	15$
20987	15$
20988	15$
20989	15$
20990	15$
20991	15$
20992	15$
20993	15$
20994	15$
20995	15$
20996	15$
20997	15$
20998	15$
20999	15$
21000	15$
21156	200$
21711	200$
26575	500$
27399	200$
30810	200$
31040	200$
34558	200$
35410	200$
36056	200$
36507	200$
37991	500$
38197	**2:000$**
39097	200$
39804	200$
39885	200$
40301	10$
40302	10$
40303	10$
40304	10$
40305	10$
40306	10$
40307	10$
40308	10$
40309	10$
40310	10$
40311	10$
40312	10$
40313	10$
40314	10$
40315	10$
40316	10$
40317	10$
40318	10$
40319	10$
40320	10$
40321	20$
40321	10$
40322	20$

Numero	Premio
40322	10$
40323 Ap.	100$
40323	20$
40323	10$
40324	**4:000$ Capital Federal**
40324	20$
40324	10$
40325 Ap.	100$
40325	20$
40325	10$
40326	20$
40326	10$
40327	20$
40327	10$
40328	20$
40328	10$
40329	20$
40329	10$
40330	20$
40330	10$
40331	10$
40332	10$
40333	10$
40334	10$
40335	10$
40336	10$
40337	10$
40338	10$
40339	10$
40340	10$
40341	10$
40342	10$
40343	10$
40344	10$
40345	10$
40346	10$
40347	10$
40348	10$
40349	10$
40350	10$
40351	10$
40352	10$
40353	200$
40353	10$
40354	10$
40355	10$
40356	10$
40357	10$
40358	10$
40359	10$
40360	10$
40361	10$
40362	10$
40363	10$
40364	10$

Numero	Premio
40365	10$
40366	10$
40367	10$
40368	10$
40369	10$
40370	10$
40371	10$
40372	10$
40373	10$
40374	10$
40375	10$
40376	10$
40377	10$
40378	10$
40379	10$
40380	10$
40381	10$
40382	10$
40383	10$
40384	10$
40385	10$
40386	10$
40387	10$
40388	10$
40389	10$
40390	10$
40391	10$
40392	10$
40393	10$
40394	10$
40395	10$
40396	10$
40397	10$
40398	10$
40399	10$
40400	10$
40597	200$
40641	**1:000$**
41242	200$
42311	200$
42986	**2:000$**
43952	200$
44001	10$
44002	10$
44003	10$
44004	10$
44005	10$
44006	10$
44007	10$
44008	10$
44009	10$
44010	10$
44011	10$
44012	10$
44013	10$
44014	10$
44015	10$
44016	10$
44017	10$

Numero	Premio
44018	10$
44019	10$
44020	10$
44021	10$
44022	10$
44023	10$
44024	10$
44025	10$
44026	10$
44027	10$
44028	10$
44029	10$
44030	10$
44031	10$
44032	10$
44033	10$
44034	10$
44035	10$
44036	10$
44037	10$
44038	10$
44039	10$
44040	10$
44041	10$
44042	10$
44043	10$
44044	10$
44045	10$
44046	10$
44047	10$
44048	10$
44049	10$
44050	10$
44051	10$
44052	10$
44053	10$
44054	10$
44055	10$
44056	10$
44057	10$
44058	10$
44059	10$
44060 Ap.	150$
44060	10$
44061	**5:000$ MINAS**
44061	30$
44061	10$
44062 Ap.	150$
44062	30$
44062	10$
44063	30$
44063	10$
44064	30$
44064	10$
44065	30$
44065	10$
44066	30$

Numero	Premio
44066	10$
44067	30$
44067	10$
44068	30$
44068	10$
44069	30$
44069	10$
44070	30$
44070	10$
44071	10$
44072	10$
44073	10$
44074	10$
44075	10$
44076	10$
44077	10$
44078	10$
44079	10$
44080	10$
44081	10$
44082	10$
44083	10$
44084	10$
44085	10$
44086	10$
44087	10$
44088	10$
44089	10$
44090	10$
44091	10$
44092	10$
44093	10$
44094	10$
44095	10$
44096	10$
44097	10$
44098	10$
44099	10$
44100	10$
44795	200$
44945	200$
45188	500$
46426	200$
47644	200$
47897	200$
48290	200$
49137	500$
49362	500$
50096	200$
50176	200$
50479	200$
51174	200$
51220	**1:000$**
52122	200$
52650	200$
55809	500$
55998	200$
56436	200$
56678	200$
57517	200$
60968	200$
66486	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 64 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 64

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Presidente: Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os ministros Espirito Santo Cardoso e Protogenes Guimarães.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, hontem, em audiencias préviamente designadas, os senhores David Alvestegui, ministro da Bolivia, e Edward A. Koeling, encarregado de negocios da Grã-Bretanha.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem os doutores Jayme Chermont e Glauco Ferreira de Souza, promovidos a segundos secretarios de legação, que foram apresentar a s. ex. os seus agradecimentos.

— O sr. Afranio de Mello Franco dará hoje, das 15 ás 17 horas, a sua costumada audiencia diplomatica aos enviados extraordinarios e encarregados de negocios.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem, em audiencia, os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia; Antonio Benitez, ministro da Hespanha e Albert Gerstch, ministro da Suissa.

MINISTERIO DA FAZENDA

Reversão de funccionarios da Delegacia do Thesouro em Londres — O ministro da Fazenda mandou que se recolham ás repartições a que pertencem, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Angelo de Oliveira Bevilacqua e o 2º escripturario da Recebedoria do Districto, Elpidio Boa Morte Filho, que se achava em commissão, na Delegacia do Thesouro em Londres.

— Pelo director da Receita foi mandado ter exercicio na 2ª subdirectoria, o sub-director Guilherme Malaquias dos Santos, por haver ultimado os trabalhos da commissão de inquerito sobre o desfalque verificado na Thesouraria Geral do Thesouro.

A' disposição do interventor federal no Paraná — Pelo ministro da Fazenda foi mandado pôr á disposição do interventor federal no Paraná, o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Benedicto Roriz.

Licença a um escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz — Pelo ministro da Fazenda foi concedida licença de 90 dias, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Goyaz, José Ferreira da Nobrega.

Quitação a um pagador da 2ª Pagadoria do Thesouro — Pelo Tribunal de Contas foi mandado passar quitação ao alcance de 800$000, a cujo pagamento foi condemnado, ao pagador da 2ª Pagadoria do Thesouro Antonio Cezario de Figueiredo, visto já haver recolhido aquella importancia aos cofres publicos.

Normas para as Contadorias e Sub-Contadorias nos Estados quanto aos deslocados — O contador geral da Republica, tendo em vista estabelecer novas normas em relação aos funccionarios deslocados, e, desse modo, reformar a circular n. 112, de 28 de setembro de 1925, desta Contadoria, procurando tambem adaptar a escripturação que ora é feita, ás recentes disposições creadas pelo decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, e por circulares e instrucções, em referencia ao Banco do Brasil e suas agencias, resolveu, em circular de hoje, o seguinte: "Que, doravante, as contadorias e sub-contadorias seccionaes, em perfeito entendimento com as respectivas administrações, assim procedam: ao supprimento a ser retirado do Banco do Brasil e de suas agencias, nos Estados, será pela totalidade dos vencimentos do funccionario deslocado, á vista da competente guia: a) a receita, produzida pelos descontos a serem feitos, quer propriamente de rendas, quer de consignações, terá a sua classificação na estação pagadora; c) a classificação da despesa, nas respectivas verbas e sub-consignações será feita, em virtude da segunda via do recibo e do aviso de lançamento, pela estação ordenadora a que pertence o funccionario deslocado; a) as consignações a serem pagas em localidade diversa daquella em que o funccionario se encontra continuarão a ser attendidas pelas cartas de credito. Para os fins de escripturação e da maior clareza do que determina [illegible] ordenadora, obrigará a mesma a fazer, em sua escripturação, o lançamento de que trata a letra "d", em face da carta de credito recebida da estação que effectuou o desconto, como implemento da despesa realizada ou a realizar-se. Todos os descontos provenientes de pensões, consignações e outros quaesquer dos funccionarios deslocados deverão ser recolhidos no Banco do Brasil ou suas agencias nas respectivas contas da Receita da União e Depositos de Terceiros, nos termos dos artigos 13 e 32 do citado decreto numero 20.393, de 1931.

Os emprestimos hypothecarios não estão sujeitos ao decreto 14.728 — Resolvendo a consulta feita por Rubens de Almeida, sobre disposições do decreto numero 14.728, de 1931 o consultor da Fazenda Publica concordou com o seguinte parecer prestado pelo sr. Garcilazo V. Freire, consultor da delegacia fiscal em Goyás, servindo neste gabinete:

"Consulta o sr. Rubens de Almeida, brasileiro, residente no Estado do Rio de Janeiro, na estação de Nilopolis e possuidor de alguns haveres em moeda corrente, se pelo simples facto de empregal-os em um emprestimo com garantia hypothecaria, está sujeito ás disposições do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Attendendo ao texto legal e mais ainda á interpretação que lhe foi dada pela extincta Inspectoria Geral de Bancos, como muito bem accentua o competente perito bancario desta Consultoria, opino que a consulta de que trata o presente processo seja respondida pela negativa".

MINISTERIO DA GUERRA

Passou a servir addido á secretaria do Supremo Tribunal Militar o official de justiça Joaquim Luiz Alves, a partir de 11 de julho ultimo, até poder assumir o exercicio de suas funcções na 2ª Circumscripção Judiciaria Militar.

— O capitão Antonio José de Lima Camara foi nomeado instructor de artilharia da Escola Militar, interinamente, até á reabertura das aulas da de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 75$ ao 3º sargento Paulo Affonso de Siqueira, que a elle faz jus.

— Em solução a uma consulta, foi declarado que aos segundos tenentes commissionados diplomados nos cursos dos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva e julgados temporariamente incapazes por junta medica do Exercito, de accôrdo com as prescripções do art. 53 do decreto numero 19.752, de 17 de março de 1931, deve ser facultada matricula no anno seguinte áquelle em que é feita a primeira determinação de matricula.

— O ministro da Guerra declarou ao director de Remonta que, no regime em que ainda se encontra o proprio nacional de Barbuery, as importancias de arrendamento devem ser consideradas renda patrimonial da União, e, por isso, devem ser arrecadadas pelas repartições do Thesouro Nacional.

— Ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira foi pedida a dispensa dos capitães de administração Carlos Baptista Braga e Olegario de Oliveira Marcondes, das commissões em que se acham junto a essa associação, visto serem necessarios os serviços dos mesmos officiaes nas operações militares.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Expediente — O capitão Lima Camara, director militar, mandou expedir circular recommendando que se observe o horario de expediente determinado pelo governo.

Trafego mutuo — A administração da Central expediu ordem regulando a deferencia de responsabilidade na entrega e recebimento de volumes da Leopoldina para a Therezopolis.

Aposentadoria — Foram aposentados nos respectivos cargos o 1º escripturario Mario Gomes da Silva, e o de Rio d'Ouro, Leopoldo Rego da Silva.

Concurso — Na estação Silva Freire, serão chamados ás 11 horas, do dia 22 do corrente, para prestarem prova pratica do concurso de agente e conductor de trem de 4ª classe, da Central do Brasil, os seguintes empregados: praticantes de agente de 1ª classe — Arnaldo de Moura Dias, Arnaldo Soares de Oliveira, Augusto de Aguilar Melgaço, Carlindo Brasil; praticante de conductor de 1ª classe — Adelorme Santos Azevedo, Alcides de Oliveira Cardoso, Alfredo Fernandes Vianna, Eugenio Barreiros, João Machado de Carvalho e João Pinto da Fonseca.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

PERUS QUE MORREM

Octavio Rodrigues — Escreve-nos: "Meus peruzinhos são systematicamente dizimados por um piolho vermelho e por uma caspa. Queira dar-me uma receita para o caso."

Resposta — Não póde ser a causa da morte os parasitas encontrados. Observe melhor a doença. Use banha phenicada a 1 %. — O. S., do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

SEMPRE E SEMPRE A GOSMA!

José Silva Costa — Rio — Escreve-nos: "1º — Possuo duas frangas que ficaram doentes, atacadas por uma gosma e espirrando constantemente. Uma doença, emfim, com todas as caracteristicas do "gôgo". Tratei-a, a principio, com remedios caseiros: borra de café, limão com pimenta, etc., não obtendo resultado algum. Passei em seguida a usar remedios que se encontram na praça. Tudo sem resultado. As frangas comem bem e estão até gordas, mas espirram constantemente. Mantenho-as isoladas com receio de transmittirem a doença ás outras. Creio que a doença tornou-se chronica. Peço-lhe indicar-me qual o tratamento adequado.

2º — Qual a raça de gallinhas mais indicada para criação em pouco terreno, rustica e bôa poedeira? A Leghorne Branca será aconselhavel no caso?"

Resposta — 1º — Isoladas as aves deve applicar nas ventas oleo gomenolado. Usar no pharynge solução de azul de methylene a 10 %. Internamente dar xarope de ipéca, 2 colheres de sobremesa por dia. A cura se processa ás vezes num mez. Todo o agasalho é prudente. Alimentação variada.

2º — Para o seu caso recommendo as Orpingtons e Plymouths. — O. S., do Cons. Technico da Soc. Bras. de Avicultura.

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 23ª REUNIÃO, EM 20 DE AGOSTO DE 1932

A's 14.30 — 1ª carreira — Premio YARA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Tricolor	56
2	Jecyron	55
3	Kyrial	56
4	Sun God	56
5	Fineza	54

A's 15.00 — 2ª carreira — Premio JAGUARE' — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Valmonte	53
2	Herodes	55
3	Adios	51
3	Wanderer	54
5	Sem Temor	56
6	Franco	50
7	Neptuno	50
8	Enredo	55

A's 15.30 — 3ª carreira — Premio KODAK — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Vingativo	56
2	Incitatus	56
3	Aristolino	50
4	Ebro	56
5	Invernal	52
6	Dollar	51
7	Salvaropa	46
8	Trento	49
9	Nhyron	56
"	Jemopotyr	49

A's 16.00 — 4ª carreira — Premio KERENSKY — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Taquary	54
2	Jundiá	52
3	Ramona	56
4	Matupiri	55
5	Tuyuty	54
6	Arlequim	55
7	Hortencia	54

A's 16.30 — 5ª carreira — Premio TUYUTY — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Canace	52
2	Rico	54
3	Java	52
4	Berenice	48
5	Victoria	40
6	Picarillo	51
7	Claro de Luna	49
8	Mariquita	49
9	Jaguaré	54
10	Enitram	56
11	X. Raio	56
12	Roody	55
13	Itararé	55
14	Nada Menos	55
15	Vencedor	52
"	Bibita	53

A's 17.00 — 6ª carreira — Premio BIBITA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Walkyria	52
2	Encantadora	48
3	Clumenta	52
4	Jura	56
5	Tosca	47
6	Ganadera	51
7	Clora	50
8	Xiba	52
9	Setaurita	47

A's 17.30 — 7ª carreira — Premio CARTIER — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Alsaciano	53
2	Gris Gris	54
3	Zanzibar	52
4	Valentão	52
5	Bolichero	54
6	Xororó	54
"	Xangô	56

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1932.

A Commissão de Corridas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 24ª REUNIÃO, EM 21 DE AGOSTO DE 1932

Classico JOCKEY CLUB DE S. PAULO

A's 12,50 — 1ª carreira — Premio IMPORTAÇÃO (12ª eliminatoria) 1.800 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000

		Kilos
1	Carmel	50
2	Homogene	48
3	Karomama	50

A's 13,20 — 2ª carreira — Premio DUGGAN — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Xendi	54
2	Araúna	56
3	Kassinia	54
4	Almanzora	52
5	Tricolor	54
6	Catiguá	56

A's 13,50 — 3ª carreira — Premio TINGUA' — 1.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Mossoró	54
"	Triste Vida	51
2	Capucino	54
3	Malayir	52
4	Ami	54
5	Trigo	54
6	Sharkey	54
7	Bony	52
8	Koran	54
9	Yatagan	54
10	Visette	52

A's 14,20 — 4ª carreira — Premio CAICO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Campeira	53
2	Reine Hortense	56
3	Topaze	55
4	Saucy Sally	53
5	Rapido	53
6	Curaçó	54

A's 14,55 — 5ª carreira — Premio THEREZINA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Portena	52
2	Cartier	52
3	Tiririca	50
4	Solteirona	51
5	Xamarié	54
6	Sim Senhor	56
"	Problema	52

A's 15,30 — 6ª carreira — Premio CARDITO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Kermesse	52
2	Carinhosa	51
3	Póde Ser	53
4	Kodak	52
5	Iberico	52
6	Palospavos	52
7	Tomyrim	52
8	Vagalume	56
9	L'Hirondelle	50

A's 16,10 — 7ª carreira — Premio SASTRE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Kelani	54
2	Facelia	51
3	Pommery	56
4	Matto Grosso	56
5	Ultramar	53
6	Orgia	52
7	Coronel Eugenio	55
"	L'Atlantique	53

A's 16,50 — 8ª carreira — Premio Classico JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — 2.400 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000

		Kilos
1	Rex	47
2	Gravatá	55
3	Hudson	46
4	Valence	57
5	Vichy	54
6	Guaxupé	46
7	Xeres	55
8	Kosmos	51
9	Duggan	54
10	Uberaba	52
"	Xavier	60
"	Xerem	51

A's 17,30 — 9ª carreira — Premio L'ATLANTIQUE — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Don Leandro	54
2	Sastre	57
3	Tritonia	50
4	Caton	51
5	El Gouala	58
"	Xaperó	48

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1932.

A Commissão de Corridas.

Finanças -- Commercio e Producção

A BORRACHA NA TCHECOSLOVAQUIA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Durante os primeiros annos que se seguiram á grande guerra, a industria da borracha, na Tchecoslovaquia, começou a produzir especialmente artigos destinados á medicina, á hygiene e objectos de uso domestico. Actualmente, segundo informa o encarregado de negocios do Brasil em Praga, senhor J. de Magalhães Calvet, a producção de pneumaticos para automoveis, motocycletas e bicycletas tomou tal desenvolvimento que a industria nacional da Tchecoslovaquia póde supprir os mercados internos do paiz de cerca de 80 % das suas necessidades. Ainda em 1929 a Tchecoslovaquia importou pneumaticos para motocycletas e bicycletas no valor de 17 milhões de corôas; em 1931 essa importação caiu a 7 milhões, tendo, portanto, soffrido uma reducção de 60 %, em comparação com os dados de dois annos atrás.

Não é possivel saber-se exactamente a quantidade e o valor da borracha brasileira empregada pela industria tchecoslovaca, por isso que, infelizmente, os nossos productos, inclusive o café, não são ali importados directamente do Brasil. Pela Repartição Geral de Estatistica da Republica da Tchecoslovaquia, sabe-se apenas que, nos tres ultimos annos, de 1929 a 1931, entraram naquelles mercados os seguintes contingentes de borracha: 4.386 toneladas, no valor de 64,4 milhões de corôas, em 1929; 4.785 toneladas, no valor de 48,8 milhões de corôas, em 1930; e 5.152 toneladas, valendo 45,5 milhões de corôas, em 1931. Para esses totaes, o Brasil concorreu apenas com as seguintes parcellas: 51 toneladas, no valor de 696.000 corôas, em 1929; 37 toneladas ou 418.000 corôas, em 1930; e 35 toneladas ou 238.000 corôas, em 1931.

A Allemanha figura em primeiro logar, entre os principaes fornecedores de borracha á Tchecoslovaquia, com uma contribuição que se elevou, em 1931, a 45 % das quantidades totaes importadas naquelle anno. O Brasil, que, em 1929, figurava em 6º logar, baixou ao 9º, em 1930, para classificar-se em 8º em 1931.

PROPAGANDA PARA O AUGMENTO DO CONSUMO DE CAFE' NA COLOMBIA

A "Revista Cafetera de Colombia", editada em Bogotá, publicou, no numero de junho ultimo, um artigo intitulado "Efectos del Café en el organismo humano", para demonstrar que o café convem em geral a todos os temperamentos.

Attribuem-se ao café, diz a revista, grande numero de qualidades. O café bem preparado é, segundo Moseley, um preservativo contra a debilidade do estomago, ao qual dá força, augmentando a energia do fluido vital; facilita a digestão, acelera a circulação do sangue, seca a humidade do corpo, acaba com as colicas. Misturado com agua, é a bebida mais saudavel e tonica que se póde tomar nos climas tropicaes. E' até um certo ponto, antiseptico e, sobretudo, anti-spasmodico. Em estado de decocção, misturado com limão, é um remedio popular contra certas febres intermittentes. Aspirar o café quente ou o vapor do mesmo, quando está sendo torrado, é o unico remedio empregado nas Indias Orientaes contra as dôres de cabeça que são frequentes e muito mais violentas ali do que em outros paizes. Os turcos e os arabes tomam, segundo dizem, grande quantidade de café para corrigir os effeitos narcoticos do opio, que consomem em grande escala.

Este precioso grão, além de excellente para a saude, augmenta os prazeres da vida, e hoje em dia o seu uso é uma necessidade imperiosa, até nas classes mais humildes do povo. Actuando sobre o estomago e sobre o cerebro, exerce grande influencia sobre as faculdades intellectuaes; desperta a alegria, dissipa a tristeza e, ainda, o máo humor que sempre acompanha as más digestões; absorve os vapores dos licores e deixa na bocca, depois das refeições, um sabôr que faz esquecer os da carne e dos alimentos em geral. O consumo do café convem particularmente aos temperamentos frios, ás pessôas obesas, fleugmaticas e de vida sedentaria, e, em geral, a todas as pessôas sujeitas a resfriados, perdas nos rins, etc. Estas doenças são quasi desconhecidas entre os orientaes, que fazem uso do café em grande escala.

Pringle assegura que o café, tomado logo depois de torrado e moído, em dóse de uma onça por chavena, de quarto em quarto de hora, sem leite e sem assucar, é o melhor palliativo contra os accessos da asthma periodica.

O café só é prejudicial ás pessôas melancolicas, de temperamento secco, biliosos ou sanguineo; tambem não é recommendavel aos temperamentos nervosos e irritaveis; mas o café fraco, bem feito e tomado em pequenas dóses, não póde fazer mal a ninguem.

OS DESPACHOS DE CAFE' POR CABOTAGEM

De accordo com a resolução do ministro da Fazenda, a partir desta data só será permittido o despacho de café por cabotagem mediante apresentação de guias de isenção, que o Conselho Nacional do Café fornecerá aos interessados.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 1$300. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$000 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 3$000; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 2$300 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil affixou para saques a taxa de 5 15/64 d. (£ 45$850) e para o particular a de 5 43/128 d. (£ 44$960).

Nestas condições deixámos o mercado, ás 11 ½ horas, no primeiro encerramento, inalterado e destituido de importancia.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se sem qualquer modificação, assim permanecendo até a hora do fechamento.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	5 15/64
Libra	45$850
Paris	—
Nova York	—
Italia	—

Praças	A' vista
Londres	5 3/16
Libra	46$265
Paris	$537
Italia	$700
Portugal	$433
Provincias	—
Nova York	13$310
Canadá	—
Hespanha	—
Provincias	—
Suissa	2$663
B. Aires, papel	3$526
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	6$511
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	1$901
Allemanha	3$265
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Chile	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	5 43/128
Libra	44$960
Nova York	13$660
Paris	$556
Allemanha	3$045
Italia	$559

	A' vista
Londres	5 17/128
Libra	44$360
Nova York	13$040
Paris	$547
Allemanha	3$103
Italia	$686
Por cabogramma:	
Londres	5 17/64
Libra	45$130
Nova York	13$090

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	45$850.746	46$265.060
Londres	5 15/64	5 3/16
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$263
Portugal	—	$435
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$901
Hespanha	—	1$100
Suissa	—	2$668
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$512
Japão	—	3$700

CAMBIO E DESCONTOS

CAMBIO

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.62	3.47.50
S/Genova, á vista, por £ L.	67.81	67.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.31	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	88.65	88.62
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.58	14.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.64	8.63
S/Berna, á vista, por £ F.	17.85	17.83
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.05	25.05

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.60	3.47.50
S/Genova, á vista, por £ L.	67.75	67.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.35	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	88.65	88.63
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.59	14.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.64	8.62
S/Berna, á vista, por £ F.	17.85	17.83
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.05	25.05

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.50	3.47.50
S/Genova, á vista, por £ L.	67.75	67.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.15	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	88.63	88.63
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.60	14.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.63	8.63
S/Berna, á vista, por £ F.	17.83	17.83
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.03	25.05

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.75	3.48.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.50	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.04.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.37.00	40.38.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.48.00	19.49.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 18 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.50	3.47.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.13.00	5.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.03.00	8.04.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.37.00	40.37.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.49.00	19.48.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.83.00

Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 15/64	—
C. Matriz	5 15/64	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$900
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores trabalhou, hontem, regularmente activo, com negocios algo desenvolvidos.

No federal, ficaram firmes, com as cotações accusando sensivel alta, as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, devido a maior procura dos ditos valores.

No bancario, o Banco do Brasil com as acções firmes e em melhoria.

Os demais papeis em evidencia não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES	
Federaes:	
Uniformizadas de 1:000$	45 a 785$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	6 a 785$000
D. Emissões, port. de 1:000$	21 a 785$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	393 a 785$000
D. Emissões, port. de 1:000$	[illegible]
D. Emissões, nom. de 1:000$	144 a 698$000
D. Emissões, port.	14 a 695$000
D. Emissões, port. de 1:000$	437 a 700$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	39 a 471$000
Obgs. do Thesouro, 1931, 10:000$	a 985$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	3 a 445$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	93 a 895$000
Obrigs. de Minas	59 a 897$000
Est. do Rio, 4 %	3 a 923$500
Est. do Rio, 6 %	100 a 933$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	100 a 135$000
Emp. de 1920, port.	27 a 140$000
Emp. de 1931, port.	50 a 144$000
Emp. de 1931, port.	73 a 146$000
Emp. de 1931, 7 %, port.	5 a 147$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	2 a 150$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	148 a 340$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	291 a 200$000
M. S. Jeronymo	300 a 95$500

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	—	785$000
Idem, 5 %, n.	—	—
Emp. nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, n.	—	—
Idem, 1:000$, n.	744$000	785$000
Idem, idem, port.	700$000	698$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	980$000	995$000
Idem, idem, 1930	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	959$000	950$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	150$000	145$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	135$000
De 1920, port.	140$000	136$000
De 1931, port.	145$000	144$000
Dec. 1.535, 7 %	154$000	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.623, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	175$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	159$000	—
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	151$000	148$000
Dec. 2.339, 7 %	151$000	—
Dec. 3.264, 7 %	145$000	140$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	870$000	850$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	760$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	900$000	895$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	93$500	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	348$000	340$000
Boavista	—	—
Commercio	130$000	100$000
Func. Publicos	45$000	40$000
Mercantil	—	440$000
Regional	—	—
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	70$000	50$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	310$000
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	—
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	350$000	320$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	—
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Petropolitana	100$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	96$000	95$000
Victoria a Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	202$000	200$000
Docas de Santos, port.	208$000	200$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	10$000	2$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Amer. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	180$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	155$000	—
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	180$000	173$000
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$
Hoteis Palace	180$000	—
Mercado	212$000	205$000
Bellas Artes	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 17 de agosto	9.228:950$466
Em 18 de agosto	766:988$528
Total	9.995:939$994
Em igual periodo de 1931	9.616:437$206
Differença para mais em 1932	379:501$788
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de agosto	143.644:011$665
Em igual periodo de 1931	133.554:408$061
Differença para mais em 1932	10.089:603$604

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 18	38:344$300
De 1 a 18 de agosto	545:637$100
Em igual periodo de 1931	1.795:415$000
Differença para menos em 1932	1.249:777$900

PAUTA SEMANAL DE 15 A 21 DE AGOSTO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em situação calma, com as cotações accusando baixa e com os negocios desenvolvidos em escala moderada.

Cotou-se o typo 7 com baixa de $100, ou ao preço de 12$400 por 10 kilos, base em que foram negociadas, durante o dia, 6.427 saccas, contra 7.453 ditas na vespera.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das firmas Pinto Lopes & C., Neves Villela & C. e Julio Motta & C.

Fechou o mercado, inalterado, com tendencias desfavoraveis.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 17

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	5.539
Pela Maritima:	
Minas Geraes	545
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.447
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.000
Reg. do Espirito Santo	700
Reguladores de Minas	4.241
Arm. aut. Lage Irmãos	153
Total	13.625
Em igual data de 1931	30.718
Desde o dia 1.º	252.882
Média	14.842
Desde 1.º de julho	555.907
Média	11.581
Em igual data de 1931	438.113
Embarques:	
Para a America do Norte	16.802
Para a Europa	8.429
Para a America do Sul	1.215
Para a Africa	680
Por cabotagem	539
Total	22.225
Em igual data de 1931	24.053
Desde o dia 1.º	194.449
Desde 1.º de julho	461.133
Em igual data de 1931	533.248
Stock	335.748
Menos:	
Consumo local do dia 17	800
	335.248
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 17 de agosto	484
Existencia:	
No mercado	334.764
Em igual data de 1931	346.045
Vendas realisadas:	
No dia 17	7.453
Mercado: Firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$230
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (agosto)	4$567

NO DIA 18

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	4.071
No fechamento	2.356
Total	6.427
Preços:	
Typo 7	12$400
Typo 7 em 1931	11$800
Mercado: Calmo.	

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 18 DE AGOSTO

Entradas		*Saccas*
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		407
E. F. Leopoldina		2.472
A. G. São Paulo		5.976
A. G. da Metropolitana		1.000
A. G. Carioca		2.824
A. G. Sul Mineira		1.373
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.225
Arm. Reg. Nictheroy		1.000
Arm. Aut. Lage Irmãos		265
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. E. Santo e Minas		733
Somma		17.285
Existencia anterior		334.764
		352.049
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.766	
Sul e Léste	251	
Para a America:		
Do Norte	33.715	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	6.816	
Por cabotagem:		
Para o Sul	50	
Somma	43.598	
Retirado do mercado	1.314	
Consumo local diario	500	45.412
Existencia ás 17 horas		306.637

LIBERAÇÃO DE CAFE' DO ESTADO DO RIO

Sabemos que varios commerciantes de café endereçaram um officio ao Centro do Commercio de Café, pedindo interceder junto ao Conselho, para que seja melhorada a quota de liberação de cafés do Estado do Rio, justificando o augmento concedido aos do Estado de Minas.

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Trieste:	
Vivacqua Irmão S. A. (*)	250
Ornstein & C.	1.882
Theodor Wille & C.	425
E. G. Fontes & C.	1.441
Sinner & C.	80
Pinto Lopes & C.	375
C. N. do C. de Café	575
Mc Kinlay & C.	439
Para Marselha:	
J. Guarino & C. (*)	375
Para Buenos Aires:	
Rebello Alves & C.	800
C. N. do C. de Café	1.500
Para Hamburgo:	
Vivacqua Irmão S. A. (*)	450
Para a Finlandia:	
Theodor Wille & C.	1.350
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	375
Arbuckle & C. (*)	375
Para Baltimore:	
J. Guarino & C. (*)	500
Theodor Wille & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	250
Marcellino M. & Filho	576
Para Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	325
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	450
Para a Finlandia:	
Hard, Rand & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	350
Mc Kinlay & C.	400
Total	14.763

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel abriu e trabalhou, ainda hontem, em situação paralysada, com preços inalterados e com a procura bastante retraida, sendo, assim, fechados negocios em escala muito restricta.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 75 saccos, ficando o stock em 47.804 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Saccos
Entradas	—
Saidas	75
Stock actual	47.804

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	33$000 a 39$000
Crystal amarello	31$000 a 34$000
Mascavinho	30$000 a 34$000
Mascavo	24$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Encontrámos o mercado do algodão disponivel, hontem, da abertura ao fechamento, em posição paralysada, com negocios desenvolvidos em pequena escala e com as cotações da vespera mantidas para os diversos typos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 519 fardos, ficando e mstock 12.796 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Entradas	—
Saidas	519
Stock actual	12.796

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 ks.

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 4	35$000 a 35$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo 5	31$500 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 33$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 3/16 d. (£ 46$265); Paris, $537; Portugal, $433; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 15/64 d. (£ 45$850); para compra de coberturas, 5 43/128 d. (£ 44$960). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$400. *Algodão:* no Rio: mercado paralysado. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 33$ a 39$000; crystal amarello, 31$ a 34$000; mascavinho, 30$ a 34$000; mascavo, 24$ a 28$000.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas, em seu louvor, missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 8 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa, com canticos e communhão, ás 7 1/2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa, seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulcro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 7 1/2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu excelso e glorioso padroeiro. O santo sacrificio terá acompanhamento de hymnos sacros ao harmonio, servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados.

SEPTENARIO DE N. S. DA PIEDADE

A Devoção de N. S. da Piedade que se venera na igreja da Santa Cruz dos Militares, realiza, amanhã, 18, ás 16 horas, o segundo septenario das festas de sua excelsa padroeira com Te Deum Laudamus, officiando o revmo. conego Leonidas Ferreira, acolytado pelo reverendissimo conego Rollim e pelos padres Izidro e Mario Nazareth, estando a orchestra a cargo do maestro Cataldi.

A Devoção, por sua zeladora presidente pede o comparecimento de todas as irmãs e devotas de sua padroeira.

FESTA DE N. S. DA BOA MORTE

A mesa administrativa da V. O. 3ª de N. Senhora da Conceição e Boa Morte fará realizar, no proximo domingo, ás 11 horas, pomposa festa em louvor á Santissima Virgem Senhora da Boa Morte, sua excelsa padroeira.

A festa obedecerá á seguinte ordem de ceremonias liturgicas:

A's 10 horas proceder-se-á aos sorteios dos legados dos irmãos bemfeitores, conforme as verbas testamentorias, em beneficio dos irmãos soccorridos, sendo igualmente proclamados os nomes dos que serão contemplados com a espórtula que a firma J. M. Pacheco & Cia., opportunamente distribuirá em commemoração do 4º anniversario do fallecimento de seu ex-chefe e irmão procurador, da Ordem, sr. José de Magalhães Pacheco.

A's 11 horas, entrará a missa solemne, cantada pelo irmão procommissario, revmo. conego Antonio Coelho de Alencar, acolytado por outros sacerdotes.

Ao Evangelho, occupará a tribuna o orador sacro padre dr. Almeida Leal.

A orchestra sob a regencia de maestro sr. João Raymundo Rodrigues, executará um programma sacro escolhido carinhosamente.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5,30, 6,30 e 7,30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7.15, na igreja abbacial de S. Pedro; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 8 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8,30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas do Senhor Bom Jesus e Candelaria.

VICTOR PAULA ROSA (Sobrinho)

AGRADECIMENTO

✝ Joaquim de Paula Rosa Junior, senhora e filhas, profundamente desolados pela perda irreparavel do seu adorado e inesquecivel Victor, na impossibilidade de agradecer a cada um, por falta de endereço de muitos, ás provas de carinho e conforto que lhes foram prestadas em tão doloroso transe, vêm por este meio hypothecar a todos um reconhecimento eterno e imperecivel.

MARIA PAULINA ANTUNES SAMPAIO

✝ Maria Eugenia Sampaio Oliveira e filhos, José Aristides Leite Mendes, senhora e filhos (ausentes), Pepe Benchimol Benhanon e senhora, Olga Sampaio Soares e filho, Albertina Gonçalves Sampaio e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que fazem celebrar em suffragio da alma de sua idolatrada mãe, avó e sogra D. Maria Paulina Antunes Sampaio, hoje, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 80 do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. A's 16.30 — Palestra sobre educação physica pela professora Lotte Kreschmar, directora do Instituto Feminino de cultura physica. Das 19 ás 19.30 — Programma de discos variados. Das 19.30 ás 20.30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20.30 ás 21 horas — Programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 horas — Programma pela orchestra do Radio Club do Brasil, com os seguintes numeros: I — Beethoven — Abertura Fidelio. II — Beethoven — Andante da IV Symphonia. III — Beethoven — IV parte da Symphonia n. 7.

2ª parte — Lecoc — A filha de Mme. Angot. Cristiné — Dede. Christiné — Comte Obligado.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 15 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: "Radio-Jornal", dos Diarios Associados. Das 20 ás 20.30: discos da Casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante: Serviço do Governo (retransmissão do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional e communicados officiaes).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.232

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem foi honrada com a presença dos Embaixadores da França e do Mexico. — O oto-rhino-laryngolista francez André Nepven (Luc Durtain) falou sobre "A Medicina Chineza". — O professor argentino Errecart dissertou sobre a "vertigem de Meniére"

O dr. Nepven, os profs. Errecast e Mutaka, na reunião de hontem da Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina teve a sua reunião de hontem inteiramente preenchida pelas conferencias do dr. André Nepven, que no mundo literario é o sr. Luc Durtain, e do prof. Pedro Errecant, das Universidades de La Plata, Rosario e Buenos Aires.

Na assistencia, vultosa, viam-se ainda os embaixadores da França e do Mexico, srs. Kammerer e Alfonso Reyes, respectivamente, o prof. Guillain, notavel neurologista francez, o prof. Yutaka Kon, lente de Pathologia da Imperial Universidade do Japão, e varias senhoras.

A MEDICINA CHINEZA

O dr. André Nepven, cuja carreira scientifica contém um cabedal de cerca de 30 trabalhos sobre a especialisação oto-rhyno-laryngologica, foi o primeiro a falar, dissertando durante cerca de uma hora sobre as suas recordações pessoas de uma viagem á Indo-China, onde esteve em 1928, como enviado do Ministerio das Colonias, da França.

O orador começou descrevendo, em linguagem pittoresca, o que são as pharmacias na China: baiucas apertadas, sem ar e sem luz, onde se encontram homenzinhos atarracados, sempre occupados em triturar em um pequeno pilão, drogas das mais esquisitas especies e origens.

A seguir, o dr. Nepven fala da Anatomia e da Physiologia na China, dizendo que ellas são inteiramente hypotheticas, porque não é ahi permittido tocar nos cadaveres com fim scientifico.

Estudando a Anatomia, diz o conferencista que os chins estabelecem um parentesco complexo entre todas as visceras. Assim, o coração que é a viscera mais perfeita, é o irmão mais velho do intestino delgado; sua mão é o figado, seu filho o estomago. O pulmão tem por mãe o baço, por filhos os rins, por amigo o figado, etc.

Cada viscera corresponde a um certo tempo astronomico: O figado é a manhã, o coração é o meio dia, o pulmão é a tarde.

Estes orgãos possuem igualmente designações planetarias: o coração é Marte, o pulmão Venus, o figado Jupiter.

Emfim, neste diluvio de imaginações ha ainda a designação pelas cores (vermelho para o coração, branco para os pulmões, azul para o figado), e uma representação pela voz: o coração é o riso, o pulmão o chôro, etc.

O DIAGNOSTICO NA CHINA — OS REMEDIOS

O dr. Nepven prosegue sua interessante conferencia expondo o conceito chinez do diagnostico, cuja grande arte reside na ascultação do pulso, objecto de um grande tratado que entre varias coisas explica que o pulso deve ser tomado no lado direito, para as mulheres, e no esquerdo, para os homens.

Ha tres pontos differentes no antebraço para ascultação do pulso, e 4 cathegorias de pulso, o que dá em resultado 12 ramos principaes para este diagnostico.

O orador trata então dos productos medicamentosos chinezes, dos quaes alguns são bem applicados, como o furo para o sangue, o carvão de madeira para a diarrhéa, etc., mas que na grande maioria são verdadeiros absurdos, taes como o uso de sapinhos de mercurio pendurado ao pescoço das crianças para cural-as das doenças nervosas, e uma grande série de verdadeiras immundicies que são a causa corrente da grande mortandade que se regista no grande paiz asiatico.

"A cirurgia na China, — diz o dr. Nepven, — é, não sómente rudimentar mas aterradora. Resume-se em curar as feridos, (com emplastros, que serão tanto mais efficazes quanto mais duros), reduzir as fracturas, (pela immobilização), e fazer desapparecer os abcessos.

A massagem parece á primeira vista objecto de uma pratica séria, mais, a realidade é uma lastima! Assim, uma massgem no dedo annullar direito é o que se recommenda para curar uma inflammação do pulmão esquerdo!

Só uma operação é praticada com efficiencia: é a castração.

O EXERCICIO DA MEDICINA

Na China, prosegue o orador, é livre o exercicio da medicina, do mesmo modo que o da pharmacia.

O medico, é, aliás, quasi sempre, tambem boticario.

Alguns conhecimentos rudimentares, adquiridos por qualquer modo, bastam-lhe. A qualidade mais necessaria é ter uma bôa calligraphia, pois o doente duvidará muito da competencia do medico, se a receita não lhe vier ás mãos escripta com lindos caracteres.

As mulheres não podem tratar.

O dr. Nepven descreve em termos jocosos os processos usados para cobrança dos honorarios medicos, relata a impressão constrangedora que lhe deixaram as condições das cidades chinezas sob o ponto de vista hygienico e termina com formosa referencia ao acolhimento que teve, graças á sua qualidade de medico, no tão afamado e inaccessivel planalto do centro da China.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR ERRECART

O dr. Pedro Errecart, professor honorario da Faculdade de Sciencias Medicas do Rosario, titular da Escola de La Plata e supplente na de Buenos Aires, dissertou sobre o "conceito actual da vertigem de Meniére".

Começa accentuando ser universalmente admittido que o labyrintho vestibular exerce certa influencia sobre a musculatura do corpo, especiamente e em alto grão sobre a musculatura ocular. Quando a influencia de um dos labyrinthos predomina produz-se um desequilibrio que dá origem ao nistaformes vestibular. O equilibrio é perturbado porque se exagera unilateralmente a influencia, ou então porque destruido um delles, ou encontrando-se em hipo-funcção, predomina, consequentemente, o que ficou indemne.

Descreve o apparelho vestibular ou peripherico. Mostra que em todo individuo normal ha um estado de perfeito equilibrio harmonico, para Wittmasck, entre vestibulares, musculatura do corpo, dos globos oculares e dos centros nervosos.

A sua perturbação é, em geral, a vertigem, objectiva ou psychosensorial, que descreve.

Estuda os movimentos postrotatorios dos olhos e o nistagmus, pathologico e não pathologico, este ultimo physiologico ou voluntario.

Mostra que os nistagnus, que no momento interessam, aos pathologicos, são dois: o provocado por doenças do systema nervoso e o vestibular. Differencia o primeiro, accentuando ser quasi impossivel separal-o do vestibular puro. Elle é progressivo, e não fugaz, como este.

O vestibular, de origem peripherica, é um reflexo, e, assim, automatico, inconsciente e involuntario. E' rythmico. Manifesta-se por dois movimentos oculares associados: um lento outro rapido.

Estuda-o demoradamente. Diz que os estados pathologicos produzidos pela vertigem e pelos transtornos de equilibrio são tão numerosos quanto distinctos.

Quando se remette um doente vertiginoso a um otologo, para exame, elle é rotulado como enfermo de Méniére. Mostra de onde vem essa designação. Explica que a communicação do medico á Academia de Medicina produziu sensação e debate que provocou a confusão entre syndroma e doença de Méniére. Detalha a differença existente.

Acha que devem ser distinguidos dois factores: o insulto apoplatiforme e o estado labyrinthicu. Que a confusão existente no conceito da enfermidade de Meniére vem de se achar phénomenos de suppressão onde ha phenomenos de irritação. Cita Kobrak, cujas opiniões apoia, principalmente a classificação de angiopathias labyrinthicas; depois, Spiegel, Muck e Postmann, Halphen, Benech, Vernet, Laigel-Lavastine são outros autores em que se baseia. Cita observações suas, e diz que o conhecimento da funcção do systema nerovegetativo permitte precisar o conceito da neurosis labyrinthica.

Termina accentuando que na apoplexia labyrinthica vasogena se tem um quadro multiforme no sentido anatomo-pathologico, porém que permitte reconhecer sua unidade clinica. O diagnostico otologico de angiopathia labirintica deve basear-se, essencialmente, no exame funccional do ouvido, com toda a technica necessaria.

Isto, porém, não quer dizer que o medico deva limitar-se ao simples exame otologico, sim que deve completar, necessariamente, o estudo do seu doente debaixo do ponto de vista clinico.

Após as palmas que se seguiram á conferencia do professor Erecart, o presidente suspendeu a sessão.

PARA'

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

BELEM, 18 (União) — A Companhia Ford exportou para a America do Norte mais cincoenta toneladas de madeiras.

O INTERVENTOR FEDERAL EM INSPECÇÃO NO INTERIOR

BELEM, 18 (União) — De regresso de sua excursão á zona bragantina, é esperado hoje nesta capital o interventor Magalhães Barata. Nessa viagem, o major Barata inspeccionou varios serviços daquella região, inclusive a Colonia Augusto Montenegro, fundada pelos flagellados do nordeste.

GRÉVE DE CHAUFFEURS DE OMNIBUS

BELEM, 18 (União) — Declararam-se hontem em gréve os chauffeurs dos omnibus de passageiros, que servem á Villa Pinheiro. Afim de não prejudicar o publico com a paralyzação do trafego, a empresa fez substituir os grevistas por chauffeurs da Prefeitura.

VAE INAUGURAR-SE O HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO DE BELEM

BELEM, 18 (União) — Acham-se muito adiantadas as obras do Hospital de Prompto Soccorro, nesta capital, o qual deverá ser inaugurado dentro em breve.

Um interessante concurso de melancias na Hespanha

VALENCIA, 18 (H.) — Os jornaes noticiam que despertou grande interesse o concurso de melancias organizado pelo Atheneu Mercantil de Bujalaroz. Compareceram numerosos plantadores da região. O primeiro premio foi conferido a um agricultor que apresentou um fruto de 30 kilos e 325 grs.

Aperfeiçoamento dos serviços telephonicos na Inglaterra

LONDRES, 18 (U.T.B.) — Está sendo empregado com grande successo nas linhas telephonicas a longa distancia o dispositivo especial denominado "Zero speech", que aperfeiçoa consideravelmente a nitidez das conversações e constitue patente reservada do Departamento de Correios e Telegraphos da Inglaterra.

Esse dispositivo foi usado pela primeira vez no circuito Londres-Aberdeen, mas agora já está installado em oitenta outros circuitos interurbanos, numero esse que até o fim do anno estará elevado a 150.

RIO GRANDE DO SUL

VAE SER CALÇADA A AVENIDA BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 18 (União) — Dentro de cinco dias deverão ser iniciados os trabalhos de calçamento a concreto da Avenida Borges de Medeiros, nesta capital. A Prefeitura conta, tambem, iniciar em breve o alargamento de varios trechos das ruas Demetrio Ribeiro e Coronel Genuino.

PARA SOCCORRER AS FAMILIAS DOS SOLDADOS EM OPERAÇÕES

PORTO ALEGRE, 18 (União) — O "Diario do Interior", que se publica em Santa Maria, lançou a idéa da organização de um grupo de senhoras para soccorrer as familias dos soldados que partiram para a frente das operações e que estão passando necessidades. Nesse sentido será organizada naquella cidade uma commissão encarregada de angariar donativos para tal fim.

PROCERES LIBERTADORES ESPERADOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (União) — São esperados amanhã nesta capital os srs. Raul Pilla e Firmino Torelly, do directorio Central do Partido Libertador, que haviam ido a Pedras Altas afim de se encontrar com o dr. Assis Brasil.

CONTRA A SUSPENSÃO DA CARNE VERDE, A' TARDE

PORTO ALEGRE, 18 (União) — Mais de duzentos trabalhadores dirigiram uma petição ao director de Hygiene do Estado apresentando argumentos contra a medida da Directoria de Hygiene que determinou a suspensão da venda de carne verde á tarde.

BAHIA

VÊM PARA O ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

BAHIA, 18 (União) — Em companhia do general Raymundo Barbosa, ex-commandante da região militar que tem séde nesta capital, ultimamente demittido, a pedido daquellas funcções, seguem para o Rio de Janeiro os tenentes Haroldo Castro, que foi seu ajudante de ordens, e Augusto Magessi, que vae servir no Estado-Maior do Exercito.

O GENERAL DOMINGOS BARBOSA TRANSFERIRA' RESIDENCIA PARA O RIO DE JANEIRO

BAHIA, 18 (União) — O general Raymundo Barbosa, ex-commandante da Região Militar, deverá seguir para o Rio, no proximo dia 22, em companhia de sua familia.

EM TORNO DA DEMISSÃO DO JUIZ DE DIREITO DE PRINCEZA

BAHIA, 18 (União) — "A Tarde" publicou a seguinte nota: "Indeferindo o requerimento em que o dr. Climaco Xavier pedia revisão do acto que o demittiu do juiz de direito de Princeza, o dr. Gratuliano Britto, interventor federal na Parahyba, declarou que, de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo daquelle Estado, "não ha lei que assegure a um funccionario destituido por acto de autoridade revolucionaria o direito de reintegração no exercicio do cargo".

NOVO DELEGADO DE POLICIA EM RIO BRANCO E LAPA

BAHIA, 18 (União) — O 2º tenente da Força Publica Manoel Francisco Patury, que exerce actualmente as funcções de delegado de policia em Carinhanba, foi nomeado delegado de policia especial, com jurisdicção nos municipios de Rio Branco e Lapa.

UM APPELLO DA COMMISSÃO PROMOTORA DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

BAHIA, 18 (União) — Conforme tivemos opportunidade de informar, quando a Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, resolveu promover a grande Procissão de Penitencia, como uma solicitação do povo bahiano ao Senhor do Bomfim em pról do advento da paz no Brasil, resolveu, tambem, dirigir, ao chefe do Governo Provisorio e aos chefes do movimento paulista, um caloroso appello no sentido da pacificação. Para redigir esse appello foi indicado monsenhor Appio Silva, vigario geral da Archidiocese, que assim interpretou os anseios da alma catholica da Bahia:

"Compungida e alarmada ante o doloroso espectaculo desta triste luta de irmãos, a Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, vem reiterar-vos o angustioso appello de paz que se tem levantado de todos os recantos da nossa Patria, traduzindo o sentimento commum do povo brasileiro. Prescindindo de quaesquer considerações sobre os vossos objectivos, o que lamentamos com horror é o tremendo fratricidio que commove o paiz inteiro, enlutando centenas de lares e privando a Patria da collaboração efficiente de innumeros concidadãos. Certos estamos de que tambem vós compartilhaes, como brasileiro, da angustia geral da Nação, cada vez mais anemisada nas suas finanças e, sobretudo, pelo generoso sangue de seus filhos, derramado em tão ingrata luta. Por tudo isso, e interpretando o anseio de concordia que domina todo o Brasil, a Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional appella para os seus irmãos em luta, de cujo patriotismo espera a cessação dessa immensa desgraça nacional, e que, depostas as armas, de lado a lado não haja senão irmãos que se estreitam reconciliados, num generoso amplexo de paz. Entretanto, a Bahia inteira estará de joelhos aos pés do Senhor do Bomfim, até que raie sobre o Brasil a aurora suspirada da Paz."

INCENTIVO A' PECUARIA

S. SALVADOR, 18 (União) — O interventor Juracy Magalhães assignou decreto concedendo premios de cinco contos aos criadores, como incentivo á pecuaria.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

Uma competição de volleyball no Fluminense F. Club

AO VENCEDOR CABERA' A TAÇA "LAIS"

Será realizada amanhã, ás 20 horas, no Gymnasio do Fluminense F. Club, a segunda competição de volleyball entre os departamentos femininos do club das tres côres e do Grajahu' Tennis Club, em disputa da taça "Laís", offerecida pelo antigo footballer Arthur de Moraes e Castro.

Dados os treinos constantes a que se têm entregue os conjuntos das duas sociedades sportivas, é de esperar uma batalha renhida e interessante.

Na primeira competição as equipes feminina do Grajahu' sobrepujaram as do Fluminense, assignalando o "placard" a contagem de 3 x 0. As sportwoman do club da rua Alvaro Chaves anseiam todavia pela "revanche" que se apresenta assim sensacional.

Os quadros que se vão defrontar estarão assim constituidos:

Grajahu' — 1º team — Clio, Marilla, Hebe, Marly e Luce.

2º team — Myrian, Nilza I, Irene, Nilza II, Julieta e Elza.

Fluminense — 1º team — Elza, Maria Emilia, Maria Angelica, Maria Angela, Mary e Regina.

2º team — Marina, Yedda, Nadir, Grace, Celeste e Giuseffine.

A Italia na X Olympiada

UMA NOTA DO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO FASCISTA

ROMA, 18 (U. T. B.) — O sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, enviou a todos os secretarios federaes do Fascio um telegramma em que lhes communica o magnifico successo obtido pelos sportistas italianos na Decima Olympiada de Los Angeles.

Esse documento é o seguinte:

"O pavilhão tricolor foi innumeras vezes içado no mastro da Victoria em Los Angeles, como um signal da victoria dos nossos camaradas, que se bateram com valor e generosidade em nome da Italia Fascista.

Mais uma vez serviram de excellentes augurios os incitamentos do "Duce".

Pagamento effectuado pela A. C. D.

A thesouraria da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, effectuou o pagamento da quantia de 600$000 á viuva Francisco Calmon, correspondente aos funeraes de seu esposo, que era chronista e socio benemerito da A. C. D.

Um convite do Centro Militar de Educação Physica aos Chronistas Cariocas

O tenente-coronel Newton Cavalcante, director do Centro Militar de Educação Physica, dirigiu hontem ao presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da A. C. D.

Ultimadas as obras no Gymnasio de Educação Physica qu ea directoria deste Centro fez construir differentemente dos até então edificados, mas obediente aos requisitos technicos mais apurados e modernos, tem esta directoria o prazer de apresental-o á Associação de Chronistas Desportivos, para o que convida os chronistas dessa entidade a visitarem o referido ginario, o que poderá ter logar amanhã ás 10.30 horas.

Certo da presença dos elementos dessa Associação, esta directoria aproveita a opportunidade para apresentar seus protestos de elevada e distincta consideração.

Saude e fraternidade.

(A.) **Newton Cavalcanti** (Director)

Tennis no Villa Isabel

O Villa Isabel vae levar a effeito o seu campeonato interno de tennis. Haverá o campeonato de single para cavalheiro e de duplas para cavalheiros.

Estão abertas as inscripções.

Uma nota da Federação de Tennis

Pedem-nos a publiccação da seguinet nota:

"Tendo "A Noite" na sua primeira edição de hontem, publicado na secção sportiva que "inesperadamente" fôra realizado na vespera o encontro Tijuca x Fluminense, e "embora sem um aviso antecipado á imprensa", a secretaria da Federação tem a informar não ser verdadeira essa affirmação, visto como a nota official de 10 do corrente, distribuida á imprensa e publicada em varios jornaes, fixou a data de 16 de agosto para a realização daquelle encontro.

Não é tambem exacto que fosse desconhecido dos interessados esse acto da administração, pois elle decorreu de commum accordo verificado entre os dois clubs conforme especificou ainda a nota official.

Secretaria de Federação de Tennis, 18 de agosto de 1932. — (a) Roberto Peixoto, secretario geral".

Notas aquaticas

A' Federação Brasileira do Remo foram solicitadas as seguintes transferencias de registo de amadores:

Para o Vasco da Gama — José de Macedo, do Boqueirão; Jorge Eduardo Deillat, do Internacional; Luiz Felippe Almandra, do Flamengo.

Para o Botafogo — Pryggwe Johnansen, do Guanabara, e Agostinho Salles Ferreira, do Gragoatá.

Para o Guanabara — Antonio de Oliveira, do Vasco.

Para o Boqueirão — João Mauricio da Costa Bastos, do Botafogo.

Para o Flamengo — Salomão Alli, do Boqueirão.

O amador José Macedo, do Boqueirão, desistiu de sua transferencia para o Vasco.

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA PARA A CORRIDA DE AMANHÃ — MONTARIAS PROVAVEIS

Com as provaveis montarias e cotações que vigoraram, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, amanhã, no Hippodromo da Gavea:

1º pareo — "Yára" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cts.
Tricolor, R. de Freitas	56	20
Jacyron, I. de Souza	55	25
Kyrial, L. Gonzalez	56	40
Sun God, G. Feijó	56	40
Fineza, A. Henriques	54	35

2º pareo — "Jaguaré" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cts.
Valmonte, S. Batista	53	20
Herodes, O. Coutinho	55	50
Adios, N. Pires	51	40
Wanderer, G. Feijó	54	35
Sem Temor, B. Garrido	56	40
Franco, D. Suarez	50	50
Neptuno, W. Cunha	50	60
Enredo, F. Lopes	35	50

3º pareo — "Kodak" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cts.
Vingativo, J. Salfate	56	35
Incitatus, A. Munhoz	58	60
Aristolino, R. de Freitas	50	60
Ebro, F. Mendes	56	40
Invernal, O. Coutinho	52	40
Dollar, B. Garrido	51	50
Salvaropa, G. Costa	46	50
Trento, W. Cunha	49	60
Nhyron, I. de Souza	56	30
Jemopotyr, C. Morgado	49	40

4º pareo — "Kerensky" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cts.
Taquary, S. Batista	54	35
Jundiá, B. Garrido	52	50
Ramona, O. Coutinho	56	50
Matupiri, I. de Souza	55	40
Tuyuty, C. Pereira	54	35
Arlequim, R. de Freitas	55	22
Hortencia, J. Salfate	54	50

5º pareo — "Tuyuty" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Canace, M. Raphael	52	50
Rico, D. Suarez	54	60
Java, O. Coutinho	52	60
Berenice, C. Pereira	48	60
Victoria, A. Silva	49	40
Picarillo, J. Canales	51	70
C. de Luna, E. Pereira	48	80
Mariquita, J. Escobar	49	80
Jaguaré, C. Rosa	54	50
Enitram, F. Mendes	56	80
X. Raio, L. Ferreira	56	60
Roody, G. Feijó	55	80
Itararé, C. Morgado	55	60
Nada Menos, M. Medina	55	80
Vencedor, R. de Freitas	52	40
Bibita, A. Henriques	53	50

6º pareo — "Bibita" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Walkyria, G. Feijó	52	80
Encantadora, C. Pereira	48	60
Clumenta, O. Coutinho	52	35
Jura, N. Pires	56	50
Tosca, F. Mendes	47	50
Ganadera, W. Cunha	51	50
Clóra, B. Garrido	50	35
Xiba, J. Escobar	52	50
Setaurita, X X	47	50

7º pareo — "Cartier" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Alsaciano, R. de Freitas	52	35
Gris-Gris, E. Gonçalves	54	40
Zanzibar, X X	52	50
Valentão, S. Batista	52	50
Bolichero, I. de Souza	56	50
Xororó, J. Canales	54	36
Xangô, J. Salfate	56	30

O 1º pareo será corrido ás 14.30 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ainda, em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ainda, em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo—Perturbado com chuvas em S. Paulo e litoral e serra nos demais Estados; bom com nebulosidade, no resto da zona.

Temperatura — Manter-se-á baixa. Geadas, salvo em S. Paulo.

Ventos — Do quadrante sul, rondando para oéste, até Santa Catharina e de suéste a nordéste no Rio Grande. Rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: — Montepio Civil da Justiça, de A. a O.

TELEGRAMMAS

NA WESTERN

Maria Arijon, Hotel Gloria, de Buenos Aires, e H. Khan, rua do Ouvidor 89, 2º, de Ankara.

DEPARTAMENTO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Praça 15 de Novembro — Amandio Ferreira, dr. Arlindo Costa, Airam, Alberto Ferreira, Elpidio Lins, João Cardoso Vilopes, José Fernandes Reis, Djanira, Luiz Campos, Lauro, Waldemar Peres da Silva, Sobrinho, sargento Kinop, Sudamerbreves, Augusto Miquelino, Vilem.

Cattete—Helio Blumbergue, Euladia de Campos Ribeiro.

São Clemente — Dr. Amorim, Ida Leal, Deolinda Pereira, sargento Felippe Ascendino, Senhorinha Amelia.

São Christovão — Manoel Maria Guerreiro, viuva tenente-coronel Alfredo Lucio Ferreira, Raymundo Monteiro, mme. Maria Augusta, commandante Cicero.

Igrejinha — Carmen Santos, general Lyrio e senhora.

Villa Isabel — Isaura Marques, Silva, familia Costa.

Riachuelo — Yolanda.

LOTERIAS

Estado do Rio Grande do Sul

Premios de hontem:

7937	200:000$
1595	20:000$
15106	10:000$
7981	5:000$
6580	2:000$

Estado da Parahyba

Premios de hontem:

11000	50:000$
17494	5:000$
3384	3:000$
8550	3:000$
13208	1:000$
4431	1:000$
15588	1:000$
8114	1:000$
4649	1:000$
9093	1:000$

Estado da Bahia

Premios de hontem:

11357	50:000$
18000	5:000$
1647	2:000$
15510	1:000$
17596	1:000$

Está reunido o Congresso Episcopal Allemão

BERLIM, 18 (U.T.B.) — Com a presença de todos os cardeaes e de todo o episcopado allemão, está reunido em Fulda o Congresso Episcopal Allemão, em sua reunião annual que durará toda esta semana.